

# **Statkraft Energias Renováveis S.A.**

**Demonstrações financeiras intermediárias  
individuais e consolidadas em  
31 de março de 2023  
e relatório sobre a revisão**



## Divulgação de Resultados Press Release 1T23

**Florianópolis, 11 de maio de 2023** – A Statkraft Energias Renováveis S.A. (“Companhia”, “Statkraft” ou “SKER”), é uma sociedade anônima de capital aberto, listada na B3 (STKF3), no segmento Básico, tem como atividade principal a geração de energia elétrica através de fontes renováveis, participação no capital social de empresas nas áreas de geração de energia, além de implementação e operação de projetos de energia renovável, anuncia hoje seu resultado do 1T23. As informações financeiras a seguir se referem aos resultados consolidados da Statkraft Energias Renováveis S.A., e estão preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS). As informações estão apresentadas em Reais (R\$) e as comparações, exceto onde indicado, referem-se aos resultados do 1T22.



## Statkraft mantém ritmo de crescimento e realiza EBITDA de R\$ 175,8 milhões no primeiro trimestre de 2023, aumento de 66,4% comparado com o primeiro trimestre de 2022.



### Destaques do Período

- No 1T23 a receita operacional líquida somou R\$ 233,5 milhões, aumento de 19,9% em comparação com 1T22, favorecida pela correção inflacionaria do período, bem como de operações comerciais.
- O EBITDA totalizou R\$ 175,8 milhões no 1T23, aumento de 66,4% em comparação ao 1T22. Equivalente a uma margem EBITDA de 75,3%, aumento de 21,1pp em comparação ao 1T22.
- Já o EBITDA Recorrente, excluindo a reversão de provisão de mútuo, totalizou R\$ 137,2 milhões no 1T23, aumento de 29,9% em comparação ao 1T22. Equivalente a uma **margem EBITDA Recorrente** no 1T23 foi de **58,8%**, aumento de 4,5pp quando comparado a margem EBITDA do 1T22.
- A **produção de energia elétrica** no 1T23 totalizou **495,1 GWh**, aumento de 13,3% na comparação com o 1T22, quando totalizou 437,0 GWh, afetada, principalmente, pela entrada em operação de Ventos de Santa Eugênia, disponibilidade dos parques eólicos e da melhor condição de vento, compensando pela baixa fluência da região sul.
- As atividades de construção do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugenia (518,7 MW), na Bahia, alcançaram 94,5% de avanço físico no 1T23. De um total de R\$ 1.063 milhões de financiamento de longo prazo junto ao Banco do Nordeste do Brasil SA – BNB, R\$ 980 milhões já foram desembolsados.
- Em junho de 2022 deu-se início às atividades de construção de projeto Eólico Morro do Cruzeiro (79,8 MW). No 1T23 o avanço físico registrou 15,7%. Do montante de R\$ 257 milhões contratado junto ao BNB, já houve desembolso de R\$ 137 milhões.
- A Companhia analisou os impactos da COVID-19 e não identificou quaisquer mudanças que indiquem impairment de ativos, descontinuidade operacional, nem que requeiram ajustes nas suas informações financeiras de 31 de março de 2023. A Administração da Companhia tem analisado e tomado ações efetivas para preservar a integridade de suas pessoas e de seus ativos.

## Indicadores Econômicos

Principais Indicadores	1T23	1T22	Var %
Receita líquida (R\$ mil)	233.496	194.813	19,9%
<b>EBITDA ICVM 527(R\$ mil)</b>	<b>175.810</b>	<b>105.643</b>	<b>66,4%</b>
Margem EBITDA (%)	75,3%	54,2%	21,1 p.p
<b>Lucro líquido (R\$ mil)</b>	<b>161.564</b>	<b>54.479</b>	<b>196,6%</b>
Dívida Líquida (R\$ milhões)	737,9	874,9	-16%
Preço bruto (R\$/MWh)	326,52	307,54	6,2%
Energia gerada (GWh)	396,0	437,0	-9,4%
* Disponibilidade (%)	96,8%	96,7%	0,1 p.p
<b>**EBITDA Recorrente(R\$ mil)</b>	<b>137.210</b>	<b>105.643</b>	<b>29,9%</b>
Margem EBITDA Recorrente(%)	58,8%	54,2%	4,5 p.p

(\*) Média ponderada. (\*\*) EBITDA Ajustado: composição na sessão de EBITDA.

## Sobre a Statkraft Energias Renováveis S.A.

A Statkraft Energias Renováveis S.A., constituída em 19 de maio de 1995, tem por objeto (i) a participação em outras sociedades nas áreas de geração de energia elétrica originada de fontes renováveis e operação e manutenção de usinas de geração de energia elétrica, (ii) a prestação de serviços de assessoria, consultoria, administração, gerenciamento e supervisão, nas suas áreas de atuação; e (iii) a implementação, propriedade, financiamento e operação de projetos de energia renovável, com foco naqueles de geração de energia hidrelétrica, eólica e solar.

A Companhia atua de maneira integrada, possuindo experiência em todo o ciclo de negócio, desde a execução de inventários, passando pelo licenciamento, modelagem econômico-financeira, financiamento, acompanhamento da construção, até a operação de empreendimentos de geração de energia, nas fontes de energia renovável em que atua.

Além da operação e implantação de seus empreendimentos, as atividades da Statkraft Energias Renováveis S.A. buscam o constante desenvolvimento de novos projetos, visando garantir o crescimento futuro da empresa.

Atualmente a Companhia detém 23 ativos operacionais de geração de energia em fontes renováveis (eólica e hidrelétrica), dentre os quais, 19 são controlados pela Statkraft. Tais ativos são compostos por 14 usinas hidrelétricas, participações minoritárias em 4 usinas hidrelétricas, 1 usina eólica no estado de Sergipe e outros 2 complexos eólicos no estado da Bahia, sendo um formado por 3 usinas e o outro em fase final de construção. Com isso, perfazendo a capacidade instalada própria de 477,81 MW, dos quais 449,31 MW referentes aos ativos em operação até novembro de 2022, e 28,50 MW adicionais referentes a Oslo II de VSE, cuja operação teve início em dezembro de 2022. Vale destacar ainda que, a companhia possui portfólio de projetos em desenvolvimento relacionados à energia hidráulica, eólica e solar.

A Companhia iniciou em janeiro de 2021 a construção do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugenia o qual adicionará 518,7 MW a sua capacidade instalada de geração de energia, sendo que, conforme mencionado anteriormente, 28,50 MW já entraram em operação em dezembro de 2022 e o restante entrará em operação de forma gradual até dezembro de 2023.

Adicionalmente, na data de 30 de maio de 2022, iniciou-se as atividades de construção do Projeto Eólico Morro do Cruzeiro, localizados no município de Brotas, estado da Bahia, com capacidade instalada de 79,8 MW, cuja entrada em operação está prevista para fevereiro de 2024.

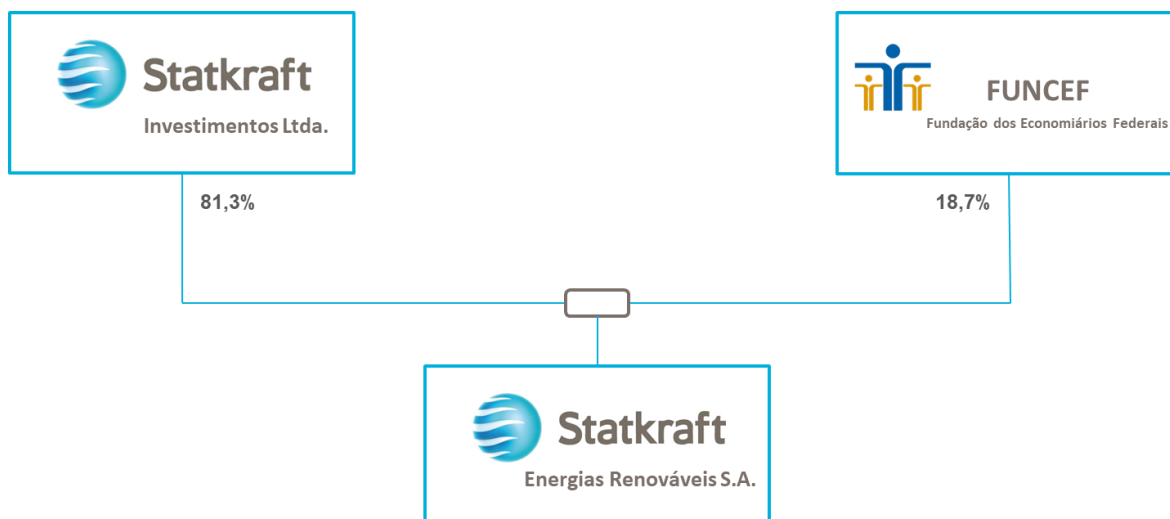
## Statkraft e sua responsabilidade social, ambiental e governança (ASG)

A Companhia, em 2022 realizou, no Brasil, o seu primeiro Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa - GEE. Em 2023 serão realizadas em formato de comitês multidisciplinares, discussões com o objetivo de reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais nos ativos da companhia. Dessa forma, a Companhia e o Grupo Statkraft, que compreende as empresas detidas pela Controladora da SKER, contribuíram para a urgente redução de emissões atmosféricas por meio de energia renovável, mantendo-se como a maior geradora de energia limpa no continente europeu e um dos principais agentes contribuintes para a descarbonização do setor energético no mundo. Sendo uma empresa comprometida com a gestão ambiental, o Grupo Statkraft utiliza metodologias e padrões internacionais para gerenciar e mitigar riscos ambientais de suas operações. Para isso, possui um Sistema de Gestão Integrado (SGI) que garante a conformidade com os requisitos legais e a eficiência operacional do seu negócio visando sempre a redução do impacto ambiental e o uso sustentável dos recursos naturais. No ano de 2022, foram 58 licenças ambientais gerenciadas, incluindo as diversas etapas do licenciamento, representando cerca de 700 condicionantes a serem atendidas e/ou observadas.

## 1 – Nossos Acionistas



O Grupo Statkraft possui uma sólida base acionária, responsável pela orientação dos negócios, bem como pelo aporte de capital e investimentos necessários para a manutenção das atividades. Sua base acionária atual é composta pela Statkraft Investimentos Ltda. e pela FUNCEF que possuem 81,3% e 18,7% das ações respectivamente.



### GRUPO STATKRAFT

*No capital da Companhia desde Março de 2012*

O Grupo Statkraft é líder em energia hidrelétrica internacionalmente e a maior geradora de energia renovável da Europa. O grupo produz energia hidrelétrica, energia eólica, energia solar, energia a gás e fornece aquecimento urbano. A Statkraft é uma empresa global em operações no mercado de energia. O Grupo Statkraft tem 5.000 funcionários em 20 países.

O governo da Noruega (Rating AAA – S&P e Aaa – Moody's) detém 100% das ações do Grupo Statkraft, conferindo forte solidez financeira e visão de longo prazo.

### FUNCEF

*No capital da Companhia desde setembro de 2009*

Terceiro maior fundo de pensão do país, com R\$ 90 bilhões em ativos e 140 mil participantes, a Fundação dos Economizários Federais (FUNCEF) é uma entidade fechada de previdência e seus participantes são empregados da Caixa Econômica Federal. Tem entre seus valores a transparência, ética, gestão participativa, equidade, profissionalismo, comprometimento e sustentabilidade.

O foco de sua atuação está em garantir a seus participantes e assistidos o pagamento de seus benefícios. Para isto, investe de maneira criteriosa seus recursos, em áreas diversas que se dividem em: renda fixa, renda variável, investimentos estruturados, imóveis e operações com participantes. Esses investimentos garantem o pagamento dos benefícios de seus participantes e ocorrem sempre de acordo com a sua Política de Investimentos.

Criada em 1977, a FUNCEF tem a Caixa como única patrocinadora. A Fundação é regida pela legislação específica do setor, por seu Estatuto, pelos regulamentos dos Planos de Benefícios e por atos de gestão.

A FUNCEF foi o primeiro fundo de pensão do país a aderir o Código *Stewardship*. O código reúne um conjunto de princípios e recomendações de governança para investidores institucionais – os stewards, no jargão de mercado -, responsáveis por administrar recursos de terceiros. Ainda sem tradução em português, *Stewardship* resume o conceito de dever fiduciário: a obrigação assumida por esses investidores em atuar no melhor interesse de seus clientes/investidores.

## 2 – Estrutura Societária da Holding e suas participações



A Statkraft Energias Renováveis S.A. é uma holding de Sociedades de Propósito Específico (SPEs) que possui uma matriz energética com capacidade instalada em operação de 477,81 MW, compreendendo 23 ativos. Em dezembro de 2022 a Statkraft teve o início das operações da Oslo II do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia, adicionando 28,5 MW de capacidade instalada ao total da companhia.

Com previsão de entregas por etapas até dezembro de 2023 o Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia adicionará outros 490,2 MW de capacidade instalada de geração de energia, totalizando 10 novos ativos compostos por 14 parques eólicos e 91 aerogeradores. A estimativa é que o complexo de Ventos de Santa Eugênia possa abastecer mais de 1 milhão de residências brasileiras.

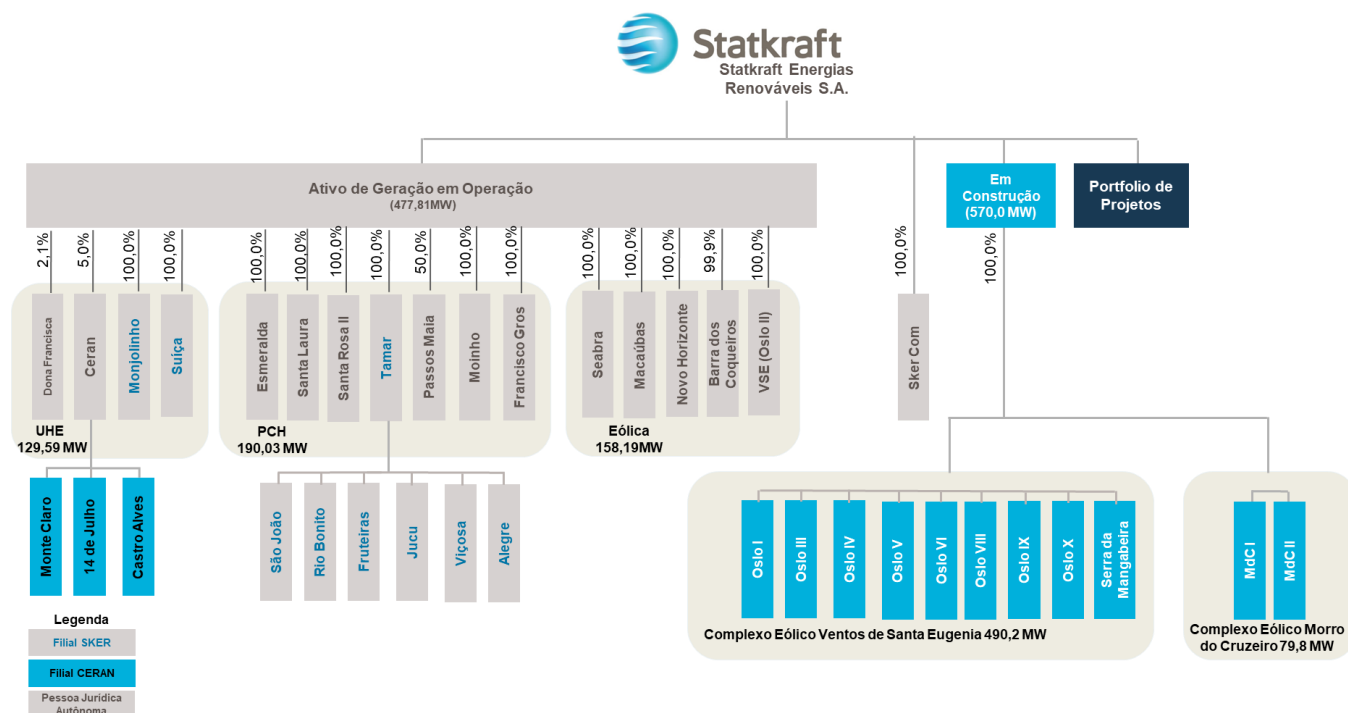
Adicionalmente, no mês de junho de 2022 a companhia iniciou a construção de Morro do Cruzeiro I e II que adicionará mais 79,8 MW a sua capacidade instalada de geração de energia eólica, compostos por 14 aerogeradores.

Além dos projetos em construção, existe ainda projeto solar em estágio avançado de desenvolvimento, para o qual já foram emitidas pela ANEEL, 7 outorgas de 37,5MW de potência instalada. A companhia ainda constituiu a Statkraft Comercialização de Energia S.A. (SKER COM) com o objetivo de facilitar a gestão do portfólio atual, dos projetos em desenvolvimento e daqueles que constam no pipeline da companhia, representando-os frente ao mercado, realizando hedges e otimizando o resultado da Statkraft.

A Companhia participou do leilão A-6 promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), ocorrido em 18 de outubro de 2019, com seus projetos eólicos e Ventos de Santa Eugênia assegurou a comercialização de 75,30 MW médios, o que representa 55% da garantia física, com preço de venda de R\$ 97,90 por MWh. Já Serra da Mangabeira concretizou 12,1 MW médios vendidos, o que representa 30% da sua garantia física, com preço de venda de R\$ 99,88 por MWh. Importante destacar que os preços mencionados anteriormente possuem data base outubro de 2019.

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia participou do 35º Leilão de Energia Nova A-5 com os projetos eólicos Morro do Cruzeiro I e Morro do Cruzeiro II, com capacidade instalada total de 79,8 MW. Como resultado do leilão, os projetos vencedores tiveram 10,71 MW médios da energia vendida às distribuidoras de energia por meio de contratos fechados no ambiente regulado (CCEAR), o que representa 30% da sua garantia física. O prazo contratual estabelecido foi de 15 anos, ao preço de R\$ 134,97 MWh e início de suprimento para 1º de janeiro de 2026, conforme as diretrizes do Ministério de Minas e Energia (MME).

A Statkraft tem como estratégia ser detentora de portfólios flexíveis de geração renovável por meio do desenvolvimento dos seus próprios projetos. A companhia possui como parte de sua estratégia viabilizar aquisições seletivas de projetos, em mercados priorizados.



### 3 – Governança Corporativa



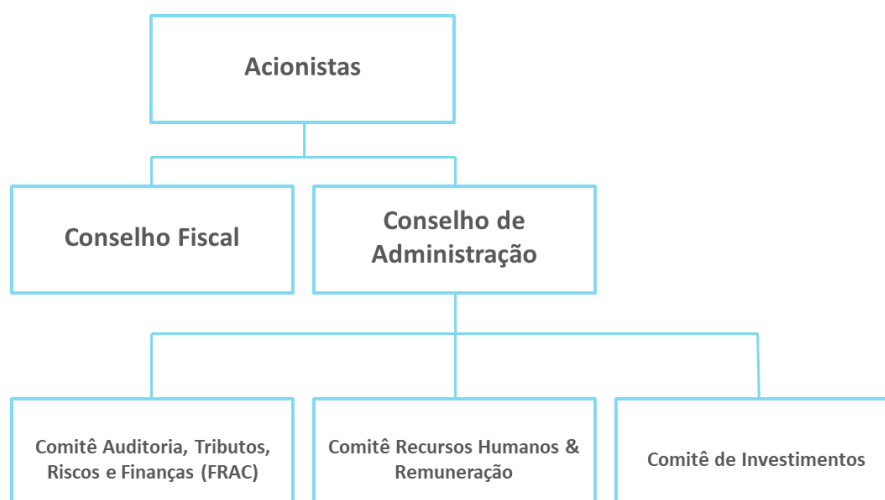
A Companhia adota elevado padrão de governança corporativa, em consonância com as Companhias abertas e listadas, contando com Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitês de Assessoramento, Auditoria Externa, Área de Relações com Investidores e Área de Compliance com linha de reporte para a Matriz.

A governança corporativa da Statkraft está refletida nas suas práticas de gestão e em seu Estatuto Social, que tem como principais destaques a vedação ao registro de voto de representantes de partes relacionadas em reuniões de Conselho ou em Assembleias, sempre que existir determinada deliberação com potencial conflito de interesses. A companhia ainda adota Conselho Fiscal permanente e o seu Capital Social é composto exclusivamente por Ações Ordinárias. A Companhia também está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula Compromissória constante no Estatuto Social.

Adicionalmente, através da celebração de Acordo de Acionistas, foram constituídos comitês de assessoramento à Administração com o objetivo de auxiliar o Conselho de Administração, de forma a conferir rapidez, transparência e exatidão às decisões do Conselho de Administração.

Cabe aos comitês fornecerem uma análise prévia dos assuntos relevantes para deliberação do Conselho de Administração. Com esse propósito, eles se reúnem periodicamente com o intuito de discutir assuntos financeiros, estratégicos e operacionais levantados pelo Conselho de Administração, Administração Executiva ou seus membros, discussões estas que resultam em recomendações formais para suportar as decisões políticas e estratégias da Statkraft Energias Renováveis S.A.

O organograma a seguir demonstra a estrutura de governança da Statkraft:



## AÇÕES DE COMPLIANCE

A Statkraft possui práticas de governança que visam a conformidade legal e com os valores e princípios da empresa, o que inclui a ética e a integridade em tudo o que faz. A área de Compliance é responsável por desenvolver e implementar o Programa de Integridade, o qual reforça o compromisso da empresa em estar aderente às legislações aplicáveis, ao seu Código de Conduta e às políticas e procedimentos internos. Também, em garantir a disseminação da cultura de ética e práticas de *compliance* através de planos de comunicação, atividades e treinamentos; a relevância do *tone from the top*; assim como, garantir as práticas de avaliação recorrente de riscos de *compliance*, monitoramentos e *due diligence* de terceiros.

A Statkraft possui um Código de Conduta aprovado pelo Conselho de Administração que, em linha com seus valores, formaliza as diretrizes quanto a conduta esperada de seus colaboradores. É um mesmo Código de Conduta aplicável a todas as empresas do grupo, disponível em diferentes línguas ao qual todos os colaboradores, independentemente de cargo, função ou localidade, possuem o dever de conhecer e aderir.



Adicionalmente ao Código de Conduta, a Statkraft possui um Guia de Ética nos Negócios, onde contempla 8 principais regras de comportamento que abrangem: anticorrupção, presentes e hospitalidades, entidades e funcionários públicos e outras partes interessadas, conflito de interesses, concorrência leal, parceiro comercial e *due diligence* de integridade, fraude, confidencialidade e orientações e denúncias. Anualmente, os colaboradores são devidamente treinados a respeito de tais diretrizes. Os esforços de treinamento e comunicação, que incluem campanhas e atividades internas, são ações contínuas do Programa de Integridade da Statkraft.

A Statkraft busca sempre manter relações com parceiros de negócios e diferentes públicos de relacionamento pautadas pela legalidade e conformidade. Além do Código de Conduta para colaboradores, possui um Código de Conduta para Fornecedores, que contempla as diretrizes de conduta esperadas dos seus parceiros de negócios. Este documento faz parte, de forma mandatória, também dos contratos firmados com os terceiros.

A área de *Compliance* atua de maneira independente das áreas de negócio e seu reporte é direto para a Matriz Global na Noruega, garantindo a conformidade ética e legal na Companhia.

A Statkraft possui um Canal de Denúncias disponível 24h por dia, 7 dias por semana, para colaboradores e terceiros à empresa poderem reportar suas suspeitas ou o conhecimento de uma irregularidade às suas regras internas ou à legislação. As denúncias podem ser anônimas, todas as denúncias são avaliadas e tratadas com confidencialidade e são armazenadas em ambiente seguro. O denunciante de boa-fé é protegido de retaliação e recebe feedback da conclusão da apuração. Todos os reportes realizados pelo Canal de Denúncias são avaliados pela Auditoria Corporativa, um órgão independente com reporte ao Conselho de Administração na Noruega. Localmente, a Statkraft possui também um Comitê de Ética e Compliance que possui membros fixos formados pelo presidente da empresa e pelas diretorias de RH e Jurídico e área de Compliance.



## RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS

Os processos judiciais que constituem obrigações presentes cuja condenação não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, bem como aqueles que não constituem obrigações presentes, não são reconhecidos, mas são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

Como parte do processo de integração ao Grupo Statkraft, após a aquisição pelo Grupo do controle majoritário da Companhia SKER, em 13 de julho de 2015, o Grupo realizou uma investigação interna relacionada a Companhia e suas subsidiárias, sendo que o verificado durante a mesma foi informado às autoridades competentes durante o exercício de 2016. Em 15 de outubro de 2021, a Companhia firmou um Acordo de Leniência com o poder público federal para um dos casos denunciados e realizou o pagamento de R\$18.019 em multas e ressarcimento de vantagens indevidas obtidas antes da aquisição do controle acionário pela Statkraft.

Em 10 de fevereiro de 2023, a Moinho S.A. subsidiária integral da SKER, bem como Passos Maia Energética S.A., controlada em conjunto da Companhia, firmaram um Acordo de Leniência com o poder público do estado de Minas Gerais para um dos casos denunciados e realizaram o pagamento de R\$ 9.744 e R\$ 24.073, respectivamente, em multas e ressarcimentos de vantagem indevidas obtidas antes da aquisição do controle acionário pela Statkraft.

Como fruto desses acordos, as Companhias continuarão implementando melhorias no seu sistema de conformidade, de forma a assegurar que as mesmas continuem a operar no País de acordo com os mais elevados padrões éticos, com tolerância zero a corrupção. No estágio atual, não é possível prever o resultado final para os casos remanescentes.

A Companhia e diversos outros réus são Parte em ação civil pública ajuizada pela Associação Nacional Independente dos Participantes e Assistidos da FUNCEF (“ANIPA”) que tem por objetivo reconhecer supostos prejuízos causados aos participantes da citada Associação por má administração dos recursos pela FUNCEF. O montante requerido na ação é de R\$ 8,2 bilhões, inexistindo individualização de valores por réu. Neste momento, fase inicial de instrução processual, não é possível estimar se haverá qualquer impacto para a Companhia, tampouco o valor aproximado de condenação, caso haja.

A Companhia é ré, entre outros, em ação civil pública ajuizada pelo Ministério Público do Estado de Santa Catarina anos antes da aquisição do controle acionário pela Statkraft, em virtude de supostos atos de improbidade administrativa na obtenção das licenças ambientais de instalação do Parque Eólico de Água Doce, no valor histórico de R\$ 1,3 bilhão. Cumpre ressaltar, que a Companhia passou a integrar o consórcio posteriormente a obtenção das licenças e alienou sua participação meses após, muito antes da implementação do Parque Eólico.

## RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal consultar os auditores independentes Pricewaterhouse Coopers Auditores Independentes LTDA, no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha a afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. As práticas da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes asseguram que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

No período findo em 31 de março de 2023, a PWC prestou outros serviços além daqueles relacionados à auditoria independente da Companhia. Os serviços realizados referem-se à assessoria econômico-financeira em projetos de fusões e aquisições.

## IMPACTOS DO COVID-19 NAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

A Companhia analisou os impactos da COVID-19 e não identificou quaisquer mudanças nas circunstâncias que indiquem a necessidade de ajustes adicionais às suas demonstrações financeiras para o período de 31 de março de 2023 relacionados a “impairment” de ativos ou descontinuidade operacional. A Administração da Companhia tem analisado e tomado ações efetivas para preservar a integridade de suas pessoas e de seus ativos.

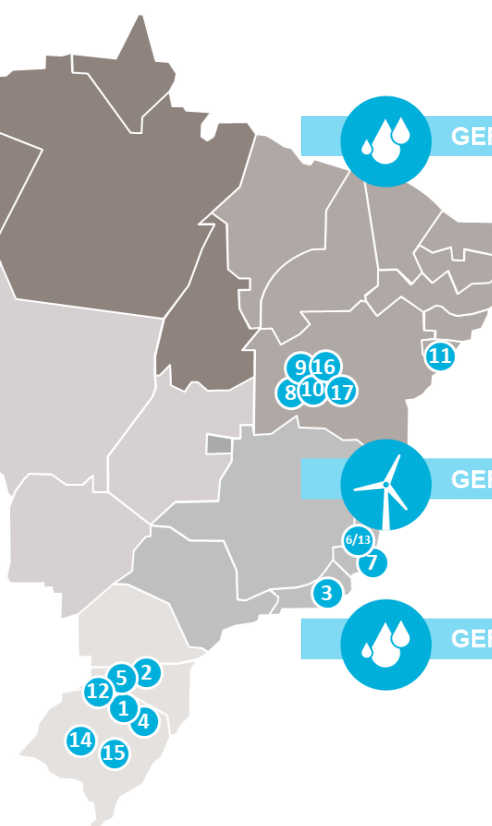
## 4 – Empreendimentos em operação e construção



Com suas ações pautadas pela ética e transparência, a Statkraft é a primeira geradora de energia a oferecer energia renovável rastreável. Com o certificado Internacional de Energia Renovável (I-REC), a Companhia garante a origem da energia e sustentabilidade de sua operação, com respeito às regras e aos procedimentos da International REC Standard, que é um sistema global de rastreamento de atributos de energia renovável.

O objetivo é manter seus ativos sempre operacionais e competitivos no mercado de energia, com foco em análise de desempenho e em proporcionar históricos de dados operacionais e estratégias para a melhoria contínua. Assim, a Statkraft prioriza seus investimentos na otimização dos ativos, com base no processo de análise de condição e manutenção preditiva, bem como análise de risco e criação de valor. Focando sempre no máximo aproveitamento e uso dos recursos energéticos renováveis, a água e vento.

A Statkraft Energias Renováveis S.A. é uma holding de Sociedades de Propósito Específico (SPEs) que possui uma matriz energética com capacidade instalada em operação de 477,81 MW, compreendendo 23 ativos em operação, os quais são apresentados no quadro a seguir. Em dezembro de 2022 foi marco para a Statkraft, devido ao início das operações da Oslo II do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia, adicionando 28,5 MW de capacidade instalada ao total da companhia. Com previsão de entregas por etapas até dezembro de 2023, o Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia adicionará outros 490,2 MW de capacidade instalada de geração de energia, totalizando 10 novos ativos. Em 30 de maio de 2022 a companhia iniciou a construção da expansão do complexo Eólico Brotas de Macaúbas, denominado Morro do Cruzeiro. O complexo conta com 2 ativos e adicionará 79,8 MW de capacidade instalada nas operações da companhia.



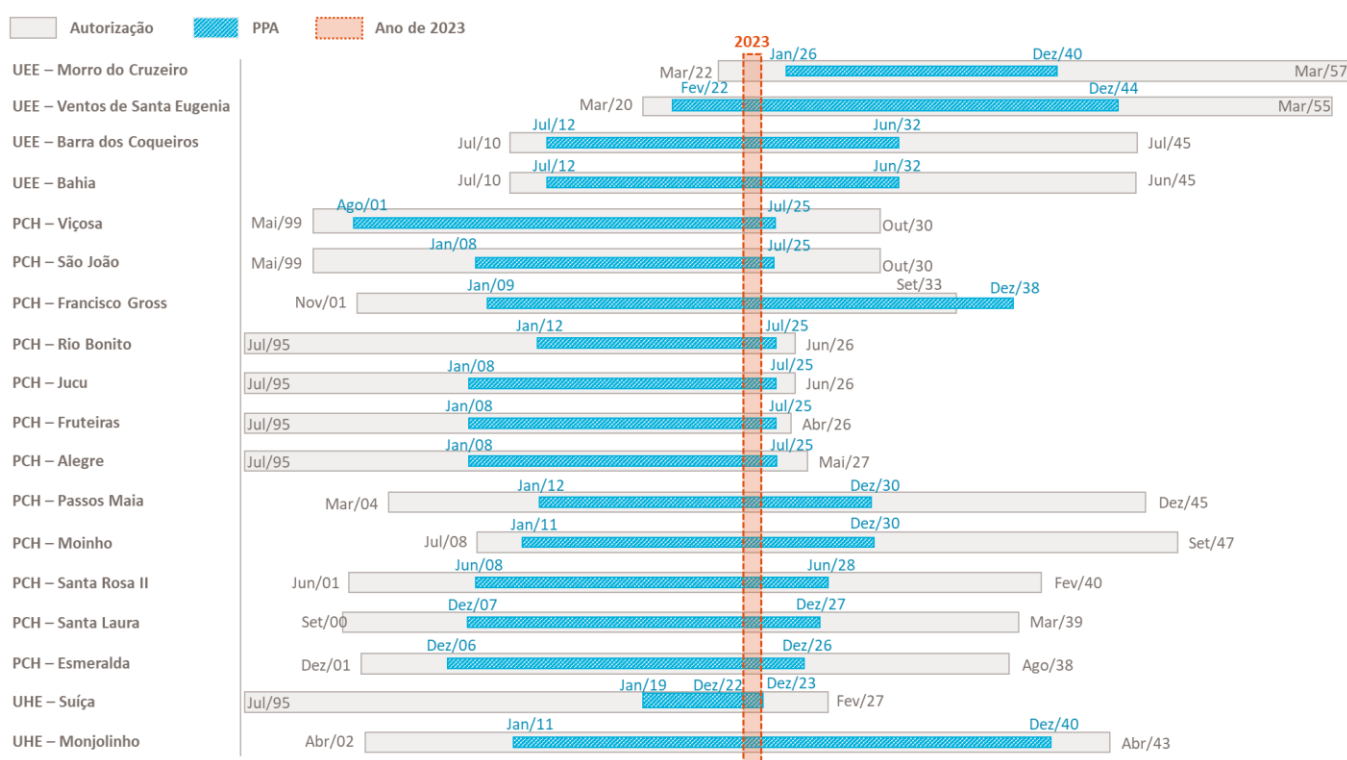
	Participação Statkraft (%)	Potência Instalada Usina (MW)	Potência Instalada Statkraft (MW)
<b>GERAÇÃO PCH</b>		<b>202,5</b>	<b>190,0</b>
1. Esmeralda	100%	22,20	22,20
2. Santa Laura	100%	15,00	15,00
3. Santa Rosa II	100%	30,00	30,00
4. Moinho	100%	13,70	13,70
5. Passos Maia	50%	25,00	12,50
6. Tamar			
- Viçosa	100%	4,50	4,50
- São João	100%	25,00	25,00
- Alegre	100%	2,06	2,06
- Fruteiras	100%	8,74	8,74
- Jucu	100%	4,84	4,84
- Rio Bonito	100%	22,50	22,50
7. Santa Fé	100%	29,00	29,00
<b>GERAÇÃO UEE</b>		<b>158,2</b>	<b>158,2</b>
8. Macaúbas	100%	35,07	35,07
9. Seabra	100%	30,06	30,06
10. Novo Horizonte	100%	30,06	30,06
11. Barra dos Coqueiros	99,99%	34,50	34,50
16. VSE (Oslo II)	100%	28,50	28,50
<b>GERAÇÃO UHE</b>		<b>594,3</b>	<b>129,6</b>
12. Monjolinho	100%	74,00	74,00
13. Tamar – Suíça	100%	35,34	35,34
14. Ceran			
- Monte Carlo	5%	130,00	6,50
- Castro Alves	5%	130,00	6,50
- 14 de Julho	5%	100,00	5,00
15. Dona Francisca	2,1%	125,00	2,30
<b>EM OPERAÇÃO</b>		<b>955,1</b>	<b>477,8</b>
<b>EM CONSTRUÇÃO</b>		<b>570,0</b>	<b>570,0</b>
16. Complexo Eólico VSE	100%	490,20	490,20
17. Morro do Cruzeiro	100%	79,80	79,80
<b>EM OPERAÇÃO + CONSTRUÇÃO</b>		<b>1.525,1</b>	<b>1.047,8</b>

## COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA

A Statkraft comercializa energia, principalmente, por meio de Contratos de Compra e Venda de Energia (PPA) de longo prazo. Esses PPAs são reajustados anualmente por inflação e firmados com clientes com sólida classificação de crédito, proporcionando fluxo de caixa previsível e crescente.

Parte relevante da garantia física dos nossos empreendimentos em operação está comercializada.

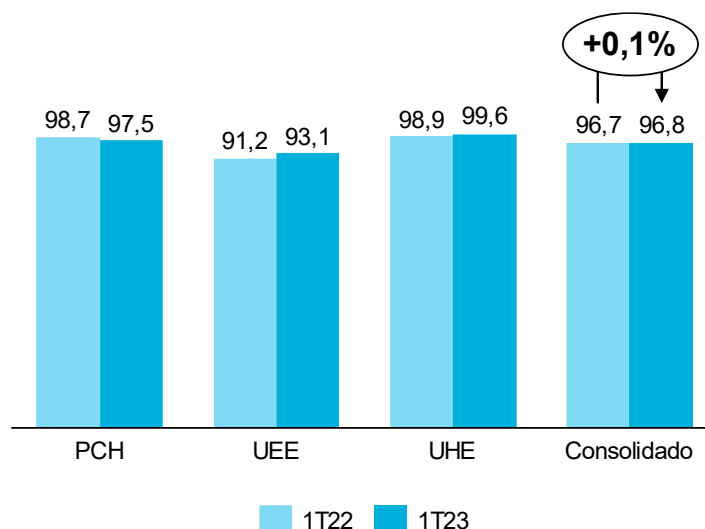
A figura a seguir demonstra a energia contratada pelas subsidiárias da Statkraft Energias Renováveis S.A. por concessão / autorização, já considerando o período de extensão garantido pelas leis nº14.052/2020 e 14.120/2021 e pelas resoluções normativas REN nº895/2020, REN nº2.919/2021 e REN nº2.932/2021.



Visando o crescimento da empresa e possibilidades de mercado foi criada a empresa SKERCom que é uma comercializadora controlada 100% pela Statkraft que passou a desenvolver estratégias comerciais visando capturar as oportunidades de curto prazo com base no perfil do fornecimento da energia contratada, otimização do balanço energético, hidrologia e os preços do mercado.

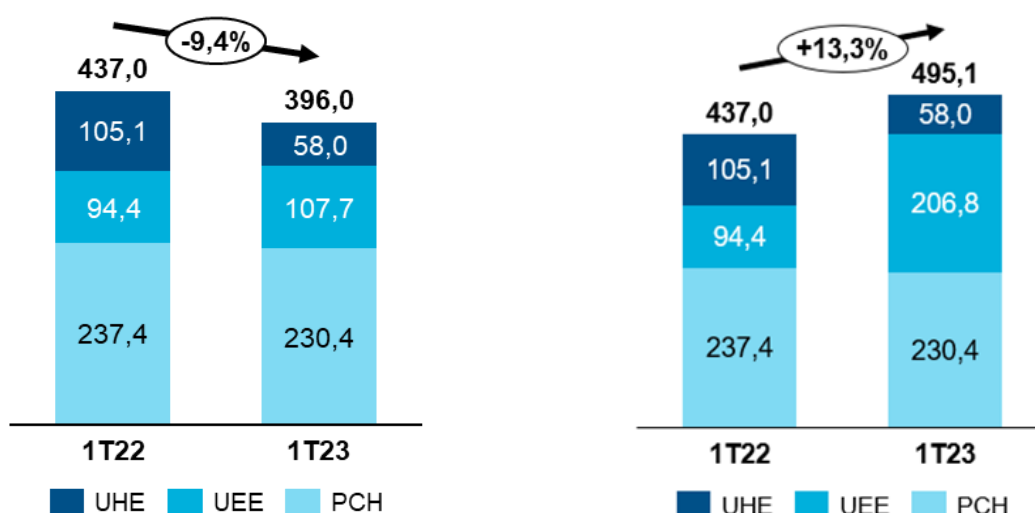
## DISPONIBILIDADE MÉDIA GERAL NO SISTEMA INTEGRADO NACIONAL

No 1T23 as usinas controladas e operadas integralmente pela Statkraft alcançaram índice de disponibilidade ponderado de 96,8%, representando um crescimento de 0,1 p.p. em comparação com o 1T22, devido, principalmente, a melhora nas disponibilidades das UHEs e UEEs decorrente da redução de paradas técnicas para manutenções não programadas. O gráfico abaixo, demonstra a disponibilidade média do sistema integrado nacional (%) e contempla a participação de Passos Maia.



## PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

A produção de energia elétrica das usinas controladas e operadas integralmente pela Statkraft foi de 495,1 GWh no 1T23, apresentando aumento de 13,3%, na comparação com o 1T22, devido, principalmente, a entrada em operação de Ventos de Santa Eugênia, parcialmente compensado com a queda da produção na UHE Monel devido à baixa disponibilidade hidrológica na região Sul no primeiro trimestre de 2023. O gráfico a seguir, demonstra a produção de energia elétrica em GWh e contempla a participação de 50% de Passos Maia.



Desconsiderando as operações de VSE.

Considerando as operações de VSE.

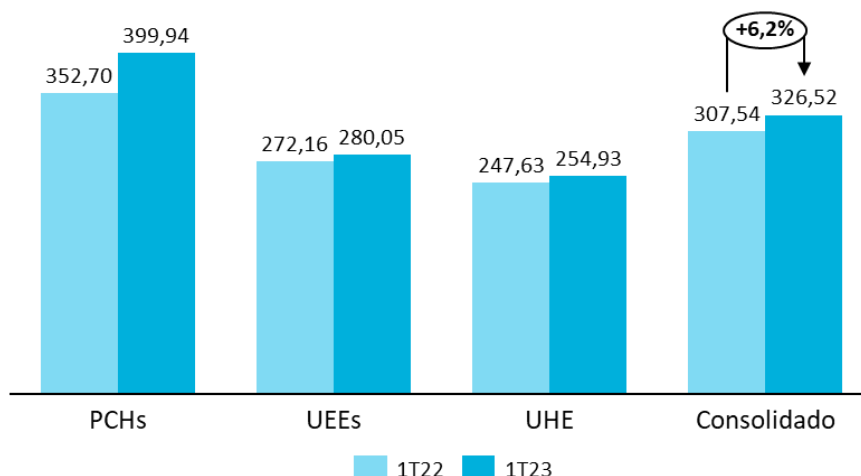


## 5 – Desempenho Econômico-Financeiro



### PREÇO BRUTO MÉDIO DA ENERGIA COMERCIALIZADA (R\$/MWh)

No 1T23 o preço bruto médio da energia comercializada foi de R\$ 326,52/MWh, aumento de 6,2% na comparação com o 1T22, quando o preço bruto médio foi de R\$ 307,54/MWh. O aumento no preço bruto médio da energia comercializada reflete os reajustes contratuais vinculados aos índices de inflação, conforme Contratos de Compra e Venda de Energia dos nossos empreendimentos, os quais são basicamente IPCA e IGP-M.



Importante salientar que as alterações nos preços são decorrentes da inflação, disponibilidade e ações comerciais, visando a estratégia da companhia alinhado aos seus objetivos e ao mercado. Também importante mencionar que o cálculo do preço é ponderado pela energia comercializada no período, sendo este não contemplado pela energia comercializada pela SKERCom, empresa estabelecida para comercializar a energia dos ativos da companhia no mercado livre.

### RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

No 1T23 a receita operacional líquida somou R\$ 233,5 milhões, 19,9% maior do que a receita líquida apurada no mesmo período de 2022, quando o valor foi de R\$ 194,8 milhões. Os componentes da receita operacional líquida e suas variações são tratados a seguir:

Receita Operacional Líquida (R\$ mil)	1T23	1T22	Var %
<b>Receita Líquida Total</b>	<b>233.496</b>	<b>194.813</b>	<b>19,9%</b>
<b>Fornecimento de energia</b>	<b>233.308</b>	<b>194.545</b>	<b>19,9%</b>
- Contrato de energia de reserva – CER	29.208	24.284	20,3%
- Contrato de compra de energia regulada (CCEAR)	40.755	41.651	-2,2%
- Programa de Incentivo às Fontes Al. de Energia Elétrica (PROINFA)	37.721	33.863	11,4%
- Contrato ambiente de contratação livre (ACL)	93.879	77.165	21,7%
- Contrato Bilateral Regulado (CBR)	34.709	26.692	30,0%
- Mercado de curto prazo (CCEE)	19.455	6.920	181,1%
- Tributos sobre a venda de energia elétrica	(22.419)	(16.030)	39,9%
<b>Outros serviços</b>	<b>188</b>	<b>268</b>	<b>-29,9%</b>

### **Contrato de Energia de Reserva (CER)**

Quando comparado com o mesmo período do ano anterior, em 1T23 houve aumento de R\$ 4,9 milhões, impactado, principalmente pelo reajuste de IPCA, cerca de 13%, visto que os contratos são data base julho de cada ano, além da geração superior em 10%.

As receitas decorrentes do contrato de energia de reserva (CER) são provenientes das usinas Eólicas: Energen, Macaúbas, Novo Horizonte e Seabra.

### **Contrato de Compra de Energia Regulada (CCEAR)**

Os contratos apresentaram redução de R\$ 0,9 milhão no 1T23 quando comparado com o mesmo período de 2022, devido, em sua maior parte aos efeitos na contabilização e da sazonalização dos contratos entre os meses, parcialmente compensados pelo reajuste contratual por inflação vinculado ao IPCA e IGP-M.

As receitas decorrentes do CCEAR são provenientes da UHE Monjolinho, PCH Santa Fé e SKER (ativos Tamar).

### **Programa de Incentivos às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (PROINFA)**

O aumento de R\$ 3,9 milhões no 1T23 quando comparado com o mesmo período de 2022, deu-se, essencialmente, ao reajuste vinculado ao IGP-M.

As receitas decorrentes do PROINFA são provenientes das PCHs Esmeralda, Santa Laura e Santa Rosa, as quais adeririam ao seguro regulatório (Resolução Normativa nº 684/ANEEL), optando pelo produto SP100 o qual transfere 100% do risco hidrológico à distribuidora.

### **Contrato Ambiente de Contratação Livre (ACL)**

O aumento de R\$ 16,7 milhões no 1T23 quando comparado com o 1T22, deu-se, principalmente pelo maior volume nos contratos de vendas da comercializadora SKERCom, além da correção por inflação dos ativos operacionais.

As receitas decorrentes do ACL são provenientes da PCH Moinho, UHE Suíça e SKER (ativos Tamar) e comercializadora SKERCom.

### **Contrato Bilateral Regulado (CBR)**

Os contratos apresentaram aumento de R\$ 8,0 milhões no 1T23, principalmente pelo reajuste de inflação vinculado ao IGP-M, cerca de 10%, e da adição de dois novos contratos de Cessão da CERAN a partir de 15 de fevereiro de 2023.

As receitas decorrentes do CBR são provenientes da SKER (ativos Tamar) e Cessão dos contratos de CERAN.

### **Mercado de Curto Prazo (CCEE)**

O aumento de R\$ 12,5 milhões no 1T23 em comparação ao 1T22, ocorreu, principalmente, devido a diferença da posição energética do portfólio nos respectivos anos, atrelado ainda à diferentes níveis de PLD e GSF observados. Em 2023 o portfólio ficou positivamente exposto, ao contrário do que ocorreu em 2022, devido as operações testes de VSE. Houve ainda fatores não operacionais envolvidos (encargos, recontabilizações, ajustes financeiros, saldo de liquidação por inadimplência etc.) que impactaram o comportamento observado na contabilização energética na comparação dos trimestres de 2023 e 2022.

## LUCRO BRUTO DE ENERGIA

No 1T23 o Lucro Bruto de Energia totalizou R\$ 132,8 milhões, representando um aumento de 34,6% na comparação com o 1T22, quando o valor foi de R\$ 98,7 milhões. O aumento do lucro bruto, superior ao crescimento da receita, demonstra um ganho de produtividade quando comparados os períodos.

Lucro Bruto de Energia (R\$ mil)	1T23	1T22	Var %
<b>Lucro Bruto de Energia</b>	<b>132.786</b>	<b>98.687</b>	<b>34,6%</b>
- Receita Líquida	233.496	194.813	19,9%
- Custo do Fornecimento de Energia	(99.628)	(94.752)	5,1%
- Custo dos Serviços Prestados	(1.082)	(1.374)	-21,3%
<b>Geração (GWh)</b>	<b>495,1</b>	<b>437,0</b>	<b>13,3%</b>

## CUSTOS OPERACIONAIS

Os custos operacionais no 1T23 totalizaram R\$ 100,7 milhões, representando um aumento de 4,8% na comparação com o 1T22, quando o valor foi de R\$ 96,1 milhões. Dentre os principais custos, a compra de energia em 1T23 totalizou R\$ 53,7 milhões, representando uma redução de 8,2% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, em função dos níveis de PLD. Grande parte da compra são voltadas para suprir o volume de energia vendida através da comercializadora SKERCom relacionados aos ativos de Ventos de Santa Eugênia e uma pequena parte para operações de hedge para os demais ativos.

Custos Operacionais (R\$ mil)	1T23	1T22	Var %
<b>Custo Total</b>	<b>100.710</b>	<b>96.126</b>	<b>4,8%</b>
<b>Custo do fornecimento de energia elétrica</b>	<b>99.628</b>	<b>94.752</b>	<b>5,1%</b>
- Depreciação e amortização	27.855	26.042	7,0%
- Encargos setoriais	13.427	5.880	128,4%
- Custo com compra de energia elétrica	53.747	58.579	-8,2%
- Seguro regulatório	1.666	1.844	-9,7%
- Outros custos de fornecimento de energia elétrica	2.933	2.407	21,9%
<b>Custo dos serviços prestados</b>	<b>1.082</b>	<b>1.374</b>	<b>-21,3%</b>
- Outros serviços	1.082	1.374	-21,3%

### Depreciação e Amortização

O custo com depreciação e amortização totalizou R\$ 27,9 milhões no 1T23, aumento de 7,0% em relação ao 1T22 quando totalizou R\$ 26,0 milhões. Aumento este justificado pelo crescimento orgânico da companhia bem como pela entrada em operação dos ativos de Ventos de Santa Eugênia.

### Encargos Setoriais

O aumento de 128,4% no 1T23 quando comparado com 1T22, deu-se, essencialmente, devido aos encargos relacionados a operação de Ventos de Santa Eugênia (VSE) e ao reajuste das tarifas CCD e CUSD pelo IGP-M.

### Seguro Regulatório

A redução de 9,7% em 1T23 quando comparado com 1T22, deu-se, essencialmente, devido a sazonalização da apropriação do seguro no período.

## Outros custos de fornecimento de energia elétrica

No 1T23 a rubrica é composta, essencialmente, pelo prêmio do seguro contra risco operacional, de responsabilidade civil e construção. A variação entre 1T23 e 1T22, deve-se, principalmente, ao prêmio de seguros de construção de Morro do Cruzeiro, que não são capitalizáveis.

## Outros Serviços

Neste grupo são apresentados os gastos relacionados a salários dos mantenedores das plantas e aos serviços de O&M prestados pela Controladora para suas subsidiárias. No período, houve redução de 21,3% nos gastos devido, principalmente, a redução na prestação de serviços para entre holding e SPEs.

## DESPESAS (RECEITAS) GERAIS

As despesas/receitas gerais da companhia, no 1T23 totalizaram uma receita de R\$ 8,1 milhões, representando uma redução de 131,3% na comparação com 1T22, quando totalizou R\$ 26,0 milhões.

Os componentes das despesas (receitas) operacionais e suas variações são tratados a seguir:

Despesas Gerais (R\$ mil)	1T23	1T22	Var %
<b>Despesas Totais</b>	<b>(8.138)</b>	<b>25.988</b>	<b>-131,3%</b>
<b>- Gerais e Administrativas totais</b>	<b>30.423</b>	<b>30.904</b>	<b>-1,6%</b>
- Salários e encargos	13.586	10.209	33,1%
- Gerais e administrativas	10.211	15.186	-32,8%
- Remuneração dos administradores	3.720	3.171	17,3%
- Encargos setoriais	1.031	1.054	-2,2%
- Depreciação e amortização	791	776	1,9%
- Com estudos em desenvolvimento	1.084	508	113,4%
<b>- Outras despesas (receitas)</b>	<b>(38.561)</b>	<b>(4.916)</b>	<b>684,4%</b>

## Salários e encargos

A variação observada no 1T23 quando comparado ao mesmo período de 2022, apresenta aumento devido, essencialmente, ao crescimento do total de funcionários alinhado com o plano de crescimento da Companhia, ao acordo coletivo ocorrido em maio de 2022 e pelo início das operações de Ventos de Santa Eugênia.

## Gerais e administrativas

No 1T23 houve redução de R\$ 5,0 milhões quando comparado ao 1T22, devido, principalmente, a gastos com processo de diligência proveniente de projeto de M&A realizados no 1T22.

## Remuneração dos Administradores

Nesta rubrica estão contabilizadas as despesas relativas à remuneração dos Administradores da Companhia, Conselheiros de Administração e Conselheiros Fiscais. No 1T23 os valores apurados, apresentam aumento de R\$ 0,5 milhão quando comparado com o mesmo período do ano anterior decorrente, principalmente, do acordo coletivo realizado em maio de 2022 associado a mudança do plano de remuneração variável, aplicado a partir do segundo trimestre de 2022.

## Encargos Setoriais

No 1T23, os gastos com encargos setoriais permaneceram em linha com o que realizou no mesmo período do ano anterior.



## Estudos e Desenvolvimento

Esta linha contempla os gastos com desenvolvimento de projetos, que segue alinhado com a estratégia de crescimento da companhia conforme seu planejamento estratégico.

## Outras despesas (receitas)

O resultado decorrente de outras despesas ou receitas no 1T23 foi impactado, principalmente, quando comparado com 2022, pela reversão da provisão de mútuo no 1T23, parcialmente compensando por receitas referentes a ressarcimentos de lucros cessantes e danos materiais de pequenos sinistros que ocorreram no 1T22 e por fim, do reembolso de gastos com o desenvolvimento de projeto greenfield que ocorreram também no 1T22.

## RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

No 1T23 o resultado de participação societárias totalizou uma receita de 6,2 milhões, apresentando uma variação de R\$ 114,0 mil quando comparado ao mesmo período de 2022. Os componentes do resultado de participações societárias e suas variações são tratados a seguir:

Ganho (perda) provenientes participações societárias (R\$ mil)	1T23	1T22	Var %
- Equivalência patrimonial	6.240	6.126	1,9%

## Equivalência Patrimonial

Composto pelo resultado das subsidiárias Passos Maia Energética S.A. (50%) e CERAN (5%), sendo esta considerada como investimento em coligada sob o método de equivalência patrimonial, alterando assim seu método de classificação desde junho de 2022. O valor positivo é resultado da subsidiária Passos Maia S.A.

## RESULTADO FINANCEIRO

No 1T23 o resultado financeiro correspondeu a uma receita líquida de R\$ 35,8 milhões, redução de R\$ 44,1 milhões na comparação com o mesmo período de 2022, quando o resultado financeiro correspondeu a uma despesa líquida de R\$ 8,3 milhões. Os componentes do resultado financeiro e suas variações são tratados a seguir:

Resultado Financeiro (R\$ mil)	1T23	1T22	Var %
<b>Receitas financeiras</b>	<b>54.301</b>	<b>12.400</b>	<b>337,9%</b>
- Com aplicações financeiras (i)	24.005	12.501	92,0%
- Variação monetária ativa	81	(117)	-169,2%
- Reversão dos juros sobre contrato de mútuo (ii)	30.190	0	N/A
- Juros e correções monetárias sobre provisão para contingências	0	0	N/A
- Outras receitas financeiras	25	16	56,3%
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(18.482)</b>	<b>(20.739)</b>	<b>-10,9%</b>
- Com financiamentos (iii)	(7.901)	(8.404)	-6,0%
- Comissão de fiança e garantias	0	0	N/A
- IOF, multa e juros sobre tributos	(281)	(647)	-56,6%
- Variação monetária passiva	(54)	(464)	-88,4%
- Concessões a pagar e outras despesas (iv)	(3.607)	(7.718)	-53,3%
- Juros sobre contrato de mútuo (v)	(1.993)	(1.091)	82,7%
- Juros sobre arrendamento mercantil	(5)	(367)	-98,6%
- Provisão para perda ao valor recuperável de ativos financeiros	(386)	(356)	8,4%
- Outras despesas financeiras (vi)	(4.255)	(1.692)	151,5%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>35.819</b>	<b>(8.339)</b>	<b>-529,5%</b>

## Receitas Financeiras

No 1T23 as receitas financeiras atingiram R\$ 54,3 milhões, representando aumento de R\$ 41,9 milhões na comparação com o 1T22. Tal variação é decorrente, principalmente, (i) do maior rendimento sobre aplicações financeiras em função do maior saldo médio de caixa e CDI apurado no período e (ii) reversão do saldo do contrato de mútuo.

## Despesas Financeiras

No 1T23 as despesas financeiras totalizaram o valor de R\$ 18,5 milhões, apresentando redução de 10,9% na comparação com 1T22. Os impactos nessa rubrica estão descritos a seguir: (iii) menor saldo da dívida bancária, apesar do aumento no CDI, (iv) redução das concessões a pagar devido ao impacto do IGPM no saldo (v) aumento dos juros sobre contrato de mútuo devido ao aumento do CDI no período e (vi) revisão da estimativa da taxa de desconto aplicada na provisão de descomissionamento.

## IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Statkraft optou pela apuração do resultado tributável observando a sistemática do lucro real nas empresas SKER e SKER COM. As demais empresas controladas optaram pelo regime de lucro presumido para apuração do IRPJ e da CSLL incidente sobre o resultado tributável.

No 1T23 o imposto de renda e a contribuição social somaram saldo negativo de R\$ 21,4 milhões, uma variação comparada ao 1T22 de 33,8%, pautada além do maior lucro realizado no período, também pela reversão do contrato de mútuo, que impactou a base de cálculo de IR e CSLL dos anos anteriores.

## LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO

No 1T23 foi registrado lucro líquido de R\$ 161,6 milhões, comparado a um lucro líquido de R\$ 54,5 milhões registrados no 1T22, houve um aumento de 75,2% em função do lucro bruto superior, que foi impactado, principalmente, pelo crescimento da receita bruta da companhia.

## EBITDA E MARGEM EBITDA – conforme Instrução CVM 527

O EBITDA no 1T23 totalizou R\$ 175,8 milhões, apresentando um aumento de 66,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, em função, principalmente, do melhor resultado operacional no período. A margem EBITDA apresentou aumento de 19,9 p.p. na comparação entre os períodos.

EBITDA (R\$ mil)	1T23	1T22	Var %
Lucro (prejuízo) líquido do período	161.564	54.479	196,6%
(+) Tributos sobre o lucro (IR/CSLL)	21.419	16.007	33,8%
(+) Despesas financeiras líquidas	(35.819)	8.339	-529,5%
(+) Depreciação, amortização	28.646	26.818	6,8%
(+) Operação descontinuada	0	0	N/A
<b>EBITDA – ICVM nº 527</b>	<b>175.810</b>	<b>105.643</b>	<b>66,4%</b>
Receita Líquida	233.496	194.813	19,9%
<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>75,3%</b>	<b>54,2%</b>	<b>21,1 p.p</b>

A Administração da Companhia entende que o acompanhamento do EBITDA e da margem EBITDA, é uma das métricas adequadas para análise do desempenho da Companhia, pois, ao excluir despesa financeira e depreciação de seus resultados, permitem a comparação da Companhia com outras empresas do mesmo setor de atuação.

## EBITDA E MARGEM EBITDA – Recorrentes

O EBITDA recorrente no 1T23 totalizou R\$ 137,2 milhões, apresentando um aumento de 29,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, em função, principalmente, do melhor resultado operacional no período, após eliminando do resultado, a reversão do mútuo. A margem EBITDA recorrente apresentou aumento de 4,5 p.p. na comparação entre os períodos.

EBITDA (R\$ mil)	1T23	1T22	Var %
Lucro (prejuízo) líquido do período	161.564	54.479	196,6%
(+) Tributos sobre o lucro (IR/CSLL)	21.419	16.007	33,8%
(+) Despesas financeiras líquidas	(35.819)	8.339	-529,5%
(+) Depreciação, amortização	28.646	26.818	6,8%
(+) Operação descontinuada	0	0	N/A
<b>EBITDA – ICVM nº 527</b>	<b>175.810</b>	<b>105.643</b>	<b>66,4%</b>
(-) Reversão contrato Mútuo	(38.600)	0	N/A
<b>EBITDA – Recorrente</b>	<b>137.210</b>	<b>105.643</b>	<b>29,9%</b>
Receita Líquida	233.496	194.813	19,9%
<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>75,3%</b>	<b>54,2%</b>	<b>21,1 p.p</b>
<b>Margem EBITDA recorrente (%)</b>	<b>58,8%</b>	<b>54,2%</b>	<b>4,5 p.p</b>

A Administração da Companhia entende que o acompanhamento do EBITDA e da margem EBITDA, é uma das métricas adequadas para análise do desempenho da Companhia, pois, ao excluir despesa financeira e depreciação de seus resultados, permitem a comparação da Companhia com outras empresas do mesmo setor de atuação.

## 6 – Perfil do Endividamento



A Companhia prioriza financiamentos de longo prazo, em moeda nacional, com custos competitivos, com o objetivo de fazer frente aos elevados investimentos requeridos na implantação dos seus projetos de geração de energia, na categoria *project finance* com receita e estrutura de garantias atreladas ao período da sua amortização.

Para suportar aquisições de ativos já em operação, ou mobilização de atividades de construção, a Companhia também poderá optar por financiamentos de médio prazo.

A Administração entende que tais iniciativas fortalecem a estrutura de capital da Companhia, tornando um perfil de endividamento adequado ao ciclo de investimentos.

Em dezembro de 2020, a Companhia celebrou junto ao BNB – Banco do Nordeste do Brasil S.A. - contratos de financiamento de até R\$ 1.063,0 milhões, no nível das investidas constituídas para o projeto do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia. Os contratos possuem carência de 3 anos com juros capitalizados e prazo total de 24 anos. O custo médio ponderado dessa captação é de 1,2531% a.a. adicionado ao IPCA.

Em 09 de março de 2022 o Grupo celebrou junto ao BNB – Banco do Nordeste do Brasil S.A. – contratos de financiamento no montante de R\$ 257,0 milhões, no nível das investidas constituídas para o projeto Morro do Cruzeiro. Os contratos possuem carência de 3 anos com juros capitalizados e prazo total de 22 anos. O custo desta captação foi de 3,6113%a.a. adicionados ao IPCA.

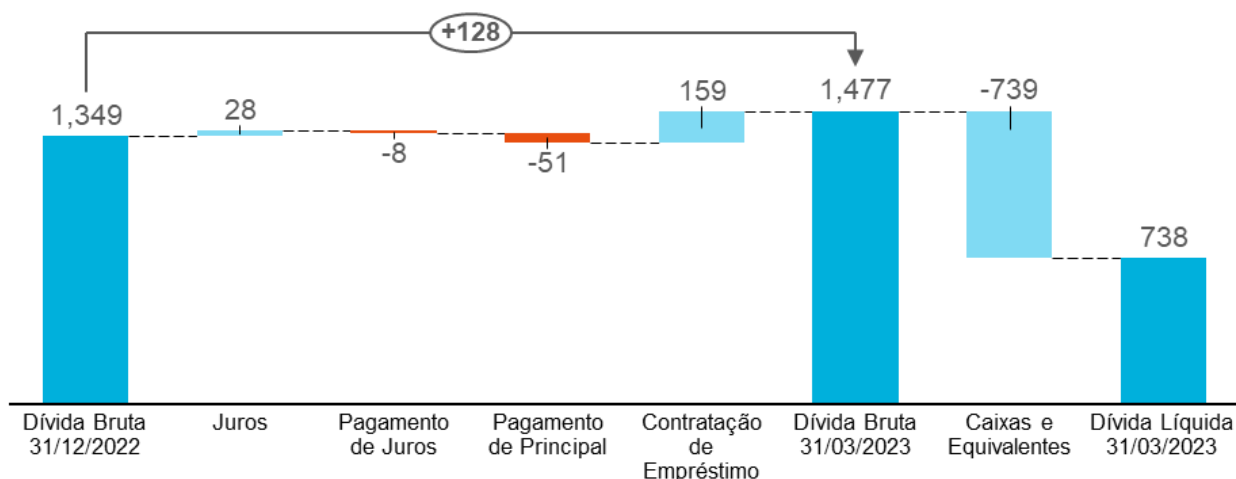
Em 31 de março de 2023 a dívida líquida somava R\$ 737,9 milhões, cuja abertura é demonstrada na tabela abaixo.

Dívida Líquida (R\$ mil)	31 de Março de 2023	31 de Dezembro de 2022	Diferença nominal	Var. %
<b>Endividamento</b>	<b>1.476.933</b>	<b>1.349.015</b>	<b>127.918</b>	<b>9,5%</b>
- Financiamento de Obras - BNB	1.192.484	1.011.850	180.634	17,9%
- Debêntures	79.270	76.456	2.814	3,7%
- Outros Empréstimos	205.179	260.709	-55.530	-21,3%
<b>Caixa e aplicações financeiras</b>	<b>738.993</b>	<b>648.260</b>	<b>90.733</b>	<b>14,0%</b>
<b>Dívida líquida</b>	<b>737.940</b>	<b>700.755</b>	<b>37.185</b>	<b>5,3%</b>
<b>EBITDA (últimos 12 meses)</b>	<b>471.067</b>	<b>400.900</b>	<b>70.167</b>	<b>17,5%</b>
<b>Dívida líquida / EBITDA</b>	<b>1,6</b>	<b>1,7</b>	<b>-0,2</b>	<b>-10,4%</b>

Alguns destaques do comportamento do endividamento a seguir:

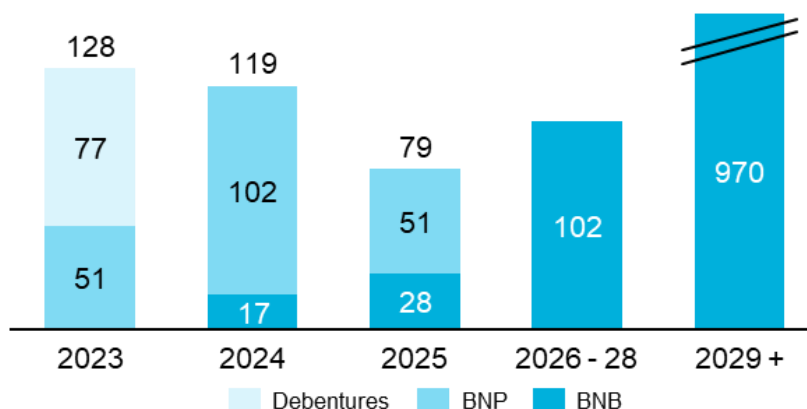
### ENDIVIDAMENTO

Entre os períodos em análise o endividamento bancário da Companhia cresceu em R\$ 127,9 milhões, explicado pelos desembolsos junto ao BNB para a construção dos parques eólicos que compõem o Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia e Morro do Cruzeiro.

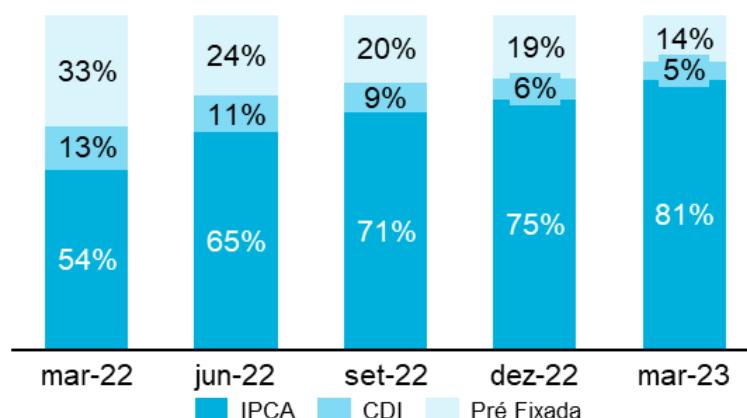




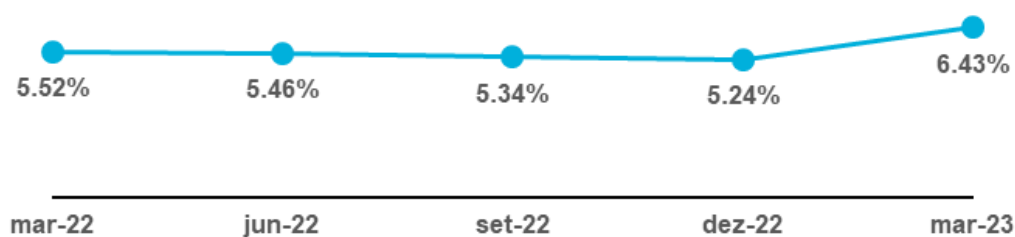
O cronograma de amortização do endividamento, em 31 de março de 2023, é apresentado a seguir (em R\$ milhões):



Em março de 2023, a participação da dívida atrelada ao CDI foi de 5%, representada pelas debêntures, ante a 14% da pré-fixada, e 81% atreladas ao IPCA, representados pelas dívidas contratadas junto ao BNB.



Em março de 2023, o custo médio ponderado da dívida totalizou 6,43%, um aumento de mais de 1p.p devido ao reajuste futuro da inflação, de acordo com as novas projeções do banco central. O cálculo do custo médio ponderado é obtido pela multiplicação do custo nominal de cada financiamento em sua perpetuidade, por seu peso relativo no consolidado ajustado no tempo.

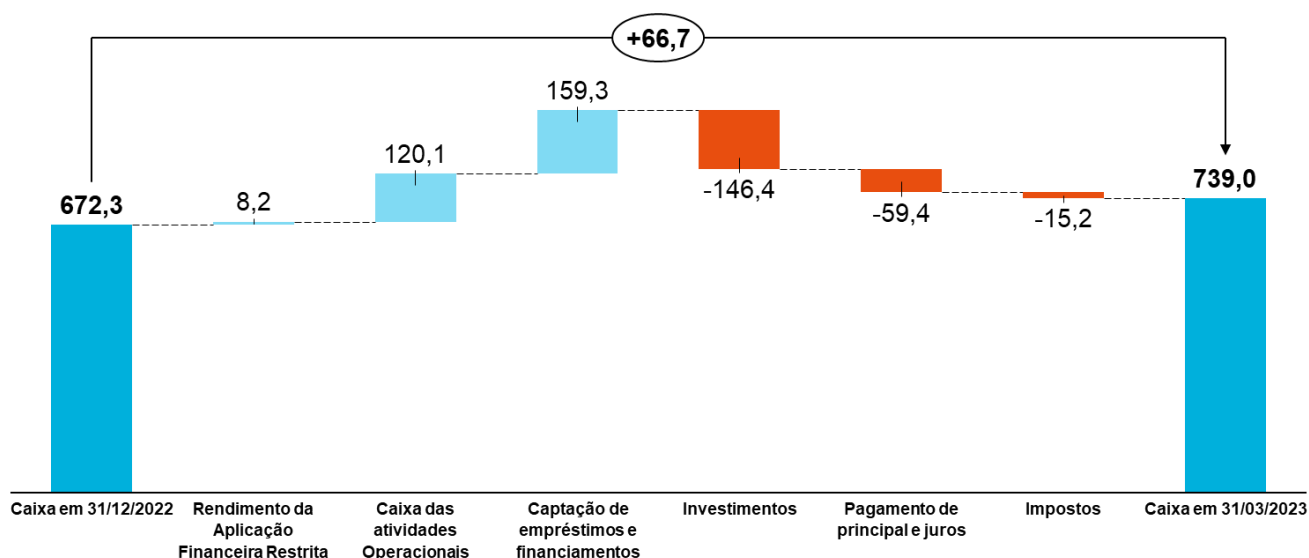


## CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Entre dezembro de 2022 e março de 2023 houve aumento de R\$ 66,7 milhões no saldo de caixa e aplicações financeiras. A companhia havia registrado um total de R\$ 672,3 milhões em dezembro de 2022 alcançando o total de R\$ 739,0 milhões de reais em março de 2023. O saldo de caixa e aplicações financeiras de 31 de março de 2023 considera um saldo de R\$ 30,7 milhões referente ao saldo de aplicação financeira restrita vinculado ao financiamento do BNB.

O saldo do caixa em 31 de março de 2023 é composto pelo saldo de 31 de dezembro de 2022 acrescidos do rendimento da aplicação financeira restrita, da geração de caixa operacional no total de R\$ 120,1 milhões e pela captação de financiamentos no valor total de R\$ 159,3 milhões do desembolso junto ao BNB para a construção dos parques eólicos que compõem o Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia e Morro do Cruzeiro. O caixa foi atenuado pelos investimentos realizados no período de R\$ 146,4 milhões, pelos pagamentos de principal e juros de empréstimos de R\$ 59,4 milhões, além dos pagamentos de impostos e encargos no valor total de R\$ 15,2 milhões.

A Companhia acumula volume de caixa e equivalentes de caixa decorrente à postergação de marcos na construção dos projetos Morro do Cruzeiro e Ventos de Santa Eugênia. Tal postergação é comum em projetos de engenharia de grande porte e estes marcos determinam o pagamento de seus principais fornecedores. Conservadoramente, a Companhia opta por deixar o recurso em caixa, de maneira a honrar estes compromissos concomitantemente ao alcance destes.



## 7 – Demonstrações Financeiras Consolidadas



### BALANÇO PATRIMONIAL – Ativo (R\$ MIL):

Ativo (R\$ mil)	31 de Março de 2023	31 de Dezembro de 2022	Var. %
<b>Circulante</b>	<b>915.995</b>	<b>836.714</b>	<b>9,5%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	708.281	584.145	21,3%
Aplicação financeira restrita	0	64.115	-100,0%
Contas a receber	122.042	107.372	13,7%
Dividendos a receber	11.538	12.633	-8,7%
Estoques	24.986	14.039	78,0%
Tributos a recuperar	19.579	18.752	4,4%
Repactuação do risco hidrológico	1.012	16.633	-93,9%
Ativos não circulantes mantidos para venda	16.633	1.063	1464,7%
Outros ativos	11.924	17.962	-33,6%
<b>Não Circulante</b>	<b>4.262.297</b>	<b>4.125.708</b>	<b>3,3%</b>
Aplicação financeira restrita	30.712	24.082	27,5%
Contas a receber	25.663	25.334	1,3%
Partes relacionadas	0	0	N/A
Imposto de renda e contribuição social diferidos	180	180	0,0%
Repactuação do risco hidrológico	1.430	1.635	-12,5%
Outros ativos	2.133	6.332	-66,3%
Propriedades para investimento	2.239	2.239	0,0%
Operações descontinuadas	0	0	N/A
Investimentos ao valor justo	7.732	7.571	2,1%
Investimentos	67.336	53.288	26,4%
Imobilizado	3.772.275	3.643.903	3,5%
Intangível	352.597	361.144	-2,4%
<b>Total Ativo</b>	<b>5.178.292</b>	<b>4.962.422</b>	<b>4,4%</b>

**BALANÇO PATRIMONIAL – Passivo/Patrimônio líquido (R\$ MIL):**

<b>Passivo (R\$ mil)</b>	<b>31 de Março de 2023</b>	<b>31 de Dezembro de 2022</b>	<b>Var. %</b>
<b>Circulante</b>	<b>328.895</b>	<b>392.837</b>	<b>-16,3%</b>
Fornecedores	71.942	69.473	3,6%
Financiamentos e debêntures	187.052	184.165	1,6%
Partes relacionadas	953	70.881	-98,7%
Concessões a pagar	15.755	15.714	0,3%
Salários e encargos sociais	11.859	14.116	-16,0%
Arrendamentos	4.227	4.432	-4,6%
Tributos a recolher	14.039	11.182	25,5%
Imposto de renda e contribuição social	7.303	5.268	38,6%
Dividendos a pagar	11.296	11.296	0,0%
Outros passivos	4.469	6.310	-29,2%
<b>Não Circulante</b>	<b>1.483.745</b>	<b>1.365.604</b>	<b>8,7%</b>
Financiamentos e debêntures	1.289.880	1.164.850	10,7%
Concessões a pagar	98.371	98.002	0,4%
Tributos a recolher	937	925	1,3%
Imposto de renda e contribuição social	790	780	1,3%
Provisão para remoção de imobilizado	30.021	26.495	13,3%
Arrendamentos	9.097	10.295	-11,6%
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	7.758	17.669	-56,1%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	43.801	43.801	0,0%
Outros passivos	3.090	2.787	10,9%
<b>Total Passivo</b>	<b>1.812.640</b>	<b>1.758.441</b>	<b>3,1%</b>
<b>Patrimônio líquido atribuído aos acionistas da controladora</b>	<b>3.365.652</b>	<b>3.203.981</b>	<b>5,0%</b>
Capital social	2.620.650	2.620.650	0,0%
Reservas de Lucros	571.000	571.000	0,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	12.430	12.324	0,9%
Lucros Acumulados	161.565	0	N/A
Participação de não controladores	7	7	0,0%
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>5.178.292</b>	<b>4.962.422</b>	<b>4,4%</b>



## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO – (R\$ MIL):

Demonstração do Resultado do Exercício - R\$ mil	1T23	1T22	Var %
<b>Receita líquida</b>	<b>233.496</b>	<b>194.813</b>	<b>19,9%</b>
Custo do fornecimento de energia elétrica	(99.628)	(94.752)	5,1%
Repactuação do risco hidrológico	0	0	N/A
Custo dos serviços prestados	(1.082)	(1.374)	-21,3%
<b>Lucro bruto</b>	<b>132.786</b>	<b>98.687</b>	<b>34,6%</b>
<b>Despesas</b>	<b>14.378</b>	<b>(19.862)</b>	<b>-172,4%</b>
Gerais e administrativas	(30.423)	(30.904)	-1,6%
Outras (despesas) receitas	38.561	4.916	684,4%
Equivalência patrimonial	6.240	6.126	1,9%
Dividendos auferidos	0	0	N/A
<b>Resultado antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro</b>	<b>147.164</b>	<b>78.825</b>	<b>86,7%</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>35.819</b>	<b>(8.339)</b>	<b>-529,5%</b>
Despesas financeiras	11.708	(20.739)	-156,5%
Receitas Financeiras	24.111	12.400	94,4%
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>182.983</b>	<b>70.486</b>	<b>159,6%</b>
Imposto de renda e contribuição social	(21.419)	(16.007)	33,8%
Resultado proveniente de operações descontinuadas	0	0	N/A
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>161.564</b>	<b>54.479</b>	<b>196,6%</b>
Acionistas da Controladora	0	0	N/A
Participação de não controladores	-	-	-



## **Relatório sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas**

Aos Administradores e Acionistas  
Statkraft Energias Renováveis S.A.

### **Introdução**

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Statkraft Energias Renováveis S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de demonstrações financeiras intermediárias (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das demonstrações financeiras intermediárias (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as informações intermediárias**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas demonstrações financeiras intermediárias acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das demonstrações financeiras intermediárias (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Statkraft Energias Renováveis S.A.

## **Ênfase**

### **Processos investigativos**

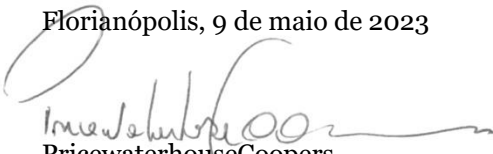
Chamamos a atenção para a Nota 29 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a qual descreve que: (i) como parte do processo de integração ao Grupo Statkraft, após a aquisição pelo Grupo do controle majoritário da Companhia e de suas controladas, em 13 de julho de 2015, o Grupo realizou uma investigação interna relacionada à Companhia e controladas, e o verificado durante essa investigação foi informado às autoridades competentes durante o exercício de 2016. Em 15 de outubro de 2021, a Companhia firmou um acordo de leniência com as autoridades federais para um desses casos denunciados e realizou o pagamento de R\$ 18.019 mil em multas e ressarcimento de vantagens indevidas obtidas antes da aquisição do controle acionário pelo Grupo Statkraft. Além disso, conforme descrito na Nota 29, em 10 de fevereiro de 2023, a Moinho S.A. subsidiária integral da SKER, bem como Passos Maia Energética S.A., controlada em conjunto da Companhia, firmaram um Acordo de Leniência com o poder público do estado de Minas Gerais para um dos casos denunciados e realizaram o pagamento de R\$ 9.744 mil e R\$ 24.073 mil, respectivamente, em multas e ressarcimentos de vantagem indevidas obtidas antes da aquisição do controle acionário pela Statkraft. Como fruto destes acordos, as Companhias continuarão implementando melhorias no seu sistema de conformidade, de forma a assegurar que as mesmas continuem a operar no País de acordo com os mais elevados padrões éticos, com tolerância zero a corrupção. Em relação aos outros casos, no atual estágio, não é possível prever o resultado final; (ii) Conforme também descrito na Nota 29, a Companhia e controladas, entre outras pessoas físicas e jurídicas relacionadas aos fundos de participação detidos pela Fundação dos Economistas Federais - FUNCEF e outros fundos de pensão, foram arroladas como partes em uma ação civil pública ajuizada pela Associação Nacional Independente dos Participantes e Assistidos da FUNCEF - ANIPA, cujo objetivo é reconhecer supostos prejuízos causados aos participantes da citada Associação por alegada má administração dos recursos pela FUNCEF, o que, atualmente, vem sendo classificado com avaliação de risco possível. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esses assuntos.

### **Outros assuntos**

#### **Demonstrações do Valor Adicionado**

As demonstrações financeiras intermediárias acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Florianópolis, 9 de maio de 2023

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP000160/O-5

Leandro Sidney Camilo da Costa  
Contador CRC 1SP236051/O-7

STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE MARÇO DE 2023

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora 31.03.2023	Controladora 31.12.2022	Consolidado 31.03.2023	Consolidado 31.12.2022	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora 31.03.2023	Controladora 31.12.2022	Consolidado 31.03.2023	Consolidado 31.12.2022
<b>CIRCULANTE</b>						<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	391.625	447.927	708.281	584.145	Fornecedores	15	11.608	10.916	71.942	69.473
Aplicação financeira restrita	8	-	64.115	-	64.115	Financiamentos e debêntures	16	182.448	184.165	187.052	184.165
Contas a receber	6	44.505	70.731	122.042	107.372	Partes relacionadas	10	2.272	71.228	953	70.881
Dividendos a receber	9	61.950	65.045	11.538	12.633	Concessões a pagar	17	15.755	15.714	15.755	15.714
Estoques		24.986	14.039	24.986	14.039	Salários e encargos sociais	23.a)	10.848	12.709	11.859	14.116
Tributos a recuperar		14.261	13.661	19.579	18.752	Arrendamentos	18	2.678	3.231	4.227	4.432
Repactuação do risco hidrológico	7	797	853	1.012	1.063	Tributos a recolher	19	5.655	3.111	14.039	11.182
Outros ativos		4.888	6.707	11.923	17.962	Imposto de renda e contribuição social	25.a)	-	-	7.303	5.268
		543.012	683.078	899.361	820.081	Dividendos a pagar	21.a)	11.296	11.296	11.296	11.296
Ativos não circulantes mantidos para venda	15	16.633	16.633	16.633	16.633	Outros passivos	20	4.260	4.837	4.469	6.310
Total do ativo circulante		559.645	699.711	915.994	836.714	Total do passivo circulante		246.820	317.207	328.895	392.837
<b>NÃO CIRCULANTE</b>						<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Aplicação financeira restrita	8	-	-	30.712	24.082	Financiamentos e debêntures	16	102.000	153.000	1.289.880	1.164.850
Contas a receber	6	-	-	25.663	25.334	Concessões a pagar	17	98.371	98.002	98.371	98.002
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25.b)	-	-	180	180	Tributos a recolher	19	-	-	937	925
Repactuação do risco hidrológico	7	-	150	1.430	1.635	Imposto de renda e contribuição social	25.a)	-	-	790	780
Propriedades para investimento	14	2.239	2.239	2.239	2.239	Provisão para remoção de imobilizado	12.a)	-	-	30.021	26.495
Investimentos ao valor justo	10	7.732	7.571	7.732	7.571	Arrendamentos	18	6.234	6.611	9.097	10.295
Outros ativos		2.133	5.411	2.133	6.332	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	29	7.544	8.234	7.758	17.669
Investimentos	11	2.596.655	2.401.704	67.336	53.288	Imposto de renda e contribuição social diferidos	25.b)	43.801	43.801	43.801	43.801
Imobilizado	12	469.947	475.716	3.772.275	3.643.903	Provisão para passivo a descoberto	11	715	645	-	-
Intangível	13	235.390	241.578	352.597	361.144	Outros passivos	20	2.612	2.606	3.090	2.787
Total do ativo não circulante		3.314.096	3.134.369	4.262.297	4.125.708	Total do passivo não circulante		261.277	312.899	1.483.745	1.365.604
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>3.873.741</b>	<b>3.834.080</b>	<b>5.178.291</b>	<b>4.962.422</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
						Capital social	21.a)	2.620.650	2.620.650	2.620.650	2.620.650
						Reservas de Lucros	21.c)	732.564	571.000	732.564	571.000
						Ajuste de avaliação patrimonial	21.d)	12.430	12.324	12.430	12.324
								3.365.644	3.203.974	3.365.644	3.203.974
						Participação de não controladores		-	-	7	7
						Total do patrimônio líquido		3.365.644	3.203.974	3.365.651	3.203.981
						<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>3.873.741</b>	<b>3.834.080</b>	<b>5.178.291</b>	<b>4.962.422</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto o lucro por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.03.2023	31.03.2022	31.03.2023	31.03.2022
RECEITA					
Receita líquida do fornecimento de energia elétrica	22	81.018	62.464	233.308	194.544
Receita líquida da prestação de serviços	22	3.579	3.379	188	269
Receita líquida da revenda de mercadorias	22	2.245	41	-	-
Receita líquida		86.842	65.884	233.496	194.813
Custo do fornecimento de energia elétrica	23.a)	(31.790)	(21.046)	(99.628)	(94.752)
Custo dos serviços prestados	23.a)	(1.691)	(1.652)	(1.082)	(1.374)
Custo da revenda de mercadorias	23.a)	(3.119)	(2)	-	-
LUCRO BRUTO		50.242	43.184	132.786	98.687
Gerais e administrativas	23.b)	(22.672)	(19.917)	(30.423)	(30.904)
Equivalência patrimonial	11	73.459	50.675	6.240	6.126
Outras (despesas) receitas	23.c)	37.996	4.357	38.560	4.916
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTOS SOBRE O LUCRO		139.025	78.299	147.163	78.825
RESULTADO FINANCEIRO					
Despesas financeiras	24	(14.003)	(18.680)	(18.482)	(20.739)
Receitas financeiras	24	45.260	6.062	54.301	12.400
Total do resultado financeiro		31.257	(12.618)	35.819	(8.339)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		170.282	65.681	182.982	70.486
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	25.a)	(8.719)	(11.202)	(21.419)	(16.007)
LUCRO DO PERÍODO PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE		161.563	54.479	161.563	54.479
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		161.563	54.479	161.563	54.479
ATRIBUÍVEL A					
Acionistas da controladora				161.563	54.479
Participação de não controladores				-	-
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		161.563	54.479	161.563	54.479
LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$					
De operações continuadas		0,35561	0,12261		
De operações descontinuadas		-	-		
Resultado por ação	30	0,35561	0,12261		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado)

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2023	31.03.2022	31.03.2023	31.03.2022
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	161.563	54.479	161.563	54.479
Outros componentes do resultado abrangente, líquido de impostos:				
Variação de investimentos ao valor justo	106	(15.815)	106	(15.815)
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	161.669	38.664	161.669	38.664
ATRIBUÍVEL A				
Acionistas da controladora	-	-	161.669	38.664
Participação de não controladores	-	-	-	-
	-	-	161.669	38.664

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2023

(Valores expresso em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado)

		Reservas de lucros							
		Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total Controladora	Participação de não controladores	Total Consolidado
	Nota explicativa								
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2022		1.671.910	18.569	317.191	60.161	-	2.067.831	7	2.067.838
Aumento de capital	22.a)	260.000	-	-	-	-	260.000	-	260.000
Variação de investimentos a valor justo	10	-	-	-	(15.815)	-	(15.815)	-	(15.815)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	54.479	54.479	-	54.479
							-		-
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2022		1.931.910	18.569	317.191	44.346	54.479	2.366.495	7	2.366.502
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2023		2.620.650	30.460	540.540	12.324	-	3.203.974	7	3.203.981
Aumento de capital	22.a)	-	-	-	-	-	-	-	-
Variação de investimentos a valor justo	10	-	-	-	107	-	107	-	107
Lucro líquido do período		-	-	-	-	161.563	161.563	-	161.563
							-		-
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2023		2.620.650	30.460	540.540	12.431	161.563	3.365.644	7	3.365.651

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS**

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA  
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2023  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora 31.03.2023	Controladora 31.03.2022	Consolidado 31.03.2023	Consolidado 31.03.2022
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		170.282	65.681	182.982	70.486
Ajustes para reconciliar o lucro antes dos tributos:					
Rendimento sobre aplicação financeira restrita	8	(2.090)	-	(8.213)	(353)
Equivalência patrimonial	11	(73.459)	(50.675)	(6.244)	(6.126)
Outras movimentação em investimentos	11	(2.517)	-	1.946	-
Valor justo de propriedades para investimento	14	-	50	-	50
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixados	12 e 13	-	5.090	-	991
Repactuação do risco hidrológico	7	206	-	256	-
Depreciação e amortização	12 e 13	13.031	12.428	28.646	26.818
Baixa de mútuo entre partes relacionadas	23 e 24	(68.790)	-	(68.790)	-
Encargos financeiros de debêntures, financiamentos e empréstimos	16.c)	6.663	8.404	7.888	8.404
Encargos financeiros sobre concessões	17	4.024	-	4.024	-
Juros sobre arrendamento mercantil	18	5	193	5	367
Atualização monetária da provisão para remoção de imobilizado	12.a)	-	-	3.526	221
Provisão (reversão) para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	29	(690)	17	(9.911)	17
Provisão (reversão) para perda de valor recuperável de ativos	12	70	329	-	(162)
Dividendos de investidas ao valor justo	10	-	-	(161)	-
Variações nos ativos e passivos:					
Contas a receber	6	26.226	1.048	(14.670)	(35.458)
Tributos a recuperar		11.185	5.524	10.958	2.670
Outras movimentações em ativos		5.097	18	3.279	1.784
Fornecedores	15	692	(2.359)	2.469	19.291
Salários e encargos sociais	23.a)	(1.861)	(3.683)	(2.257)	(4.068)
Tributos a recolher	19	(6.175)	(1.860)	(15.144)	(5.758)
Outras movimentações em passivos	20	(4.185)	4.149	3.535	8.997
Encargos pagos de debêntures, financiamentos e empréstimos	16.c)	(8.380)	(10.000)	(8.380)	(10.000)
Imposto de renda e contribuição social pagos	25.a)	(11.785)	-	(15.203)	(7.029)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais		57.549	34.354	100.541	71.142
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>					
Aplicação financeira a longo prazo	8	-	-	(507)	-
Resgates de aplicação financeira restrita	9	66.205	-	66.205	-
Aquisição de bens do imobilizado e intangível	12 e 13	(9.382)	(6.549)	(136.181)	(261.885)
Partes relacionadas	9	(166)	(743)	(1.138)	(180)
Redução (aumento) de capital em investidas	11	(15.250)	(372.017)	(9.750)	-
Dividendos recebidos	11	3.095	-	1.095	-
Adiantamento para futuro aumento de capital em investidas	11	(106.363)	193.671	-	-
Outras movimentações em investimentos		(55)	(346)	106	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(61.916)	(185.984)	(80.170)	(262.065)
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>					
Aumento de capital recebido	21.a)	-	260.000	-	260.000
Captação de empréstimos e financiamentos	16	-	-	159.317	248.327
Pagamentos de financiamentos e debêntures - principal	16	(51.000)	-	(51.000)	(2.701)
Pagamentos de arrendamentos	18	(935)	-	(1.408)	-
Custos de empréstimos a apropriar	16	-	-	(3.144)	-
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento		(51.935)	260.000	103.765	505.626
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b>(56.302)</b>	<b>108.370</b>	<b>124.136</b>	<b>314.703</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5	447.927	108.418	584.145	186.403
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	5	391.625	216.788	708.281	501.106
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b>(56.302)</b>	<b>108.370</b>	<b>124.136</b>	<b>314.703</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO  
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2023  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.03.2023	31.03.2022	31.03.2023	31.03.2022
RECEITAS		97.743	73.423	255.751	210.906
Venda de energia elétrica	22	90.161	69.509	255.563	210.571
Venda de serviços	22	4.062	3.858	188	333
Outras receitas	22	3.520	56	-	2
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		8.974	(12.442)	(45.280)	(80.423)
Custo da geração de energia	23.a)	(22.996)	(9.396)	(72.100)	(69.044)
Custo dos serviços prestados	23.a)	-	-	(318)	(427)
Despesas gerais e administrativas	23.b)	(6.025)	(7.403)	(11.422)	(15.870)
Outros resultados operacionais	23.c)	37.995	4.357	38.560	4.918
VALOR ADICIONADO BRUTO		106.717	60.981	210.471	130.483
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	12 e 13	(13.031)	(12.428)	(28.646)	(26.818)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA		93.686	48.553	181.825	103.665
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		118.719	56.737	60.541	18.525
Resultado de equivalência patrimonial	11	73.459	50.675	6.240	6.126
Receitas financeiras	24	45.260	6.062	54.301	12.399
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		212.405	105.290	242.366	122.190
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO					
Pessoal:		13.863	10.625	14.932	11.660
Remuneração direta		10.265	8.177	10.881	8.871
Benefícios		2.668	1.667	3.075	1.954
FGTS		930	781	976	835
Impostos, taxas e contribuições:		22.568	21.161	46.905	34.865
Federais		21.517	21.027	46.905	34.828
Estaduais		921	10	-	-
Municipais		130	124	-	37
Remuneração de capitais de terceiros:		14.411	19.025	18.966	21.186
Juros	24	9.685	9.751	11.039	10.102
Aluguéis	23.b)	409	345	484	447
Despesa financeira - uso do bem público	24	3.607	7.718	3.607	7.718
Outras despesas financeiras	24	710	1.211	3.836	2.919
Remuneração de capitais próprios:		161.563	54.479	161.563	54.479
Lucro do período		161.563	54.479	161.563	54.479
VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO		212.405	105.290	242.366	122.190

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Statkraft Energias Renováveis S.A. e Controladas

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o período findo em 31 de março de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Statkraft Energias Renováveis S.A. (“Companhia”, “Statkraft” ou “SKER”), é uma sociedade anônima de capital fechado com sede social em Florianópolis, Santa Catarina, tem por atividade principal a geração de energia, a participação no capital social de empresas nas áreas de geração de energia elétrica, além da implementação e operação de projetos de energia renovável. A Companhia e suas subsidiárias (“Grupo” ou “Grupo Statkraft”) possuem ativos em operação que atuam na geração de energia eólica e hídrica, compreendendo uma capacidade instalada total de 477,81 MW, dos quais 449,31 MW se referem aos ativos anteriormente em operação, e 28,50 MW se referem à controlada Oslo II do projeto VSE que entrou em operação em dezembro de 2022.

No dia 4 de janeiro de 2021 a Companhia iniciou a construção do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugenia o qual adicionará 518,7 MW a sua capacidade instalada de geração de energia, sendo que, conforme mencionado anteriormente, 28,50 MW já entraram em operação em dezembro de 2022 e o restante entrará em operação de forma gradual até dezembro de 2023. Adicionalmente, na data de 30 de maio de 2022, se deu o início das atividades de construção do Projeto Eólico Morro do Cruzeiro, com capacidade instalada de 79,8 MW, cuja entrada em operação está prevista para fevereiro de 2024.

Os principais eventos societários e operacionais da Companhia podem ser destacados como:

#### a) Construção de parques eólicos - Complexo de Ventos de Santa Eugênia (518,7 MW)

Em 18 de outubro de 2019, a Companhia participou do 30º Leilão de Energia Nova (Leilão A-6 de 2019) e sagrou-se vencedora com dez projetos eólicos de Ventos de Santa Eugênia e o projeto eólico Serra de Mangabeira, com capacidade instalada total prevista de 300 MW e 75,6 MW, respectivamente. Os onze projetos vencedores tiveram parte da energia vendida às nove distribuidoras de energia elétrica que adquiriram energia nesse certame. Ventos de Santa Eugênia assegurou a comercialização de 75,3 MW médios e Serra da Mangabeira teve 12,1 MW médios vendidos, com prazo contratual de 20 anos e início de suprimento em 1º de janeiro de 2025, conforme as diretrizes do Ministério de Minas e Energia (MME). Como estratégia, a Statkraft comercializará a energia remanescente dos projetos no mercado livre.

Posteriormente à emissão das Outorgas, foram realizados processos de alteração de características técnicas junto à Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), com o objetivo de adequar as Outorgas à realidade dos projetos. Sendo assim, após essa operação, os dez projetos de Ventos de Santa Eugênia totalizam 342 MW e Serra da Mangabeira possui 79,8 MW, refletindo as características técnicas que serão efetivamente construídas.

Adicionalmente, três projetos eólicos pertencentes ao Complexo de Ventos de Santa Eugênia somando 96,9MW de capacidade instalada, negociaram a totalidade de sua energia no Ambiente de Contratação Livre e obtiveram suas outorgas publicadas pela ANEEL. Nesse sentido, o Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia e Serra da Mangabeira é composto por 14 usinas, totalizando 518,7 MW de capacidade instalada.

Para viabilizar os projetos eólicos supracitados, foram constituídas dez Companhias, que conterão os 14 ativos de geração eólica, bem como os respectivos financiamentos necessários à sua construção.

Em 4 de janeiro de 2021, a Companhia iniciou a construção do parque eólico. A previsão orçamentária estima investimentos no montante de R\$ 2.766.700 (P50 nominal), para os quais a Companhia estabeleceu uma estrutura de capital considerando capital próprio e de terceiros para financiamento. A construção encontra-se em andamento e o início da operação das usinas será em etapas, sendo que em dezembro de 2022 foi iniciada a operação comercial dos dois primeiros parques do complexo, detidos pela entidade Oslo II. A operação comercial do último parque está prevista para dezembro de 2023.

#### b) Construção de parques eólicos - Complexo Morro do Cruzeiro (79,8 MW):

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia participou do 35º Leilão de Energia Nova A-5 com dois projetos eólicos do complexo Morro do Cruzeiro, localizado no município de Brotas de Macaúbas no estado da Bahia. Possui capacidade instalada total de 79,8 MW e é composto por 14 turbinas. Como resultado do leilão, os projetos citados acima foram vencedores e tiveram 30% da energia vendida às distribuidoras de energia por meio de



contratos fechados no ambiente regulado (CCEAR), com prazo contratual de 15 anos e início de suprimento em 1º de janeiro de 2026, de acordo com as diretrizes do Ministério de Minas e Energia (MME). Como estratégia, a Statkraft comercializará a energia remanescente dos projetos no mercado livre.

Em 15 de dezembro de 2021, a Administração da Companhia aprovou o início da construção dos projetos Morro do Cruzeiro I e II. A previsão orçamentária é de R\$606.700 (P50 nominal), para os quais a Companhia estabeleceu uma estrutura de capital considerando capital próprio e de terceiros para financiamento.

A construção iniciou em 30 de maio de 2022 e a estimativa é que as primeiras turbinas eólicas comecem a operar em fevereiro de 2024.

Foram constituídas duas entidades legais para as quais serão direcionados os ativos de geração eólica dos projetos de complexo Morro do Cruzeiro, bem como os respectivos financiamentos necessários à sua construção.

#### 1.1. Participações societárias

A Companhia possui participação societária nas seguintes companhias:

Companhia		Tipo	Participação Societária	
			2023	2022
Eólicas operacionais				
Energen Energias Renováveis S.A. (“Energen”)	(a)	Controlada direta	99,99%	99,99%
Macaúbas Energética S.A. (“Macaúbas”)	(a)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Novo Horizonte Energética S.A. (“Novo Horizonte”)	(a)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Seabra Energética S.A. (“Seabra”)	(a)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Oslo II S.A.	(f)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Eólicas não operacionais				
Ventos de Santa Eugênia Energias Renováveis S.A. ("Santa Eugênia")	(f)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Oslo I S.A.	(f)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Oslo III S.A.	(f)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Oslo IV S.A.	(f)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Oslo V S.A.	(f)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Oslo VI S.A.	(f)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Oslo VII S.A.	(f)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Oslo VIII S.A.	(f)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Oslo IX S.A.	(f)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Oslo X S.A.	(f)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Serra da Mangabeira S.A.	(f)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Ventos de São Vitorino Energias Renováveis S.A. ("São Vitorino")	(e)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Oslo XI S.A.	(e)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Oslo XII S.A.	(e)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Oslo XIII S.A.	(e)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Oslo XIV S.A.	(e)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Morro do Cruzeiro I S.A.	(g)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Morro do Cruzeiro II S.A.	(g)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs)				
Esmeralda S.A. (“Esmeralda”)	(b)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Santa Laura S.A. (“Santa Laura”)	(b)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Santa Rosa S.A. (“Santa Rosa”)	(b)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Moinho S.A. (“Moinho”)	(c)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Santa Fé Energia S.A. (“Santa Fé”)	(c)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Passos Maia Energética S.A. (“Passos Maia”)	(c)	Controlada em conjunto	50,00%	50,00%
Usinas Hidrelétricas de grande porte (UHE)				
Usina Hidrelétrica Cubatão S.A. (“Cubatão”)	(i)	Coligada	20,00%	20,00%
Ceran - Companhia Energética Rio das Antas (“Ceran”)	(i)	Coligada	5,00%	5,00%
Dona Francisca Energética S.A. (“Dfesa”)	(d)	Outras participações	2,12%	2,12%

Comercialização de energia elétrica

Companhia	Tipo	Participação Societária	
		2023	2022
Statkraft Comercialização de Energia S.A.	(h) Controlada direta	100,00%	100,00%
<p>(a) Referem-se a controladas diretas da Companhia, sociedades por ações de capital fechado, que têm por objeto social projetar, implantar, operar e explorar parques eólicos específicos, localizado no Estados da Bahia e do Sergipe. Em regime de autorização, tem toda a sua produção contratada com a CCEE, no âmbito do Leilão de Energia de Reserva - 2009 ("LER 2/2009").</p> <p>(b) Referem-se a controladas diretas da Companhia, sociedades por ações de capital fechado, que têm por objeto social exclusivo a geração e comercialização de energia elétrica de Pequenas Centrais Hidrelétricas ("PCHs") localizadas nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Rio de Janeiro, respectivamente. Em regime de autorização, estes complexos têm toda a sua produção contratada com a Centrais Elétricas Brasileiras - Eletrobrás, no âmbito do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica - PROINFA.</p> <p>(c) Referem-se a controladas diretas e controlada em conjunto da Companhia, respectivamente, sociedades por ações de capital fechado, que têm por objeto social exclusivo a geração e comercialização de energia elétrica de Pequenas Centrais Hidrelétricas ("PCHs") localizadas nos Estados do Rio Grande do Sul, Espírito Santo e Santa Catarina, respectivamente, atuando sobre o regime de autorização.</p> <p>(d) Referem-se a investimentos sem influência significativa, os quais são registrados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes.</p> <p>(e) Referem-se a controladas diretas com projetos "greenfield" do segmento eólico em fase de desenvolvimento.</p> <p>(f) Companhias constituídas para viabilização do projeto Ventos de Santa Eugênia, por meio do qual a Companhia sagrou-se vencedora no Leilão de Energia Nova (A-6) que ocorreu em 18 de outubro de 2019.</p> <p>(g) Companhias constituídas para viabilização do projeto Morro do Cruzeiro, por meio do qual a Companhia sagrou-se vencedora no Leilão de Energia Nova (A-5) que ocorreu em 30 de setembro de 2021.</p> <p>(h) Controlada direta com atividade principal de comercialização de energia elétrica no âmbito do mercado brasileiro e/ou de outros países.</p> <p>(i) Refere-se a investimentos em coligada, com influência significativa, registrado pelo método de equivalência patrimonial, conforme nota explicativa nº 10 e 12.</p>			

## 1.2. Principais características dos empreendimentos de geração

A seguir encontram-se detalhes sobre as geradoras controladas, controlada em conjunto e empreendimento minoritários do Grupo:

Usina	Contratos	Portaria MME/Resolução ANEEL	Prazo de autorização	Fim do período de concessão*	Capacidade de produção instalada MW	Participação da Statkraft MW na capacidade de produção instalada	Garantia física MW médio
<b>Eólicas ("EOL"):</b>							
EOL Barra dos Coqueiros	LER 2/2009	Portaria MME nº 617/2010	35 anos	jul-45	34,50	34,50	10,5
EOL Macaúbas	LER 2/2009	Portaria MME nº 580/2010	35 anos	jun-45	35,07	35,07	13,4
EOL Novo Horizonte	LER 2/2009	Portaria MME nº 673/2010	35 anos	jun-45	30,06	30,06	10,97
EOL Seabra	LER 2/2009	Portaria MME nº 671/2010	35 anos	jun-45	30,06	30,06	11,33
EOL VSE 02 (Oslo II)	LEN 004/2019	Portaria MME 105/2020	35 anos	Mar/55	11,40	11,40	4,80
EOL VSE 07 (Oslo II)	LEN 004/2019	Portaria MME 105/2020	35 anos	Mar/55	17,10	17,10	7,30
<b>Hídricas:</b>							
PCH Esmeralda	PROINFA	Res. ANEEL nº 605/2001	30 anos	ago-38	22,20	22,20	12,32
PCH Santa Laura	PROINFA	Res. ANEEL nº 379/2000	30 anos	mar-39	15,00	15,00	7,99
PCH Santa Rosa	PROINFA	Res. ANEEL nº 197/2001	30 anos	fev-40	30,00	30,00	17,07
PCH Moinho	Cemig	Res. Autoriz. ANEEL nº	30 anos	set-47	13,70	13,70	6,98
PCH Victor Batista Adami (Passos)	Cemig	Res. Autoriz. ANEEL nº 68/2004	30 anos	dez-45	25,00	12,50	13,7
UHE Monel Monjolinho (SKER)	LEN 4/2006	Contrato de Concessão nº	35 anos	abr-43	74,00	74,00	39,70
UHE Suíça (SKER)	EDP Com.	Contrato de Concessão nº	30 anos	fev-27	35,34	35,34	21,61
PCH Viçosa (SKER)	ESCELSA	Res. ANEEL nº 111/1999	30 anos	out-30	4,50	4,50	2,52
PCH São João (SKER)	ESCELSA	Res. ANEEL nº 110/1999	30 anos	out-30	25,00	25,00	12,95
PCH Alegre (SKER)	ESCELSA	Contrato de Concessão nº	30 anos	mai-27	2,06	2,06	1,16
PCH Fruteiras (SKER)	ESCELSA	Contrato de Concessão nº	30 anos	abr-26	8,74	8,74	5,56
PCH Jucu (SKER)	ESCELSA	Contrato de Concessão nº	30 anos	jun-26	4,84	4,84	2,62
PCH Rio Bonito (SKER)	CBR - ESCELSA/	Contrato de Concessão nº	30 anos	jun-26	22,50	22,50	9,4
PCH Francisco Gros (Santa Fé)	CCEAR	Res. ANEEL nº 482/2001	30 anos	set-33	29,00	29,00	15,58
UHE Monte Claro (CERAN)	CPFL/SKER /CCEAR/	Contrato de Concessão nº	35 anos	nov-39	130	6,50	69
UHE Castro Alves (CERAN)	CPFL/SKER /CCEAR/	Contrato de Concessão nº	35 anos	out-39	130	6,50	64
UHE 14 de Julho (CERAN)	CPFL/SKER/CCEAR/	Contrato de Concessão nº	35 anos	nov-39	100	5,00	50
UHE Dona Francisca		Contrato de Concessão nº	35 anos	set-37	125	2,254	80

<sup>1</sup> A PCH Rio Bonito possui contrato bilateral regulado ("CBR") firmado com a contraparte Espírito Santo Centrais Elétricas S.A. ("ESCELSA") e transações formalizadas por Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado ("CCEAR") firmado com diversas distribuidoras.

\* Prazo de concessão considerando a extensão aderida pela repactuação do risco hidrológico em 2021 e extensão baseada no COD conforme mencionado na nota explicativa nº 1.d).

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 9 de maio de 2023.

### 1.3. Impacto do COVID nas informações financeiras

A Companhia analisou os impactos da COVID-19 e não identificou quaisquer mudanças nas circunstâncias que indiquem a necessidade de ajustes adicionais às suas demonstrações financeiras para o período de 31 de março de 2023 relacionados a "impairment" de ativos ou descontinuidade operacional. A Administração da Companhia tem analisado e tomado ações efetivas para preservar a integridade de suas pessoas e de seus ativos.

## 2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pela "International Accounting Standards Board - IASB" e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. A base de preparação e as políticas contábeis são as mesmas que as utilizadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Assim, e como descrito no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas nesse ITR de forma resumida nos casos em que não haja mudanças em relação ao apresentado nas demonstrações anuais. Portanto, as correspondentes informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conexão àquelas demonstrações financeiras.

Estas informações financeiras intermediárias foram aprovadas pela Administração em 9 de maio de 2023.

### 2.1. Adoção de pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações novos e/ou revisados

- CPC 26 (R1) (IAS 1) – "Apresentação das Demonstrações Contábeis": Em janeiro de 2020, as alterações emitidas pelo IASB especificaram os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. Tais especificações determinaram que a entidade não teria o direito de evitar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses, caso, na data do balanço, não tivesse cumprido com índices previstos em cláusulas restritivas (ex.: covenants), mesmo que a mensuração contratual do covenant somente fosse requerida após a data do balanço em até doze meses.

Em outubro de 2022, nova alteração foi emitida para esclarecer que passivos que contém cláusulas contratuais restritivas requerendo atingimento de índices sob covenants somente após a data do balanço, não afetam a classificação como circulante ou não circulante. Somente covenants com os quais a entidade é requerida a cumprir até a data do balanço afetam a classificação do passivo, mesmo que a mensuração somente ocorra após aquela data.

A alteração de 2022 mudou a data de aplicação da alteração de 2020. Desta forma, ambas as alterações se aplicam para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024.

- CPC 26 (R1) (IAS 1 e IFRS Practice Statement 2) – "Divulgação de políticas contábeis": Em fevereiro de 2021 o IASB emitiu nova alteração ao IAS 1 sobre divulgação de políticas contábeis "materiais" ao invés de políticas contábeis "significativas". As alterações definem o que é "informação de política contábil material" e explicam como identificá-las. Também esclarece que informações imateriais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. Para apoiar esta alteração, o IASB também alterou a "IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements" para fornecer orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023.
- CPC 23 (IAS 8) – "Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro": a alteração emitida em fevereiro de 2021 esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023.

- CPC 32 (IAS 12) – “Tributos sobre o Lucro”: a alteração emitida em maio de 2021 requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exigirá o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023.

O Grupo avalia as alterações que tenham impacto significativo sobre as demonstrações financeiras. Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

### 3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência da Administração e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

#### 3.1. Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas contábeis das demonstrações financeiras anuais. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que possuem grau elevado de julgamento e complexidade, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos, estão contempladas abaixo.

##### a) Vida útil do ativo imobilizado

O Grupo estima a vida útil do ativo imobilizado das usinas hídricas utilizando as taxas de depreciação que representam o valor residual do imobilizado ao fim da concessão, de acordo com as taxas de depreciação do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE), em função do entendimento da Administração da Companhia no sentido de haver direito à indenização dos valores residuais ao final da concessão/autorização. Caso haja alteração no cenário regulatório ou à medida que fatos novos relacionados ao tema ocorram, referidas taxas poderão ser revistas, para refletir a adequada vida útil econômica dos bens integrantes do ativo imobilizado.

Anualmente, o grupo avalia se há indícios de mudança da vida útil técnica esperada para os grupos de ativos, e a cada três anos é formalizado um novo estudo técnico, independentemente da existência de evidências de mudança da expectativa adotada de vida útil.

##### b) Teste de redução do valor de recuperação dos ativos de longa duração

O Grupo realiza, a cada emissão de demonstrações financeiras, ou sempre que houver indicativos, uma análise para determinar se existe evidência de que o montante dos ativos de vida longa não será recuperável. Se tal evidência é identificada, o montante recuperável dos ativos é estimado pelo Grupo.

O montante recuperável de um ativo é determinado pelo maior valor entre:

- (i) seu valor justo menos custos estimados de venda; e (ii) seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa descontados derivados pelo contínuo uso de um ativo até o fim de sua vida útil. Quando o valor contábil de um ativo excede o seu montante recuperável, o Grupo reconhece uma redução no saldo contábil desses ativos, quando aplicável.

O processo de revisão do valor recuperável de ativos é subjetivo e requer julgamentos significativos por meio da realização de análises.

Os saldos de imobilizado e intangível de longa duração estão nas rubricas “Imobilizado” e “Intangível”.

##### c) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros e análise de fluxos de caixa descontados.

O Grupo usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

d) Custos de desmobilização dos parques eólicos

As principais atividades a serem concluídas no processo de desmontagem são a remoção de: (i) pás; (ii) eixo; (iii) motor; (iv) seções de torre de aço; e (v) painéis elétricos e outros.

Devido à falta de custos históricos de desmobilização no mercado (o segmento eólico no Brasil é bastante novo), bem como da própria empresa, foi necessário considerar os custos dos serviços de instalação para avaliar o custo do desmantelamento de usinas eólicas.

Para o custo de montagem de um parque eólico foi considerado o custo de mobilização de guindaste e mão de obra, além do custo diário para executar o serviço.

e) Provisões para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

Estas estimativas são mensuradas com base em avaliação e qualificação dos riscos com probabilidade de perda provável. Estas avaliações são suportadas pelo julgamento dos seus assessores jurídicos e da administração, considerando as jurisprudências e o histórico de eventuais acordos e decisões, bem como outros aspectos aplicáveis.

f) Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais são reconhecidos com base na expectativa de lucro futuro das companhias que geram tais prejuízos.

g) Mútuo passivo entre partes relacionadas

A classificação do mútuo passivo com partes relacionadas leva em consideração a interpretação da Companhia em relação às características, condições, documentação, regras e ritos de governança estabelecidos para a realização desse tipo de operação.

A Companhia manteve registrado o valor correspondente a passivo de mútuo com partes relacionadas pelo período de Junho de 2017 a Fevereiro de 2023. A natureza de tal obrigação vinha sendo contestada por acionista não controlador que não reconhecia a existência de uma obrigação contratual de entrega de caixa por parte da Companhia. O assunto está em processo de arbitragem entre as partes e, portanto, sua contabilização é considerada um julgamento crítico da administração que concluiu, com base em pareceres jurídicos obtidos, que a classificação mais adequada, seria o registro como mútuo passivo durante o período anteriormente citado.

Levando em consideração os desdobramentos do processo de arbitragem ocorridos durante o primeiro trimestre de 2023, a Administração reavaliou sua estimativa e, baseada em novos fatos e circunstâncias, alterou o tratamento contábil desta operação, resultando na baixa integral do passivo referente ao mútuo com parte relacionada a partir de 31 de março de 2023, em contrapartida ao resultado do período nos montantes de R\$38.600 e R\$30.190 em contrapartida às contas de Outras (despesas) receitas e Resultado financeiro, respectivamente.

#### 4. GESTÃO DE CAPITAL

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade das empresas para oferecer retorno aos seus acionistas e outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal, adequada para tal fim.

A relação dívida líquida / patrimônio líquido é verificada conforme segue:

	Controladora	
	31.03.2023	31.12.2022
Total dos financiamentos	284.448	337.165
(-) caixa e equivalentes de caixa	(391.625)	(447.927)
(-) aplicação financeira restrita	-	(64.115)
Dívida líquida	(107.177)	(174.877)



Total do patrimônio líquido	3.365.645	3.203.974
Índice de alavancagem financeira - %	(3,18)	(5,46)

	Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022
Total dos financiamentos	1.476.932	1.349.015
(-) caixa e equivalentes de caixa	(708.281)	(584.145)
(-) aplicação financeira restrita	(30.712)	(88.197)
Dívida líquida	737.939	676.673
Total do patrimônio líquido	3.365.652	3.203.981
Índice de alavancagem financeira - %	21,93	21,12

## 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
Contas bancárias em moeda funcional	400	98	863	365
Aplicações financeiras com liquidez imediata	391.225	447.829	707.418	583.780
	391.625	447.927	708.281	584.145

A Companhia acumula volume de caixa e equivalentes de caixa decorrente à postergação de marcos na construção do projeto Ventos de Santa Eugênia. Esta disponibilidade será consumida à medida que os compromissos contratuais forem realizados.

As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósito Bancário - CDBs, com rentabilidade média ponderada de 101,55% para a controladora e de 100,50% para o consolidado, referenciada no CDI, emitidos por instituições financeiras no Brasil. Estas aplicações financeiras podem ser resgatadas a qualquer momento sem quaisquer restrições ou risco de alterações significativas em seus valores justos.

## 6. CONTAS A RECEBER

		Controladora		Consolidado	
		31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
Fornecimento de energia elétrica	(i)	29.973	28.523	101.417	95.986
Saldo de mercado de curto prazo	(ii)	2.513	-	10.014	3.671
Geração excedente aos contratos CER	(iii)	-	-	34.100	31.777
Contas a receber partes relacionadas	(iv)	12.019	42.208	2.174	1.272
Total		44.505	70.731	147.705	132.706
Ativo Circulante		44.505	70.731	122.042	107.372
Ativo não circulante		-	-	25.663	25.334

- (i) Saldo de recebíveis de clientes pelo fornecimento de energia elétrica em contratos firmados no âmbito do Programa de Incentivo às Fontes alternativas de Energia Elétrica - PROINFA, da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE,

dos contratos regulados e contratos bilaterais, das operações de venda de energia da controlada SKERCOM e outros contratos, com prazo médio de vencimento de 35 dias.

- (ii) Saldo de recebíveis de fornecimento de energia elétrica liquidado no mercado de curto prazo.
- (iii) Saldo mantido no ativo não circulante referente ao excedente de geração de energia entre 100% e 130% ao montante contratado pelo Contrato de Energia de Reserva - CER mantido com a CCEE nas subsidiárias que compõem os parques eólicos em operação do Grupo Statkraft, que é recebido ao final da apuração de cada quadriênio, quando os saldos são transferidos gradativamente para o curto prazo, conforme expectativa de realização de caixa e atualizados pelo índice IPCA. Já a geração acima de 130% é classificada no curto prazo, conforme expectativa de realização nos próximos 12 meses.
- (iv) Saldos de contas a receber com partes relacionadas referente a venda de energia e saldos a receber decorrente de redução de capital, serviço de administração do proprietário e serviços de O&M (operação e manutenção) das controladas e controlada em conjunto com vencimento médio de 28 dias.

## 7. REPACTUAÇÃO DO RISCO HIDROLÓGICO

Por conta do período de hidrologia adverso de 2015, em 11 de dezembro de 2015 a ANEEL publicou a Resolução Normativa nº 684, que estabelece os critérios para anuência e demais condições para repactuação do risco hidrológico de geração hidrelétrica por agentes participantes do Mecanismo de Realocação de Energia - MRE. Em 17 de dezembro de 2015, o Conselho de Administração da Companhia decidiu pela adesão à proposta para as PCHs Esmeralda, Santa Laura e Santa Rosa II, todas contratadas no âmbito do PROINFA. A classe de produto optado foi o SP100 que transfere 100% do risco hidrológico à distribuidora.

As usinas PCH Jucu, PCH Rio Bonito, PCH São João protegendo-se de 94% e a PCH Francisco Gros protegendo-se 92% da exposição do GSF, também aderiram às condições de repactuação do risco hidrológico. Os saldos que representam essa repactuação podem ser assim apresentados:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
Ativo Circulante	797	853	1.012	1.063
Ativo não circulante	-	150	1.430	1.635

Em 8 de setembro de 2020, foi aprovada a Lei 14.052 que regulamenta novas condições de repactuação do risco hidrológico para o ressarcimento às usinas integrantes do Mecanismo de Realocação de Energia - MRE, por meio de extensão de outorga decorrente dos impactos ocasionados pela Geração Térmica Fora da Ordem de Mérito – GFOM, dentre outros fatores. Em consonância com a aprovação pelo Conselho de Administração da Companhia realizada, em 2021 as usinas detentoras de concessão de geração de energia hidrelétrica do Grupo aderiram à repactuação do risco hidrológico que trata a lei 14.052/2020. Em 28 de julho de 2022, foi publicada a Resolução Normativa ANEEL nº 12.255 de 2022, contemplando as extensões dos prazos de vigência das outorgas de concessão das UHEs Monjolinho e Suíça, bem como das PCHs Rio Bonito, Alegre, Fruteiras e Jucu. A partir disso, em dezembro de 2022, foram celebrados os aditivos contratuais dessas usinas, formalizando as respectivas extensões dos prazos de outorga. Para as demais usinas hidrelétricas da Statkraft, sob regime de autorização, resta pendente a publicação da homologação das extensões pela ANEEL.

Em 30 de setembro de 2021, foi reconhecido o ativo intangível correspondente ao direito de extensão da concessão, em contrapartida da rubrica de custos operacionais (Repactuação do risco hidrológico), na demonstração do resultado.

No mesmo momento, foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos passivos no montante de R\$22.650 para as usinas pertencentes à forma de tributação do lucro real, em virtude da diferença temporária estabelecida. Esses valores são realizados a medida da amortização do ativo intangível e em 31 de março de 2023 seu saldo compreende o montante de R\$19.498 (R\$ 22.020 em 31 de dezembro de 2022), conforme demonstrado na nota explicativa nº 25 (b). Adicionalmente, a controlada em conjunto Passos Maia reconheceu um ativo intangível e respectiva recuperação de custo no montante de R\$10.439 nas mesmas tratativas, impactando, portanto, o resultado da Companhia por meio da equivalência patrimonial deste investimento.

## 8. APLICAÇÃO FINANCEIRA RESTRITA

Por força dos contratos de financiamentos firmados com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. (“BNB”) para o custeio das obras das usinas eólicas das controladas pertencentes aos projetos Ventos de Santa Eugênia e Morro do Cruzeiro (vide nota explicativa nº 1.1), tais empresas devem manter saldos em conta corrente remunerada, ou de aplicação financeira, denominada “conta reserva”, que visam assegurar o pagamento dos serviços de dívida com o banco. As aplicações financeiras restritas são constituídas de forma prévia sobre o valor desembolsado até o referido período e limitado a um valor fixo determinado por Companhia, mantido por todo o prazo do financiamento. A rentabilidade está referenciada no CDI.

Adicionalmente, nesta rubrica está apresentado o saldo de aplicação financeira restrita da Companhia mantido em decorrência do mútuo com a acionista Statkraft Investimentos Ltda., conforme mencionado na nota explicativa nº 9 (vii).

As movimentações das aplicações financeiras restritas podem ser assim demonstradas:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
No início do exercício	64.115	-	88.197	14.842
Aplicação	-	57.035	507	64.069
Rendimentos líquidos de impostos	2.090	7.080	8.213	9.286
Reclassificação para caixa e equivalentes	(66.205)	-	(66.205)	-
No final do período/exercício	-	64.115	30.712	88.197
Apresentadas como:				
Ativo circulante	-	64.115	-	64.115
Ativo não circulante	-	-	30.712	24.082

## 9. PARTES RELACIONADAS

As operações são realizadas em condições específicas acordadas entre as partes. Os saldos patrimoniais são assim demonstrados:

		Controladora		Consolidado	
		31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
Ativo circulante					
Contas a receber					
Energen Energias Renováveis S.A.	(i)	56	116	-	-
Esmeralda S.A.	(i)	56	5.651	-	-
Macaúbas Energética S.A.	(i)	3.719	4.297	-	-
Moinho S.A.	(i)	36	41	-	-
Morro do Cruzeiro I	(i)	80	195	-	-
Morro do Cruzeiro II	(i)	45	71	-	-
Novo Horizonte Energética S.A.	(i)	5.762	5.802	-	-
Oslo I S.A.	(i)	46	-	-	-
Oslo II S.A.	(i)	58	-	-	-
Oslo III S.A.	(i)	699	358	-	-
Oslo IV S.A.	(i)	95	-	-	-
Oslo VII S.A.	(i)	51	51	-	-
Oslo VIII S.A.	(i)	74	-	-	-
Passos Maia Energética S.A.	(i)	-	40	-	315
Santa Laura S.A.	(i)	40	3.122	-	-
Santa Rosa S.A.	(i)	1.076	15.635	-	-
Seabra Energética S.A.	(i)	1.202	4.812	-	-
Santa Fé Energia S.A.	(i)	56	104	-	-
Ventos de Santa Eugênia S.A.	(i)	228	228	-	-
Ventos de São Vitorino S.A.	(i)	804	804	-	-
Statkraft Comercialização de Energia	(iii)	2.277	-	-	-
Statkraft Investimentos Ltda	(ii)	4	7	4	7
Statkraft Energia do Brasil Ltda.	(ii)	-	314	1.615	390
Statkraft AS	(ii)	219	161	219	161

## Statkraft Energias Renováveis S.A. e Controladas

NSL Tidong Power Generation	(ii)	13	13	13	13
Statkraft Chile Inversiones Electricas Ltda	(ii)	323	332	323	332
Statkraft Peru SA	(ii)	-	54	-	54
		<u>17.019</u>	<u>42.208</u>	<u>2.174</u>	<u>1.272</u>
Dividendos a receber					
CERAN - Companhia Energética Rio das Antas		11.537	11.537	11.537	11.537
Esmeralda S.A.		9.238	9.238	-	-
Macaúbas Energética S.A.		2.962	2.962	-	-
Moinho S.A.		1.497	1.497	-	-
Novo Horizonte Energética S.A.		4.129	4.129	-	-
Oslo IX S.A.		371	371	-	-
Oslo II S.A.		84	84	-	-
Passos Maia Energética S.A.		-	1.096	-	1.096
Seabra Energética S.A.		3.783	3.783	-	-
Santa Laura S.A.		3.971	5.971	-	-
Santa Rosa S.A.		13.077	13.077	-	-
Santa Fé Energia S.A.		9.145	9.145	-	-
Statkraft Comercialização de Energia		2.157	2.157	-	-
		<u>61.950</u>	<u>65.045</u>	<u>11.537</u>	<u>12.633</u>
Ativo não circulante					
Mútuos					
Água Quente Ltda.	(iv)	7.282	7.002	7.282	7.002
Bom Retiro S.A.	(iv)	4.500	4.394	4.500	4.394
Provisão para perdas estimadas com créditos	(v)	(11.782)	(11.396)	(11.782)	(11.396)
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do Ativo		<u>78.969</u>	<u>107.253</u>	<u>13.712</u>	<u>13.905</u>
		<u>31.03.2023</u>	<u>31.12.2022</u>	<u>31.03.2023</u>	<u>31.12.2022</u>
Passivo circulante					
Partes relacionadas					
CERAN - Companhia Energética Rio das Antas		-	465	-	465
DFESA- Dona Francisca Energética S.A.		125	125	125	125
Statkraft AS	(vi)	347	348	347	347
Statkraft Energia do Brasil Ltda.	(ix)	-	1.306	1.597	2.831
Statkraft investimentos Ltda.	(vii)	-	66.797	-	66.797
Passos Maia Energética S.A.	(viii)	-	-	-	316
Statkraft Comercialização de Energia	(ix)	2.917	2.187	-	-
		<u>3.389</u>	<u>71.228</u>	<u>2.069</u>	<u>70.881</u>
Dividendos a pagar					
Statkraft investimentos Ltda.		9.185	9.185	9.185	9.185
FUNCEF		2.111	2.111	2.111	2.111
Total dividendos a pagar		<u>11.296</u>	<u>11.296</u>	<u>11.296</u>	<u>11.296</u>
Total do Passivo		<u>83.454</u>	<u>82.524</u>	<u>82.134</u>	<u>82.177</u>

- (i) Saldos a receber pela prestação de serviços compartilhados, serviços de O&M (operação e manutenção) entre controladora e suas investidas no Brasil e redução de capital.
- (ii) Saldos a receber pela prestação de serviços de partes relacionadas no Brasil e no exterior, principalmente por posição de profissionais regionais.
- (iii) Saldo a receber referente a operações de compra de energia como estratégia comercial.
- (iv) Saldo de mútuos mantidos com as partes relacionadas Água Quente e Bom Retiro, com prazo indeterminado e juros vinculados aos índices de IPCA e IGPM, respectivamente.
- (v) Provisão para perda ao valor recuperável de saldos de mútuos com as partes relacionadas Água Quente e Bom Retiro.

que estão com as suas operações descontinuadas.

- (vi) Saldos a pagar referente serviços tomados de partes relacionadas no exterior.
- (vii) Saldo de mútuo devido pela Companhia à acionista Statkraft Investimentos Ltda., com prazo indeterminado e juros remuneratórios vinculados ao CDI. Este tema está sendo tratado em uma arbitragem pelos acionistas da Companhia. Decorrente de novos fatos e circunstâncias trazidos no atual estágio desta arbitragem, a Administração avaliou em sua melhor estimativa, a alteração do tratamento contábil desta operação, resultando na baixa integral do passivo com parte relacionada a partir de 31 de março de 2023, conforme nota explicativa 3.1. g).
- (viii) Saldo a pagar referente a prestação de serviços compartilhados com partes relacionadas no Brasil.
- (ix) Saldo a pagar referente a operações de compra de energia como estratégia comercial.

A seguir, as transações ocorridas no resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2023	31.03.2022	31.03.2023	31.03.2022
Receita de serviços com partes relacionadas				
Energen Energias Renováveis S.A.	132	300	-	-
Esmeralda S.A.	158	381	-	-
Macaúbas Energética S.A.	659	835	-	-
Moinho S.A.	85	232	-	-
Morro do Cruzeiro I	372	291	-	-
Morro do Cruzeiro II	180	212	-	-
Novo Horizonte Energética S.A.	670	748	-	-
Oslo I S.A.	82	-	-	-
Oslo II S.A.	170	-	-	-
Oslo III S.A.	1.458	1.506	-	-
Oslo IV S.A.	140	-	-	-
Oslo VIII S.A.	126	-	-	-
Passos Maia Energética S.A.	187	358	187	358
Santa Laura S.A.	121	312	-	-
Santa Rosa S.A.	233	457	-	-
Seabra Energética S.A.	686	838	-	-
Santa Fé Energia S.A.	175	332	-	-
Ventos de São Vitorino S.A.	-	52	-	-
Statkraft Investimentos Ltda	10	36	10	36
Statkraft Energia do Brasil Ltda.	4	9	4	9
	<u>5.648</u>	<u>6.899</u>	<u>201</u>	<u>403</u>

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2023	31.03.2022	31.03.2023	31.03.2022
Receita na revenda de mercadorias				
Macaúbas Energética S.A.	1.501	49	-	-
Novo Horizonte Energética S.A.	1.041	-	-	-
Seabra Energética S.A.	978	8	-	-
	<u>3.520</u>	<u>57</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2023	31.03.2022	31.03.2023	31.03.2022
Receita na venda de energia elétrica				
Statkraft Energia do Brasil Ltda.	10	-	-	-
Statkraft Comercialização de Energia	6.610	5.088	-	-
Passos Maia Energética S.A.	-	-	-	521
	<u>6.620</u>	<u>5.088</u>	<u>-</u>	<u>521</u>

As transações acima referem-se a receitas de O&M, compartilhamento de custos, revenda de materiais de estoque e compra e venda de energia de acordo com a estratégia comercial. As receitas de O&M são reconhecidas no grupo de receita líquida na controladora e a recuperação dos custos compartilhados é reconhecida como redutora no grupo de despesas gerais e administrativas.

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2023	31.03.2022	31.03.2023	31.03.2022
Custo na compra de energia elétrica				
Statkraft Energia do Brasil Ltda.	-	(3.115)	-	(3.115)
Statkraft Comercialização de Energia	(8.501)	(364)	-	-
Passos Maia Energética S.A.	-	-	-	(919)
CERAN - Companhia Energética Rio das Antas	-	(844)	-	(844)
Dona Francisca Energética S.A.	(362)	(362)	(362)	(362)
	<u>(8.863)</u>	<u>(4.685)</u>	<u>(362)</u>	<u>(5.240)</u>
	Controladora		Consolidado	
	31.03.2023	31.03.2022	31.03.2023	31.03.2022
Despesas com prestação de serviços				
Energen Energias Renováveis S.A.	(1)	-	-	-
Esmeralda S.A.	(2)	-	-	-
Santa Rosa S.A.	(1)	-	-	-
Statkraft AS	-	(68)	-	(68)
	<u>(4)</u>	<u>(68)</u>	<u>-</u>	<u>(68)</u>
	Controladora		Consolidado	
	31.03.2023	31.03.2022	31.03.2023	31.03.2022
Receitas financeiras				
Com mútuos				
Statkraft Investimentos Ltda.	28.197	1.091	28.197	1.091
	<u>28.197</u>	<u>1.091</u>	<u>28.197</u>	<u>1.091</u>

#### 9.1. Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração do pessoal-chave da Administração, que inclui os conselheiros e diretores estatutários, totalizou R\$3.720 no período findo em 31 de março de 2023, e R\$3.171 no período findo em 31 de março de 2022, correspondendo a benefícios de curto prazo e encargos previdenciários. A Companhia não possui pessoal-chave que não seja estatutário e também não possui planos de remuneração pós-emprego, de rescisão, ou baseada em ação ou outros benefícios de longo prazo.

#### 10. INVESTIMENTOS AO VALOR JUSTO

Os respectivos investimentos abaixo estão relacionados a entidades sobre as quais a Companhia não possui influência significativa nos seus respectivos negócios e são reconhecidos a valor justo:

Outras participações	Participação %	31.03.2023	31.12.2022
Dona Francisca Energética S.A. - DFESA	2,12	7.731	7.571
		<u>7.731</u>	<u>7.571</u>



O valor justo desse investimento é baseado no *enterprise value*, que consiste em um fluxo de caixa descontado e ajustado pela dívida líquida.

A movimentação dos investimentos ao valor justo é assim demonstrada:

	Controladora e Consolidado
Em 1 de janeiro de 2022	84.434
Ajuste de avaliação patrimonial <sup>(1)</sup>	(25.299)
Reclassificação	(51.564)
Em 31 de dezembro de 2022	7.571
Ajuste de avaliação patrimonial <sup>(1)</sup>	160
Em 31 de março de 2023	7.731

<sup>(1)</sup> A movimentação do ajuste de avaliação patrimonial apresentada nesta nota explicativa está bruta dos tributos diferidos, sendo o montante líquido, em 31 de março de 2023, R\$16.697 negativo (em 31 de dezembro de 2022, R\$16.697 positivo).

Em 15 de fevereiro de 2022, conforme Despacho Nº 426 publicado no Diário Oficial da União, a ANEEL no uso de suas atribuições aprovou no requerimento interposto pela Companhia Energética Rio das Antas S.A. – CERAN, a cessão dos Contratos Bilaterais-CBRs: CER-PA/2002 209-1 e CER-PI/2002 2101, para a CPFL Geração de Energia S.A. e a Statkraft Energias Renováveis S.A.

Diante da Cessão expressa e aprovada pela ANEEL, a SKER passa a ser detentora de 7,14% dos contratos CBRs, que tem com contraparte a CPFL Paulista e CPFL Piratininga. A soma destes dois contratos corresponde a um volume médio de 5,174429 MWm, que compreende o período de fevereiro de 2022 a dezembro de 2027.

Adicionalmente, a CERAN realizou a cessão do contrato bilateral CER-CO/2005 com a CPFL Comercialização para a SKER. Através dessa cessão a Companhia passou a deter 7,14% do volume contratado que corresponde a 0,367211 MWm, com prazo de fornecimento de fevereiro de 2022 a dezembro de 2027.

Em fevereiro de 2022 a SKER firmou um contrato bilateral no ambiente ACL de compra de energia com a Ceran, que corresponde a um volume médio de 5,541640 MWm com início de fornecimento em fevereiro de 2022 e término em dezembro de 2027.

Em 30 de junho de 2022, a Companhia concluiu que a adequada classificação e mensuração do percentual de investimento de 5% mantido na CERAN deveria ser em conta de Investimentos e avaliados pelo método de equivalência patrimonial e não como um Instrumento financeiro mensurado ao valor justo, uma vez que as condições descritas no estatuto da Ceran e também em seu acordo de acionista, resultam na existência de influência significativa nessa investida, principalmente pelo direito de indicação de um dos cinco membros do conselho de administração da investida considerando que suas decisões mais relevantes devem ser aprovadas no âmbito deste conselho, com no mínimo 80% dos votos, provendo à SKER a oportunidade de influenciar de forma relevante as principais decisões da Ceran. Diante do exposto, a partir de 30 de junho de 2022 o saldo de investimento de Ceran está sendo apresentado como investimento em coligada sob o método de equivalência patrimonial.

## 11. INVESTIMENTOS

A composição e movimentação dos investimentos em empresas controladas, coligadas e controladas em conjunto são assim demonstradas:

	31.12.2022	Resultado de equivalência patrimonial					Dividendos destinados	Adiantamento para futuro aumento de capital	Outras movimentações em Investimentos (ii)	31.03.2023
		Resultado do período	Amortização de juros capitalizados e lucros não realizados (i)	Amortização de mais valia de ativos	Aporte de capital	Redução de capital				
Passos Maia Energética*	39.141	6.353	-	-	9.750	-	-	-	-	55.244
CERAN - Companhia Energética Rio das Antas	14.147	(109)	-	-	-	-	-	-	(1.755)	12.283
Total consolidado	53.288	6.244	-	-	9.750	-	-	-	(1.755)	67.527
Passos Maia Energética*	42.681	6.353	-	-	9.750	-	-	-	-	58.784
Energen Energias Renováveis	102.519	1.252	(32)	-	-	-	-	-	(43)	103.696
Esmeralda	37.391	6.483	(1)	-	-	-	-	-	-	43.873
Macaúbas Energética	90.671	7.034	(33)	-	-	-	-	-	-	97.672
Moinho	68.930	5.976	(15)	-	5.500	-	-	-	-	80.391
Morro do Cruzeiro I	76.382	115	-	-	-	-	-	28.092	-	104.589
Morro do Cruzeiro II	55.967	(36)	-	-	-	-	-	24.509	-	80.440
Novo Horizonte Energética	82.731	5.271	(38)	-	-	-	-	-	-	87.964
Oslo I	149.520	234	-	-	-	-	-	3.590	(43)	153.301
Oslo II	86.156	634	-	-	-	-	-	1.400	(17)	88.173
Oslo III	237.996	(535)	-	-	-	-	-	2.360	(2)	239.819
Oslo IV	156.872	(1.161)	-	-	-	-	-	10.617	(6)	166.322
Oslo V	164.198	(271)	-	-	-	-	-	-	(9)	163.918
Oslo VI	92.971	151	-	-	-	-	-	5.322	(11)	98.433
Oslo VII	32	(4)	-	-	-	-	-	-	-	28
Oslo VIII	82.699	(1.014)	-	-	-	-	-	3.542	(2)	85.225
Oslo IX	122.188	(362)	-	-	-	-	-	-	(2)	121.824
Oslo X	116.113	(679)	-	-	-	-	-	2.400	(12)	117.822
Oslo XI	12	(1)	-	-	-	-	-	-	-	11
Oslo XII	12	(1)	-	-	-	-	-	-	-	11
Oslo XIII	12	(1)	-	-	-	-	-	-	-	11
Oslo XIV	12	(1)	-	-	-	-	-	-	(20)	(9)
Santa Fé Energia	252.807	9.397	-	(2.638)	-	-	-	-	(23)	259.543
Santa Laura	37.208	5.675	(2)	-	-	-	-	-	-	42.881
Santa Rosa	72.500	12.401	(12)	-	-	-	-	-	-	84.889
Seabra Energética	83.372	5.301	(28)	-	-	-	-	-	-	88.645
Serra da Mangabeira	157.671	(2)	-	-	-	-	-	24.521	(10)	182.180
Statkraft Comercialização de Energia	17.934	14.238	-	-	-	-	-	-	-	32.172
Ventos de Santa Eugênia Energias Renováveis	-	1	-	-	-	-	-	-	(1)	-
Ventos de São Vitorino Energias Renováveis	-	(81)	-	-	-	-	-	10	71	-
CERAN - Companhia Energética Rio das Antas	14.147	(109)	-	-	-	-	-	-	9	14.047
Total controladora	2.401.704	76.258	(161)	(2.638)	15.250	-	-	106.363	(121)	2.596.655

(i) Amortização de serviços e juros capitalizados durante o período de implantação das subsidiárias, realizada conforme prazo de autorização das usinas.

(ii) Variações que compõem o patrimônio líquido negativo apurado para o período das controladas Ventos de Santa Eugênia e Ventos de São Vitorino.

## Statkraft Energias Renováveis S.A. e Controladas

	31.12.2021	Resultado de equivalência patrimonial					Dividendos destinados	Adiantamento para futuro aumento de capital	Outras movimentações em Investimentos (ii)	31.12.2022
		Resultado do período	Amortização de juros capitalizados e lucros não realizados (i)	Amortização de mais valia de ativos	Aporte de capital	Redução de capital				
Passos Maia Energética S.A. (controlada em conjunto)	46.892	4.613	-	-	-	-	(12.364)	-	-	39.141
CERAN - Companhia Energética Rio das Antas	-	15.936	-	-	-	-	-	-	(1.789)	14.147
Total consolidado	46.892	20.549	-	-	-	-	(12.364)	-	(1.789)	53.288
Passos Maia Energética*	50.432	4.613	-	-	-	-	(12.364)	-	-	42.681
Energen Energias Renováveis	101.176	1.453	(110)	-	-	-	-	-	-	102.519
Esmeralda	39.986	36.954	6	-	-	(5.500)	(34.055)	-	-	37.391
Macaúbas Energética	91.860	12.471	(114)	-	-	(4.000)	(9.546)	-	-	90.671
Moinho	74.431	6.304	29	-	-	-	(11.834)	-	-	68.930
Morro do Cruzeiro I	41.557	(2.980)	-	-	79.348	-	-	(41.543)	-	76.382
Morro do Cruzeiro II	31.348	(2.014)	-	-	57.966	-	-	(31.333)	-	55.967
Novo Horizonte Energética	84.510	17.384	(132)	-	-	(5.500)	(13.531)	-	-	82.731
Oslo I	124.601	(2.403)	-	-	69.991	-	-	(42.952)	283	149.520
Oslo II	57.525	(1.105)	-	-	38.305	-	-	(8.726)	157	86.156
Oslo III	136.339	(5.309)	-	-	113.575	-	-	(7.049)	440	237.996
Oslo IV	90.857	(276)	-	-	100.738	-	-	(34.793)	346	156.872
Oslo V	81.777	(999)	-	-	96.183	-	-	(13.109)	346	164.198
Oslo VI	53.221	(744)	-	-	53.736	-	-	(13.431)	189	92.971
Oslo VII	(3)	(20)	-	-	55	-	-	-	-	32
Oslo VIII	47.017	(954)	-	-	39.210	-	-	(2.731)	157	82.699
Oslo IX	61.584	1.562	-	-	78.226	-	(371)	(19.065)	252	122.188
Oslo X	65.752	355	-	-	74.159	-	(84)	(24.321)	252	116.113
Oslo XI	20	(8)	-	-	-	-	-	-	-	12
Oslo XII	20	(8)	-	-	-	-	-	-	-	12
Oslo XIII	20	(8)	-	-	-	-	-	-	-	12
Oslo XIV	-	(8)	-	-	-	-	-	-	-	12
Santa Fé Energia	268.738	38.504	-	(11.176)	-	-	(44.022)	-	763	252.807
Santa Laura	37.162	23.883	9	-	-	(3.000)	(20.846)	-	-	37.208
Santa Rosa	85.237	52.609	57	-	-	(15.500)	(49.903)	-	-	72.500
Seabra Energética	84.217	15.926	(97)	-	-	(4.500)	(12.174)	-	-	83.372
Serra da Mangabeira	85.887	(934)	-	-	75.415	-	-	(3.138)	441	157.671
Statkraft Comercialização de Energia	2.017	9.051	-	-	9.016	-	(2.150)	-	-	17.934
Ventos de Santa Eugênia Energias Renováveis	25	(216)	-	-	-	-	-	-	191	-
Ventos de São Vitorino Energias Renováveis	-	(377)	-	-	1.612	-	-	(357)	(878)	-
CERAN - Companhia Energética Rio das Antas	-	15.936	-	-	-	-	-	-	(1.789)	14.147
Total controladora	1.797.313	218.642	(352)	(11.176)	887.535	(38.000)	(210.880)	(242.548)	1.170	2.401.704

A Companhia também possui 20% de participação na Usina Hidrelétrica Cubatão S.A. A empresa constituída para este investimento encontra-se atualmente em fase de encerramento pelos acionistas tendo seu projeto de desenvolvimento devolvido para ANEEL. Decorrente da inviabilidade do projeto este investimento encontra-se totalmente reduzido ao seu valor recuperável que para os exercícios findos em 31 de março de 2022 e 2021 é zero.

## Statkraft Energias Renováveis S.A. e Controladas

31.03.2023	Participação no capital social - %	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Lucro líquido (prejuízo) do período	Amortização de mais valia de ativos	Equivalência patrimonial ajustada
<b>Empresas Controladas</b>							
Energen Energias Renováveis	99,99%	108.174	6.926	101.317	(70)	-	(1.284)
Esmeralda	100%	54.835	1.635	43.697	9.503	-	(6.484)
Macaúbas Energética	100%	107.293	9.249	92.382	5.662	-	(7.067)
Moinho	100%	83.781	691	76.526	6.564	-	(5.991)
Morro do Cruzeiro I	100%	190.531	86.005	104.475	52	-	(115)
Morro do Cruzeiro II	100%	140.736	60.340	80.476	(81)	-	36
Novo Horizonte Energética	100%	96.278	7.120	85.435	3.723	-	(5.309)
Oslo I	100%	263.923	111.619	152.178	127	-	(234)
Oslo II	100%	150.921	60.967	89.439	515	-	(634)
Oslo III	100%	433.062	194.761	238.305	(4)	-	535
Oslo IV	100%	302.315	132.839	170.752	(1.276)	-	1.161
Oslo V	100%	288.668	125.997	163.057	(387)	-	271
Oslo VI	100%	158.211	66.047	92.776	(612)	-	(151)
Oslo VII	100%	80	52	32	(4)	-	4
Oslo VIII	100%	146.131	60.390	85.723	18	-	1.014
Oslo IX	100%	218.289	97.009	121.729	(449)	-	362
Oslo X	100%	208.068	91.060	117.768	(760)	-	679
Oslo XI	100%	11	-	12	(1)	-	1
Oslo XII	100%	11	-	12	(1)	-	1
Oslo XIII	100%	11	-	12	(1)	-	1
Oslo XIV	100%	11	-	12	(1)	-	1
Santa Fé Energia	100%	154.712	1.172	144.249	9.291	2.638	(9.397)
Santa Laura	100%	48.339	1.304	41.283	5.752	-	(5.677)
Santa Rosa	100%	101.984	2.323	86.393	13.268	-	(12.413)
Seabra Energética	100%	101.372	11.150	86.091	4.131	-	(5.329)
Serra da Mangabeira	100%	364.566	184.016	180.737	(187)	-	2
Statkraft Comercialização de Energia	100%	72.070	38.768	19.085	14.218	-	(14.238)
Ventos de Santa Eugênia Energias Renováveis	100%	38	229	(191)	1	-	(1)
Ventos de São Vitorino Energias Renováveis	100%	284	809	(444)	(81)	-	81
Participação nos lucros de controladas		3.794.705	1.352.478	2.373.318	68.910	2.638	(70.175)
<b>Empresa coligada</b>							
CERAN - Companhia Energética Rio das Antas	5%	816.739	537.810	283.809	4.879	-	109
Participação nos lucros de Coligadas		816.739	537.810	283.809	4.879	-	109

Empresa controlada em conjunto							
Passos Maia Energética*	50%	113.818	3.434	97.782	12.601	-	(6.353)
Participação nos lucros de Controladas em conjunto		<u>113.818</u>	<u>3.434</u>	<u>97.782</u>	<u>12.601</u>	<u>-</u>	<u>(6.353)</u>
Participação total nos lucros total		<u>4.725.262</u>	<u>1.893.722</u>	<u>2.754.909</u>	<u>86.390</u>	<u>2.638</u>	<u>(76.419)</u>

31.12.2022	Participação no capital social - %	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Lucro líquido (prejuízo) do período	Amortização de mais valia de ativos	Equivalência patrimonial ajustada
<b>Empresas Controladas</b>							
Energen Energias Renováveis	99,99%	108.706	7.388	99.864	1.453	-	1.343
Esmeralda	100%	53.905	1.708	15.243	36.954	-	36.960
Macaúbas Energética	100%	103.597	7.215	83.911	12.471	-	12.357
Moinho	100%	80.767	9.741	64.722	6.304	-	6.333
Morro Cruzeiro I	100%	83.219	6.836	79.362	(2.980)	-	(2.980)
Morro Cruzeiro II	100%	58.303	2.336	57.981	(2.014)	-	(2.014)
Novo Horizonte Energética	100%	96.329	5.394	73.551	17.384	-	17.252
Oslo I	100%	257.977	109.389	150.991	(2.403)	-	(2.403)
Oslo II	100%	146.515	58.476	89.143	(1.105)	-	(1.105)
Oslo III	100%	428.492	191.847	241.954	(5.309)	-	(5.309)
Oslo IV	100%	290.570	130.435	160.411	(276)	-	(276)
Oslo V	100%	287.107	124.049	164.056	(999)	-	(999)
Oslo VI	100%	151.642	64.889	87.498	(744)	-	(744)
Oslo VII	100%	83	51	52	(20)	-	(20)
Oslo VIII	100%	141.533	59.353	83.135	(954)	-	(954)
Oslo IX	100%	217.385	95.656	120.167	1.562	-	1.562
Oslo X	100%	204.742	89.374	115.013	355	-	355
Oslo XI	100%	12	-	20	(8)	-	(8)
Oslo XII	100%	12	-	20	(8)	-	(8)
Oslo XIII	100%	12	-	20	(8)	-	(8)
Oslo XIV	100%	12	-	20	(8)	-	(8)
Santa Fé Energia	100%	147.006	2.758	105.744	38.504	(11.176)	27.328
Santa Laura	100%	47.425	1.142	22.400	23.883	-	23.892
Santa Rosa	100%	103.453	1.560	49.284	52.609	-	52.666
Seabra Energética	100%	95.613	5.021	74.665	15.926	-	15.829
Serra da Mangabeira	100%	314.925	158.709	157.150	(934)	-	(934)
Statkraft Comercialização de Energia	100%	51.182	32.098	10.034	9.051	-	9.051

Ventos de Santa Eugênia Energias Renováveis	100%	37	228	25	(216)	-	(216)
Ventos de São Vitorino Energias Renováveis	100%	350	804	(77)	(377)	-	(377)
Participação nos lucros de controladas		<u>3.470.911</u>	<u>1.166.457</u>	<u>2.106.359</u>	<u>198.093</u>	<u>(11.176)</u>	<u>186.565</u>
Empresa coligada							
CERAN - Companhia Energética Rio das Antas	5%	840.147	781.735	240.000	58.412	-	15.936
Participação nos lucros de Coligadas		<u>840.147</u>	<u>781.735</u>	<u>240.000</u>	<u>58.412</u>	<u>-</u>	<u>15.936</u>
Empresa controlada em conjunto							
Passos Maia Energética*	50%	106.612	(26.139)	(71.247)	(9.226)	-	4.613
Participação nos lucros de Controladas em conjunto		<u>106.612</u>	<u>(26.139)</u>	<u>(71.247)</u>	<u>(9.226)</u>	<u>-</u>	<u>4.613</u>
Participação total nos lucros total		<u>4.417.670</u>	<u>1.922.053</u>	<u>2.275.112</u>	<u>247.279</u>	<u>(11.176)</u>	<u>207.114</u>

## 12. IMOBILIZADO

Controladora									
	Taxa média de depreciação a.a.	Custo histórico	Impairment(*)	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Impairment(*)	Depreciação acumulada	Valor líquido
		31.03.2023				31.12.2022			
Terrenos	4,40%	8.733	(118)	(3.069)	5.546	8.733	(118)	(3.012)	5.603
Reservatórios, Barragens e Adutoras	2,81%	408.769	(8.734)	(156.436)	243.599	408.769	(8.734)	(154.038)	245.997
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	3,51%	55.324	(4.787)	(22.366)	28.171	55.324	(4.787)	(21.860)	28.677
Máquinas e Equipamentos	5,48%	296.565	(10.246)	(143.675)	142.644	296.565	(10.246)	(139.873)	146.446
Linhas de transmissão	6,38%	2.796	(74)	(1.325)	1.397	2.796	(74)	(1.289)	1.433
Outros ativos	7,72%	13.586	(57)	(6.714)	6.815	13.586	(57)	(6.464)	7.065
Imobilizado em curso	0,00%	35.067	-	-	35.067	33.324	-	-	33.324
Arrendamentos	15,19%	12.940	-	(6.232)	6.708	12.940	-	(5.769)	7.171
		<u>833.780</u>	<u>(24.016)</u>	<u>(339.817)</u>	<u>469.947</u>	<u>832.037</u>	<u>(24.016)</u>	<u>(332.305)</u>	<u>475.716</u>
Consolidado									
	Taxa média de depreciação a.a.	Custo histórico	Impairment(*)	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Impairment(*)	Depreciação acumulada	Valor líquido
		31.03.2023				31.12.2022			
Terrenos	2,44%	26.731	(118)	(8.472)	18.141	26.731	(118)	(8.351)	18.262
Reservatórios, Barragens e Adutoras	2,22%	715.715	(8.734)	(279.483)	427.498	715.713	(8.734)	(275.335)	431.644
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	2,57%	128.549	(4.787)	(45.867)	77.895	116.406	(4.787)	(44.894)	66.725
Máquinas e Equipamentos	4,00%	537.023	(10.246)	(246.108)	280.669	528.949	(10.246)	(240.859)	277.844
Linhas de transmissão	3,98%	30.320	(74)	(8.653)	21.593	22.135	(74)	(8.367)	13.694
Aerogeradores	5,66%	779.374	(19.154)	(299.827)	460.393	645.510	(19.154)	(290.458)	335.898
Outros ativos	7,23%	17.578	(57)	(8.830)	8.691	17.555	(57)	(8.531)	8.967
Imobilizado em curso	0,00%	2.466.115	-	-	2.466.115	2.478.872	-	-	2.478.872
Arrendamentos	14,94%	20.044	-	(8.764)	11.280	20.044	-	(8.047)	11.997
		<u>4.721.449</u>	<u>(43.170)</u>	<u>(906.004)</u>	<u>3.772.275</u>	<u>4.571.915</u>	<u>(43.170)</u>	<u>(884.842)</u>	<u>3.643.903</u>

(\*) A provisão de perda ao valor recuperável é composta por R\$ 19.154 registrada sobre o ativo imobilizado da investida Energen e R\$ 24.016 sobre os ativos da Companhia. Em 2022, não

foram identificados indicativos de redução ao valor recuperável dos ativos e, portanto, não foram registradas provisões para perda.

	Controladora								
	Terrenos	Reservatórios, Barragens e Adutoras	Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Linhas de transmissão	Outros ativos	Imobilizado em curso	Arrendamentos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	5.834	257.225	30.701	158.516	1.579	8.062	28.078	8.736	498.731
Adições	-	-	-	-	-	-	7.187	330	7.517
Transferências	(2)	(1.634)	-	3.518	1	56	(1.941)	2	-
Depreciação	(229)	(9.594)	(2.024)	(15.588)	(147)	(1.009)	-	(1.897)	(30.488)
Baixas	-	-	-	-	-	(44)	-	-	(44)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	5.603	245.997	28.677	146.446	1.433	7.065	33.324	7.171	475.716
Adições	-	-	-	-	-	-	1.743	-	1.743
Depreciação	(57)	(2.398)	(506)	(3.803)	(36)	(250)	-	(462)	(7.512)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2023	5.546	243.599	28.171	142.644	1.397	6.815	35.067	6.708	469.947

	Consolidado									
	Terrenos	Reservatórios , Barragens e Adutoras	Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Linhas de transmissão	Aerogera dores	Outros ativos	Imobilizado em curso	Arrenda mentos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	18.749	444.870	68.776	321.069	14.573	283.208	10.132	1.378.768	14.618	2.554.763
Adições (**)	-	-	-	-	-	-	-	1.180.424	330	1.180.754
Transferências	-	3.173	1.077	(22.200)	-	85.198	67	(67.315)	-	-
Transferências intangível	-	-	-	-	-	-	-	(342)	-	(342)
Depreciação	(487)	(16.399)	(3.128)	(21.025)	(879)	(32.023)	(1.188)	-	(2.951)	(78.080)
Baixas	-	-	-	-	-	(485)	(44)	(12.663)	-	(13.192)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	18.262	431.644	66.725	277.844	13.694	335.898	8.967	2.478.872	11.997	3.643.903
Adições (**)	-	-	-	-	-	-	-	149.384	-	149.384
Transferências	-	2	12.031	8.051	8.161	133.872	23	(162.141)	-	-
Depreciação	(121)	(4.148)	(861)	(5.226)	(262)	(9.377)	(299)	-	(718)	(21.012)
Saldo em 31 de março de 2023	18.141	427.498	77.895	280.669	21.593	460.393	8.691	2.466.115	11.280	3.772.275

(\*\*) As adições no período têm como parte relevante de sua composição os valores pagos pelas subsidiárias envolvidas no projeto Ventos de Santa Eugênia ao fornecedor de turbinas para início da construção do parque eólico conforme mencionado na nota explicativa nº 1.



## a) Custo de remoção de imobilizado

Os gastos de desmobilização foram mensurados com base em estimativas e tem como base as informações disponíveis para os custos de desmontagem dos equipamentos e obras civis, inflacionados e descontados à taxa média de custo de capital de cada empreendimento. A provisão de desmobilização dos parques eólicos é parte do custo de imobilizado. Com relação a constituição desta provisão para os ativos em construção, a mesma é realizada de acordo com o andamento da obra.

O saldo de provisão para remoção de imobilizado é apresentado da seguinte forma:

		Consolidado
	31.03.2023	31.12.2022
UEE Energen	4.914	3.843
UEE Macaúbas	4.077	3.172
UEE Novo Horizonte	3.494	2.719
UEE Seabra	3.494	2.719
UEE Oslo I	1.988	1.988
UEE Oslo II	1.119	1.119
UEE Oslo III	3.116	3.116
UEE Oslo IV	2.229	2.229
UEE Oslo V	1.051	1.051
UEE Oslo VI	585	585
UEE Oslo VIII	1.086	1.086
UEE Oslo IX	779	779
UEE Oslo X	776	776
UEE Serra da Mangabeira	1.313	1.313
Total	30.021	26.495

## 13. INTANGÍVEL

	Controladora								
	Taxa média de depreciação a.a.	Custo histórico	Impairment	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Impairment	Amortização acumulada	Valor líquido
	31.03.2023					31.12.2022			
Direito de Softwares	18,68%	5.401	(1)	(3.756)	1.644	5.312	(1)	(3.623)	1.688
Ágio	0,00%	-	-	-	-	-	-	-	-
Mais valia de contratos	6,98%	75.594	(3.502)	(48.007)	24.085	75.594	(3.502)	(45.340)	26.752
Uso do bem público	5,76%	57.010	-	(32.655)	24.355	57.010	-	(31.834)	25.176
Outros Intangíveis	11,04%	66.863	(21)	(11.495)	55.357	67.621	(21)	(9.630)	57.970
Projetos em desenvolvimento	0,00%	129.992	-	(33)	129.959	129.992	-	-	129.992
		334.860	(3.524)	(95.946)	235.390	335.529	(3.524)	(90.427)	241.578

	Consolidado								
	Taxa média de depreciação a.a.	Custo histórico	Impairment	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Impairment	Amortização acumulada	Valor líquido
	31.03.2023					31.12.2022			
Direito de Softwares	19,21%	10.819	(1)	(8.464)	2.607	10.730	(1)	(8.122)	2.607
Ágio	0,00%	46.594	(9.159)	-	37.435	46.594	(9.159)	-	37.435
Mais valia de contratos	10,81%	150.337	(3.502)	(72.929)	79.039	151.337	(3.502)	(68.796)	79.039
Uso do bem público	5,76%	57.010	-	(32.655)	25.176	57.010	-	(31.834)	25.176
Outros Intangíveis	9,50%	99.929	(21)	(15.320)	86.895	99.926	(21)	(13.010)	86.895
Projetos em desenvolvimento	0,00%	129.992	-	(33)	129.959	129.992	-	-	129.992
		494.681	(12.683)	(129.401)	352.597	495.589	(12.683)	(121.762)	361.144

	Controladora						
	Direito de Softwares	Mais valia de contratos	Uso do bem público	Outros Intangíveis	Projetos em desenvolvimento	Total	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.573	37.517	28.459	65.329	129.994	262.872	
Adições	702	(98)	1	100	(2)	703	
Amortização	(587)	(10.667)	(3.284)	(7.459)	-	(21.997)	
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.688	26.752	25.176	57.970	129.992	241.578	
Transferências	89	-	-	(758)	-	(669)	
Amortização	(133)	(2.667)	(821)	(1.865)	(33)	(5.519)	
Saldo em 31 de março de 2023	1.644	24.085	24.355	55.347	129.959	235.390	

							Consolidado
	Direito de Softwares	Ágio	Mais valia de contratos	Uso do bem público	Outros Intangíveis	Projetos em desenvolvimento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.432	37.436	95.570	28.459	96.695	129.994	391.586
Transferências	714	(1)	-	1	(370)	(2)	342
Amortização	(1.539)	-	(16.531)	(3.284)	(9.430)	-	(30.784)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	2.607	37.435	79.039	25.176	86.895	129.992	361.144
Transferências	89	-	(1.000)	-	(2)	-	(913)
Amortização	(342)	-	(4.133)	(821)	(2.305)	(33)	(7.634)
Saldo em 31 de março de 2023	2.354	37.435	73.906	24.355	84.588	129.959	352.597

## 14.1. Ágio na aquisição de controladas

O ágio registrado contabilmente no montante de R\$37.435 é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGC) Passos Maia Energética S.A. e Santa Fé Energia S.A, conforme quadro abaixo:

Passos Maia S.A.	3.541
Santa Fé Energia S.A.	33.894
	<u>37.435</u>

Em 2022 e no período findo em 31 de março de 2023 não foram identificadas perdas ao valor recuperável a serem registradas.

## 14. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTOS

A Companhia possui terras adquiridas com o intuito de investimento, que podem futuramente fazer parte de projetos de usinas hidrelétricas (ou pequenas centrais hidrelétricas) quais são parte de desenvolvimentos de estudos e projetos básicos, ou ainda serem negociadas com outras partes.

As movimentações nesta rubrica podem ser verificadas conforme abaixo:

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	19.092
Baixas	(220)
Reclassificação para ativos não circulantes mantidos para venda	(16.633)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>2.239</u>
Saldo em 31 de março de 2023	<u>2.239</u>

Em 30 setembro de 2022 a Companhia reclassificou para ativo não circulante disponível para venda terras referentes a projetos descontinuados. O valor do conjunto de terras corresponde ao valor justo que é menor que seu valor contábil de custo.

Em 31 de março de 2023 não há indícios de alteração relevantes nos valores justos das propriedades para investimento.

## 15. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
Fornecedores de materiais e serviços	11.018	10.326	45.985	40.433
Contratos de compra de energia elétrica	590	590	24.820	27.477
Mercado de curto prazo a pagar	-	-	545	198
Déficit de geração aos contratos CER	-	-	592	1.365
	<u>11.608</u>	<u>10.916</u>	<u>71.942</u>	<u>69.473</u>

## 16. FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Os financiamentos mantidos pelo Grupo são em sua totalidade oriundos dos financiamentos de construção das suas SPEs ou para aquisição de ativos, e têm sua composição assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
Financiamento de obras - BNB (a)	-	-	1.192.484	1.011.850
Debêntures (b)	79.270	76.456	79.270	76.456
Outros Empréstimos (c)	205.178	260.709	205.178	260.709
<b>Total</b>	<b>284.448</b>	<b>337.165</b>	<b>1.476.932</b>	<b>1.349.015</b>
Apresentados como:				
Passivo circulante	182.448	184.165	187.052	184.165
Passivo não circulante	102.000	153.000	1.289.880	1.164.850

## a) Financiamento de obras - Banco do Nordeste do Brasil S.A.

No decorrer do 4º trimestre de 2020, o Grupo celebrou junto ao BNB – Banco do Nordeste do Brasil S.A. contratos de financiamento no montante de até R\$1.062.724, dos quais, em 31 de março de 2022, aproximadamente 90% já foram desembolsados no nível das investidas constituídas para a construção dos parques eólicos que compõem o projeto Ventos de Santa Eugênia. Os contratos possuem carência de 3 anos com juros capitalizados, garantias bancárias atreladas e prazo total de 24 anos. O custo médio ponderado dessa captação é de 1,2531% a.a. adicionado ao IPCA.

Em 9 de março de 2022, o Grupo celebrou junto ao BNB – Banco do Nordeste do Brasil S.A. contratos de financiamento no montante de R\$256.729 para a construção dos parques eólicos que compõem o projeto Morro do Cruzeiro. Os contratos possuem carência de 3 anos e prazo total de 22 anos. O custo de captação compreende juros de 3,6113% a.a. adicionados ao IPCA. Em 17 de fevereiro de 2023 as investidas Morro do Cruzeiro I e Morro do Cruzeiro II receberam seu 1º desembolso referente a tais contratos nos montantes de R\$79.368 e R\$57.638, respectivamente.

## b) Debêntures

Em 20 de dezembro de 2018, a Companhia emitiu 230.000 debêntures não conversíveis em ações com garantia real a ser convolada em espécie quirografária, valor nominal unitário de R\$1 (mil reais), e prazo de vencimento de 5 anos, sendo a primeira amortização liquidada em junho de 2021. A última amortização ocorrerá em dezembro de 2023. Conforme previsto na escritura de emissão, após o atingimento de algumas condições precedentes a operação passou a não possuir garantias, o que foi atingido ainda em 2018, sendo as principais características juros remuneratórios e “covenants” especificados a seguir:

## (i) Juros remuneratórios

Sobre o valor nominal unitário ou o saldo do valor nominal unitário incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada da taxa DI, acrescida de sobretaxa de 0,95% ao ano calculados de forma exponencial e cumulativa “pro rata temporis”, por dias úteis decorridos, desde a primeira taxa de integralização ou a data de pagamento da remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento.

## (ii) Cláusulas de Eventos de Inadimplemento

A escritura de debêntures possui cláusula que requer que, durante o período de amortização do contrato, a Companhia acompanhe em bases semestrais o índice financeiro calculado por meio da dívida líquida sobre EBITDA igual ou menor do que 3,5x. A Companhia se mantém em conformidade com a referida cláusula, tendo apurado índice de 1,7x para 31 de dezembro de 2022 (2,2x para 31 de dezembro de 2021), ou seja, está adimplente para os referidos exercícios.

## c) Outros empréstimos

## i) Gerenciamento de dívida

Em 20 de fevereiro de 2020, a Companhia contratou o montante de R\$255.000 com o Banco BNP Paribas Brasil.

Esse contrato está amparado pela Lei 4.131 de setembro de 1962. O empréstimo foi utilizado para realizar aportes de capital nas subsidiárias da Companhia com a finalidade de liquidação de dívidas a nível das investidas junto aos bancos BNB e BNDES. A taxa de juros fixa é de 6,5% a.a., e a dívida está denominada em reais. As garantias estão atreladas aos recebíveis oriundos de alguns contratos de longo prazo de venda de energia da Companhia. Para evitar vencimento antecipado, a Companhia terá que manter seu índice de dívida líquida sobre EBITDA menor ou igual a 3,5x semestralmente, a partir de 30 de junho de 2020. A Companhia se mantém em conformidade com a referida cláusula, tendo apurado índice de 1,7x para 31 de dezembro de 2022 (2,2x para 31 de dezembro de 2021). As amortizações ocorrerão por meio de parcelas iguais e semestrais, com o primeiro vencimento em 27 fevereiro de 2023 encerrando em 27 de fevereiro de 2025.

ii) Empréstimo ponte para construção

Em 8 de setembro de 2020, a Companhia contratou o montante de R\$145.000 por meio do aditamento do contrato constante do item c.1 acima. O empréstimo foi utilizado para aportes de capital nas subsidiárias da Companhia com a finalidade construção. A taxa de juros fixa foi determinada em 4,5% a.a. e condições de amortização do principal em 8 de junho de 2022 e amortização dos juros em parcelas trimestrais iniciando em 8 de dezembro de 2020 e encerrando em 8 de junho de 2022.

O referido empréstimo ponte teve seu montante principal e juros remanescentes quitados em 08 de junho de 2022.

A movimentação dos financiamentos do Grupo pode ser assim demonstrada:

	<u>Controladora</u>
Em 1º de janeiro de 2022	558.813
Pagamento de principal	(221.637)
Pagamento de encargos	(37.267)
Juros capitalizados	2.863
Custos e encargos financeiros apropriados ao resultado	34.393
Em 31 de dezembro de 2022	<u>337.165</u>
Pagamento de principal	(51.000)
Pagamento de encargos	(8.380)
Custos e encargos financeiros apropriados ao resultado	6.663
Em 31 de março de 2023	<u>284.448</u>
	<u>Consolidado</u>
Em 1º de janeiro de 2022	970.974
Captação de financiamentos	558.620
Custos e encargos a apropriar	(9.374)
Pagamento de principal	(221.637)
Pagamento de encargos	(37.267)
Juros capitalizados	53.306
Custos e encargos apropriados no resultado	34.393
Em 31 de dezembro de 2022	<u>1.349.015</u>
Captação de financiamentos	159.317
Custos e encargos a apropriar	(3.144)
Pagamento de principal	(51.000)
Pagamento de encargos	(8.380)
Juros capitalizados	23.236
Custos e encargos apropriados no resultado	7.888
Em 31 de março de 2023	<u>1.476.932</u>

Abaixo é demonstrado o fluxo de vencimento das parcelas apresentadas no longo prazo:

Em 31 de Março de 2023	2024	2025	2026	2027	Após 2027	Total
Financiamento de obras - Banco do Nordeste do Brasil S.A.	13.441	29.021	32.007	36.466	1.076.945	1.187.880
Outros Empréstimos	51.000	51.000	-	-	-	102.000
	64.441	80.021	32.007	36.466	1.076.940	1.289.880

## 17. CONCESSÕES A PAGAR

Refere-se integralmente à obrigação a pagar decorrente do contrato de concessão firmado com a ANEEL para exploração do potencial hidrelétrico da UHE Monel, ajustado a valor presente, considerando a taxa de juros de 9,50% ao ano. A correspondente obrigação é paga em parcelas mensais, atualizadas anualmente com base na variação do IGPM, calculado pela Fundação Getúlio Vargas. A primeira parcela teve seu vencimento em setembro de 2009, data de início da operação comercial da usina, e a última terá seu vencimento em abril de 2037.

		Controladora e Consolidado
Em 1º de janeiro de 2022		110.820
Pagamentos realizados		(13.598)
Encargos financeiros apropriados ao resultado		16.494
Em 31 de dezembro de 2022		113.716
Pagamentos realizados		(3.614)
Encargos financeiros apropriados ao resultado		4.024
Em 31 de março de 2023		114.126
	31.03.2023	31.12.2022
Passivo circulante	15.755	15.714
Passivo não circulante	98.371	98.002

## 18. ARRENDAMENTOS

A Companhia e suas controladas possuem contratos de locação de salas comerciais, veículos e terras. Esses contratos são classificados como arrendamento mercantil operacional e seus valores mínimos são reajustados anualmente, conforme índices de inflação previstos em contrato.

Em 1º de janeiro de 2019, conforme levantamento e análise dos contratos considerados no escopo da norma (CPC 06(R2)), a Companhia considerou o valor do aluguel mínimo fixo para fins de avaliação do passivo de arrendamento. A mensuração dos passivos de arrendamento compreende o fluxo futuro dos pagamentos mínimos de aluguel trazidos a valor presente pela taxa real de desconto. Tal taxa de desconto corresponde à taxa incremental sobre os empréstimos de cada empresa do Grupo com base no prazo médio de cada contrato de arrendamento.

Em 31 de março de 2023, os passivos de arrendamentos estão representados na rubrica de “Arrendamentos” do balanço patrimonial e são devidos como segue:

Controladora	Consolidado
--------------	-------------

	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
Menos de 1 ano	2.678	3.231	4.227	4.431
Entre 2 e 5 anos	7.235	7.250	9.220	9.999
Mais de 5 anos	1.291	1.653	14.101	14.620
Total dos pagamentos mínimos	11.204	12.134	27.548	29.050
Encargos financeiros futuros	(2.292)	(2.292)	(14.224)	(14.323)
Valor presente dos pagamentos mínimos	8.912	9.842	13.324	14.727
Apresentados como:				
Circulante	2.678	3.231	4.227	4.432
Não circulante	6.234	6.611	9.097	10.295

A mensuração inicial do ativo de direito de uso, corresponde ao mesmo valor do passivo de arrendamento e é reconhecido ao valor presente. Os saldos estão representados na rubrica de imobilizado do balanço patrimonial e em nota explicativa nº 13 e podem ser apresentados conforme classes abaixo:

	Controladora				Consolidado			
	Terras	Salas Comerciais	Veículos	Total	Terras	Salas Comerciais	Veículos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	35	6.909	1.792	8.736	3.868	6.908	3.842	14.618
Adições	-	-	330	330	-	-	330	330
Amortização	(1)	(975)	(921)	(1.897)	(204)	(974)	(1.773)	(2.951)
Remensuração de ativos	-	-	2	2	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	34	5.934	1.203	7.171	3.664	5.934	2.399	11.997
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-
Amortização	(1)	(244)	(217)	(462)	(51)	(245)	(422)	(718)
Remensuração de ativos	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2023	33	5.690	986	6.709	3.613	5.689	1.977	11.279

#### 19. TRIBUTOS A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
PIS a recolher	487	318	1.578	1.168
COFINS a recolher	2.291	1.530	7.322	5.440
ISS a recolher	48	42	71	99
ICMS a recolher	2.313	450	4.919	2.768
Tributos retidos a recolher	327	582	897	2.386
Tributos sobre importação	174	174	174	231
IOF a recolher	15	15	15	15
Outros tributos a recolher	-	-	-	-
Total	5.655	3.111	14.976	12.107
Apresentados como:				
Passivo circulante	5.655	3.111	14.039	11.182
Passivo não circulante	-	-	937	925

#### 20. OUTROS PASSIVOS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022



Provisão para compensação ambiental	3.323	3.320	4.682	4.179
P&D (ANEEL) a pagar	3.049	2.668	3.049	2.668
Garantias financeiras prestadas	-	623	49	959
Outras contas a pagar	500	832	733	1.291
Total	<u>6.872</u>	<u>7.443</u>	<u>8.513</u>	<u>9.097</u>

Apresentados como:

Passivo circulante	4.260	4.837	5.417	6.310
Passivo não circulante	2.612	2.606	3.096	2.787

## 21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

## a) Capital social

Em 31 de março de 2023 o capital social da Companhia subscrito e integralizado está representado por 454.331.401 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal (454.331.401 em 31 de dezembro de 2022).

O Capital social da Companhia está distribuído conforme quadro de acionistas a seguir:

Acionistas	% do Capital Social	Quantidade de ações ordinárias	
		31.03.2023	31.12.2022
Statkraft Investimentos Ltda.	81,31	369.407.270	369.407.270
FUNCEF - Fundação dos Economiários Federais	18,69	84.924.131	84.924.131
	<u>100,00</u>	<u>454.331.401</u>	<u>454.331.401</u>

## b) Dividendos

O lucro líquido de cada exercício social, após as compensações e deduções previstas em lei e consoante previsão estatutária, terá a seguinte destinação:

- 5% para a reserva legal, até atingir 20% do capital social integralizado.
- 5% do saldo, após a apropriação da reserva legal, será destinado para pagamento de dividendo mínimo obrigatório a todos os acionistas.

A movimentação do saldo de dividendos no passivo e patrimônio líquido da conta de Dividendos a pagar pode ser assim demonstrada:

	Controladora e consolidado
Em 1º de janeiro de 2022	<u>8.722</u>
Reversão de dividendos obrigatórios	(8.722)
Dividendos mínimos obrigatórios propostos	<u>11.296</u>
Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de março de 2023	<u>11.296</u>

## c) Reservas de lucros

Abaixo é demonstrado o detalhamento do saldo da reserva de lucros em 31 de março de 2023:

	Controladora e consolidado
Reserva legal	30.460
Reserva de retenção de lucros	<u>540.540</u>
	<u>571.000</u>

## (i) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

## (ii) Reserva de retenção de lucros

Constitui a reserva de lucros com o saldo de lucros remanescentes não distribuídos no exercício para suportar investimentos futuros.

## d) Ajuste de avaliação patrimonial

O saldo apresentado na rubrica “Ajuste de avaliação patrimonial” refere-se aos ganhos ou perdas não realizadas dos instrumentos financeiros patrimoniais mantidos ao valor justo, e mensurados por meio de outros resultados abrangentes, e representam a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo mensurado para a data de cada demonstração financeira, líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos.

## 22. RECEITA LÍQUIDA

Abaixo a apresentação das receitas de acordo com CPC 47 - “Receita de Contrato” com cliente, desagregadas de acordo com o tipo de contrato.

	31.03.2023	Controladora 31.03.2022	31.03.2023	Consolidado 31.03.2022
Receita bruta do fornecimento de energia elétrica				
Contratos ACL*	15.377	12.880	93.879	77.165
Contrato de Energia de Reserva (CER)	-	-	29.208	24.284
Contrato de Compra de Energia Regulada (CCEAR)	41.631	27.735	40.755	41.651
PROINFA**	-	-	37.721	33.863
Contrato Bilateral Regulado (CBR)	22.181	26.692	34.709	26.692
Mercado de curto prazo (CCEE)	10.964	2.202	19.455	6.920
	90.153	69.509	255.727	210.575
Deduções à Receita do fornecimento de energia elétrica				
PIS	(1.480)	(7.045)	(3.989)	(12.617)
COFINS	(6.852)	-	(17.627)	(1.445)
P&D***	(803)	-	(803)	(1.968)
	(9.135)	(7.045)	(22.419)	(16.030)
Receita Líquida do fornecimento de energia elétrica	81.018	62.464	233.308	194.545
Receita bruta da prestação de serviços				
Prestação de serviços	4.062	3.858	188	304
	4.062	3.858	188	304
Deduções à receita da prestação de serviços				
PIS	(63)	(479)	-	-
COFINS	(290)	-	-	-
ISS	(130)	-	-	(36)
	(483)	(479)	-	(36)
Receita Líquida da prestação de serviços	3.579	3.379	188	268
Receita bruta da revenda de mercadorias				
Revenda de Mercadorias	3.520	56	-	-
	3.520	56	-	-
Deduções à receita da revenda de mercadorias				
PIS	(63)	(15)	-	-
COFINS	(291)	-	-	-
ICMS	(921)	-	-	-
	(1.275)	(15)	-	-
Receita Líquida da revenda de mercadorias	2.245	41	-	-
Receita Operacional Líquida	86.842	65.884	233.496	194.813

\*Ambiente de Contratação Livre

**\*\*Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica**

**\*\*\*Pesquisa e Desenvolvimento**

Outras informações contratuais são apresentadas na nota de contexto operacional destas demonstrações financeiras.

## 23. CUSTOS E DESPESAS

### a) Custos do fornecimento de energia e serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2023	31.03.2022	31.03.2023	31.03.2022
Compra de energia elétrica no mercado de curto prazo	(15.301)	(5.319)	(53.747)	(58.579)
Depreciação e amortização	(12.240)	(11.652)	(27.855)	(26.042)
Salários e encargos sociais	(1.691)	(1.652)	(764)	(947)
Encargos setoriais	(3.265)	(3.101)	(13.427)	(5.880)
Seguros	(1.215)	(902)	(4.770)	(4.396)
Serviços de terceiros	(95)	(74)	(156)	(188)
Outros	(2.793)	-	9	(94)
	<u>(36.600)</u>	<u>(22.700)</u>	<u>(100.710)</u>	<u>(96.126)</u>

### b) Gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2023	31.03.2022	31.03.2023	31.03.2022
Serviços de terceiros	(3.282)	(6.348)	(3.788)	(10.039)
Salários e encargos sociais	(11.581)	(6.916)	(14.288)	(10.442)
Remuneração dos administradores	(3.720)	(3.171)	(3.720)	(3.171)
Encargos setoriais	(756)	(889)	(1.031)	(1.054)
Viagens e estadias	(1.017)	(461)	(2.578)	(607)
Aluguel	(409)	(345)	(484)	(447)
Impostos e taxas	(340)	(289)	(685)	(1.088)
Participação nos Resultados	713	234	702	233
Propaganda e publicidade	(71)	(56)	(72)	(71)
Depreciação e amortização	(791)	(776)	(791)	(776)
Estudos em desenvolvimento	(972)	(217)	(1.084)	(508)
Materiais	(307)	(129)	(2.019)	(1.951)
Outros	(139)	(554)	(585)	(983)
	<u>(22.672)</u>	<u>(19.917)</u>	<u>(30.423)</u>	<u>(30.904)</u>

### c) Outras (Despesas) Receitas

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2023	31.03.2022	31.03.2023	31.03.2022
Lucros cessantes e danos materiais	-	2.566	973	3.029
Reversão de mútuo com partes relacionadas (*)	38.600	1.877	38.600	1.877
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	(569)	(89)	(1.055)	(113)
Perdas com baixa de imobilizado	-	(51)	-	(535)
Outras receitas e despesas operacionais	(35)	54	44	658
	<u>37.996</u>	<u>4.357</u>	<u>38.562</u>	<u>4.916</u>

(\*) Vide nota explicativa 3.1 g).

## 24. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2023	31.03.2022	31.03.2023	31.03.2022
<b>Despesas financeiras</b>				
Com financiamentos	(6.663)	(8.404)	(7.901)	(8.404)
IOF, multas e juros sobre tributos	(172)	(357)	(281)	(647)
Variação cambial passiva	(51)	(186)	(54)	(464)
Despesas financeiras sobre concessões a pagar	(3.607)	(7.718)	(3.607)	(7.718)
Juros sobre contrato de mútuo	(1.993)	(1.091)	(1.993)	(1.091)
Juros sobre arrendamento mercantil	(5)	(193)	(5)	(367)
Provisão para perda ao valor recuperável de ativos financeiros	(386)	(356)	(386)	(356)
Outras despesas financeiras	(1.126)	(375)	(4.255)	(1.692)
	<u>(14.003)</u>	<u>(18.680)</u>	<u>(18.482)</u>	<u>(20.739)</u>
	Controladora		Consolidado	
	31.03.2023	31.03.2022	31.03.2023	31.03.2022
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimentos de aplicações financeiras	14.964	6.082	24.005	12.501
Reversão de juros sobre mútuo (*)	30.190	-	30.190	-
Variação cambial ativa	81	(36)	81	(117)
Outras receitas financeiras	25	16	25	16
	<u>45.260</u>	<u>6.062</u>	<u>54.301</u>	<u>12.400</u>
	<u>31.257</u>	<u>(12.618)</u>	<u>35.819</u>	<u>(8.339)</u>

(\*) Vide nota explicativa 3.1 g).

## 25. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

## a) Para o período em curso

Para fins de apuração de impostos, a controladora SKER, assim como sua controlada Statkraft Comercialização de Energia S.A., optaram pela apuração do resultado tributável observando o regime do lucro real. As demais empresas controladas optaram pelo regime de lucro presumido para apuração do IRPJ e da CSLL incidentes sobre o resultado tributável.

A conciliação do resultado de IRPJ e CSLL da controladora e suas controladas apurada para o exercício pode ser assim apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2023	31.03.2022	31.03.2023	31.03.2022
Lucro antes dos tributos	170.284	65.681	182.984	70.486
Alíquota nominal combinada de IRPJ e CSLL %	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL às alíquotas da legislação	(57.897)	(22.332)	(62.215)	(23.965)
Efeitos tributários sobre:				
Equivalência patrimonial	24.976	17.230	2.122	2.083
Despesas indedutíveis	(2.860)	(16)	(2.860)	(16)
Constituição de tributos sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	23.332	(8.147)	23.332	(8.147)
Compensação por base fiscal negativa	2.613	1.452	2.613	1.452
Diferença entre base de cálculo do lucro real e presumido	-	-	15.041	13.180
Outros	1116	610	547	(594)
Total de tributos no resultado do período	<u>(8.719)</u>	<u>(11.202)</u>	<u>(21.419)</u>	<u>(16.007)</u>
Alíquota efetiva - %	<u>-5,1%</u>	<u>-17,1%</u>	<u>-11,7%</u>	<u>-22,7%</u>
Composição dos tributos no resultado				
Corrente	8.773	3.383	21.474	8.188
Diferido	<u>(55)</u>	<u>7.819</u>	<u>(55)</u>	<u>7.819</u>

	<u>8.718</u>	<u>11.202</u>	<u>21.419</u>	<u>16.007</u>
b) Saldos patrimoniais de imposto renda e contribuição social diferidos				

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias para fins fiscais, prejuízos fiscais, dos ajustes de variação do valor justo financeiros e podem ser demonstrados da seguinte forma:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.12.2022</u>	<u>31.12.2021</u>	<u>31.12.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
Diferenças temporárias advindas de combinação de negócios	(28.321)	(32.121)	(28.321)	(32.121)
Diferenças temporárias sobre ajuste ao valor justo de investimentos (i)	(2.094)	(26.356)	(2.094)	(26.356)
Diferenças temporárias sobre depreciação, amortização e provisões	4.018	11.797	4.198	11.977
Diferenças temporárias sobre repactuação do risco hidrológico	(19.498)	(22.020)	(19.498)	(22.020)
Prejuízos fiscais recuperáveis	2.094	26.356	2.094	26.356
Saldos tributos diferidos ativo (passivo)	<u>(43.801)</u>	<u>(42.344)</u>	<u>(43.621)</u>	<u>(42.164)</u>
Apresentados como:				
Ativo não circulante	-	-	180	180
Passivo não circulante	<u>(43.801)</u>	<u>(42.344)</u>	<u>(43.801)</u>	<u>(42.344)</u>
	<u>(43.801)</u>	<u>(42.344)</u>	<u>(43.621)</u>	<u>(42.164)</u>

Para fins de apresentação do balanço patrimonial, a Companhia apresenta os saldos de impostos diferidos passivos líquidos dos saldos de impostos diferidos ativos, exceto se não tiver o direito legal executável para compensação ou se a realização dos ativos e passivos não for simultânea. A Companhia realizou estudo de recuperabilidade de impostos diferidos sobre prejuízos fiscais, que serviu de base para o reconhecimento dos saldos acima apresentados.

A expectativa de realização do total de impostos diferidos nas controladas se estende até o prazo de cada concessão ou autorização, e na controladora no período de 2022 a 2030, cujas diferenças temporárias são registradas com base na expectativa de lucros tributáveis futuros.

- (i) No exercício findo em 31 de março de 2022, a variação negativa de R\$ 8.601 foi registrada no patrimônio líquido como ajuste de avaliação patrimonial conforme variação dos investimentos avaliados a valor justo. Adicionalmente foi reconhecida a variação negativa de R\$ 15.661 decorrente da baixa do saldo de ajuste de avaliação patrimonial sobre o investimento Ceran, conforme mencionado na nota explicativa nº 11.

## 26. SEGUROS

### a) Seguros de responsabilidade dos administradores (D&O)

A Companhia é segurada na responsabilidade de seus administradores em apólice com vigência até 31 de dezembro de 2023.

### b) Seguros de riscos operacionais

A Companhia também possui seguro contratado para os riscos operacionais de suas usinas, visando a cobertura para eventuais danos materiais e lucros cessantes, conforme valores de indenização adequados a continuidade de suas operações.

	<u>Valores dos Bens</u>	<u>Valores das coberturas</u>
Lucros cessantes	1.265.590	279.257
Danos materiais	2.705.645	597.012
	<u>3.971.235</u>	<u>876.269</u>

c) Seguro de responsabilidade civil e risco de engenharia

Adicionalmente, a Companhia possui seguro de responsabilidade civil tendo suas usinas como cosseguradas. A cobertura do seguro compreende o reembolso dos dispêndios incorridos na reparação de danos materiais e corporais causados a terceiros, ações emergenciais empreendidas com o objetivo de minorar ou evitar tais danos, assim como os prejuízos financeiros causados, inclusive lucros cessantes. Os danos materiais são indenizáveis no limite de R\$25.809.

As modalidades de seguro de responsabilidade civil e risco de engenharia sobre as obras foram contratadas para as empresas dos projetos Ventos de Santa Eugênia e Morro do Cruzeiro. A cobertura dos seguros compreende o reembolso dos dispêndios incorridos na reparação de danos sobre atividades em conexão com o desenho, construção, instalação, montagem e/ou comissionamento, testes e todos os demais serviços relativos ao projeto. As apólices têm vigências de 1 de janeiro de 2021 à 23 de junho de 2023 e 31 de Maio de 2022 à 23 de Maio de 2024 para Ventos de Santa Eugênia e Morro do Cruzeiro, respectivamente.

d) Seguro “Performance Bond”

Em janeiro de 2020, a Companhia contratou Seguro Garantia na modalidade de Construtor, como garantia de indenização, até o valor de R\$75.000, dos prejuízos e/ou multas resultantes do inadimplemento do tomador, referente às obrigações assumidas na outorga de concessão ou autorização dos empreendimentos participantes do Leilão de Geração n. 04/2019-ANEEL, durante a fase de execução das obras de construção ou implantação. Tais apólices foram contratadas para os projetos inscritos no referido leilão e possuem vigência até 01/04/2025, em conformidade com as exigências contidas no Edital para o Leilão e os manuais para aporte de garantias.

Em 17 de dezembro de 2021 a Companhia contratou seguro garantia na mesma modalidade para os projetos Morro do Cruzeiro I e II como garantia de indenização dos prejuízos e/ou multas resultantes do inadimplemento do tomador, até o valor de R\$8.400 e R\$5.880, respectivamente, referente às obrigações assumidas na outorga de concessão ou autorização dos empreendimentos participantes do Leilão de Geração n. 08/2021-ANEEL, durante a fase de execução das obras de construção ou implantação. Tais apólices foram contratadas para os projetos inscritos no referido leilão e possuem vigência até 01/05/2026, em conformidade com as exigências contidas no Edital para o Leilão e os manuais para aporte de garantias.

Em 01 de fevereiro de 2022 a Companhia contratou seguro garantia na mesma modalidade para o projeto Ventos de São Vitorino como garantia de cumprimento do cronograma de implantação e condições previstas no ato autorizativo durante a fase de execução das obras de construção ou implantação até o valor de R\$ 47.880, a fim de solicitar a outorga de autorização dos empreendimentos à ANEEL. Tais apólices foram contratadas para os projetos de Ventos de São Vitorino e possuem vigência até 31/08/2026, em conformidade com as exigências contidas em Regulamento da ANEEL e manuais para aporte de garantias.

## 27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia e suas controladas não possuem quaisquer outras operações com instrumentos financeiros que não estejam refletidos nas demonstrações financeiras de 31 de março de 2023.

A Companhia e suas controladas operam com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, aplicações financeiras, contas a pagar a fornecedores, financiamentos, debêntures, concessões a pagar e mútuos com partes relacionadas.

### 28.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria do Grupo Statkraft, segundo ainda as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da mesma. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco global bem como para áreas específicas como risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos, e investimento de excedentes de caixa.

## a) Risco de mercado

Considerando que o Grupo não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia não são, substancialmente, afetados pelas mudanças nas taxas de juros do mercado.

O risco associado é oriundo apenas da possibilidade de o Grupo incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que venham aumentar as despesas financeiras relativas às debêntures e financiamentos emitidos pelo Grupo indexadas à CDI e ao IPCA. Substancialmente, os demais passivos do Grupo não apresentam riscos de taxas de juros que possam afetar de forma relevante o fluxo de caixa, pois os mesmos estão expostos à juros pré-fixados.

## b) Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de o Grupo não vir a dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas periodicamente pela área de Tesouraria.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros (não derivativos) do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados.

	Controladora	Consolidado			
	Menos de um ano	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos
Em 31 de março de 2023:					
Fornecedores nacionais	11.608	71.942	-	-	-
Financiamentos	182.448	187.052	176.470	61.036	1.052.369
Partes relacionadas	72.158	70.838	-	-	-
Concessões a pagar	14.532	14.532	27.149	37.828	179.471
Dividendos a pagar	11.296	11.296	-	-	-
Arrendamentos	2.678	4.227	7.904	2.017	14.620
Provisão para remoção de imobilizado	-	-	-	-	404.167
Em 31 de dezembro de 2022:					
Fornecedores nacionais	10.916	69.473	-	-	-
Financiamentos	184.165	184.165	226.458	66.493	871.899
Partes relacionadas	71.228	70.881	-	-	-
Concessões a pagar	14.509	14.509	46.729	48.972	204.893
Dividendos a pagar	11.296	11.296	-	-	-
Arrendamentos	3.231	4.432	7.904	2.017	14.620
Provisão para remoção de imobilizado	-	-	-	-	404.167

A Companhia entende não haver riscos significativos de liquidez.

## c) Risco de crédito

O risco de crédito da Companhia está atualmente concentrado nos contratos de venda de energia no mercado regulado (ACR) e no mercado livre (ACL). Os contratos regulados são padronizados, incluindo os mecanismos de garantia neles previsto. Por outro lado, as contrapartes no mercado livre passam por criteriosa avaliação de crédito feita pela Companhia onde é definida a classificação de risco, garantias requeridas e limites para operação. Atualmente, a Companhia possui em sua carteira no mercado livre somente contrapartes com excelente avaliação de crédito.

## d) Risco de vencimento antecipado do financiamento

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritiva, presentes nos contratos de financiamento do Grupo (nota explicativa nº 17), as quais, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis. A Administração monitora regularmente estes índices

financeiros, com o objetivo de tomar as ações necessárias para garantir que os contratos de financiamentos não tenham seu vencimento antecipado.

e) Análise de sensibilidade

A seguir, quadro ilustrativo da análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os efeitos sobre as variações monetárias, bem como sobre as despesas financeiras apuradas sobre o cenário projetado para 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, caso tais variações nos componentes dos riscos identificados ocorressem.

Simplificações financeiras foram efetuadas no isolamento da variabilidade do fator de risco em análise. Como consequência, as estimativas apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser apurados nas próximas informações financeiras intermediárias. O uso de diferentes hipóteses e/ou metodologias pode gerar um efeito material sobre as estimativas apresentadas a seguir.

Metodologia utilizada

A partir dos saldos dos valores expostos, conforme demonstrado na tabela a seguir e assumindo que os mesmos se mantenham constantes, apurou-se o diferencial de juros para cada um dos cenários projetados.

Na avaliação dos valores expostos ao risco de taxa de juros, consideramos apenas os riscos para as informações financeiras, ou seja, foram isolados e excluídos os fatores de juros prefixados por não apresentarem riscos às informações financeiras intermediárias por conta de variações nos cenários econômicos.

O cenário provável está baseado nas expectativas da Companhia, que por sua vez estão em linha com as projeções demonstradas no relatório Focus, na data de 23 de janeiro de 2023, para cada uma das variáveis indicadas. Adicionalmente, as variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas projetadas para 31 de março de 2022.

Fator de risco para mudança na taxa de juros (consolidado)

	Fator de risco	Valores expostos em 2023	Valores expostos em 2022	-50%	-25%	Cenário provável	25%	50%
Aplicações financeiras	CDI	641.213	500.578	44.083	66.125	88.167	110.208	132.250
Aplicações financeiras restritas	CDI	96.917	15.195	6.663	9.995	13.326	16.658	19.989
Empréstimos e financiamentos	CDI	(79.270)	(156.857)	(5.450)	(8.175)	(10.900)	(13.625)	(16.349)
Empréstimos e financiamentos	IPCA	(1.192.480)	(401.980)	(27.761)	(41.641)	(55.522)	(69.402)	(83.283)
Impacto líquido	CDI	658.860	358.916	45.297	67.945	90.593	113.242	135.890
Impacto líquido	IPCA	(1.192.480)	(401.980)	(27.761)	(41.641)	(55.522)	(69.402)	(83.283)
Taxas consideradas - % ao ano	CDI	13,75%	13,75%	6,88%	10,31%	13,75%	17,19%	20,63%
Taxas consideradas - % ao ano	IPCA	4,66%	5,79%	2,33%	3,49%	4,66%	5,82%	6,98%

f) Estimativa do valor justo

Considera-se que os saldos das contas a receber de clientes, contas a pagar aos fornecedores, debêntures, concessões a pagar, demonstrados a valor contábil, menos a perda ("impairment"), quando aplicável, venham a estar próximos de seus valores justos.

A tabela abaixo classifica os instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- (i) Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- (ii) Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- (iii) Informações para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja,



inserções não observáveis) (nível 3).

Consolidado	Em 31 de março de 2023				Em 31 de dezembro de 2022			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Ativo								
Caixa e equivalentes de caixa	642.076	-	-	642.076	584.145	-	-	584.145
Aplicação financeira restrita	-	96.917	-	96.917	-	88.197	-	88.197
Propriedades para investimentos	2.239	-	-	2.239	2.239	-	-	2.239
Investimentos ao valor justo (*)	-	-	7.732	7.732	-	-	7.571	7.571
Total do ativo	<u>644.315</u>	<u>96.917</u>	<u>7.732</u>	<u>748.964</u>	<u>586.384</u>	<u>88.197</u>	<u>7.571</u>	<u>682.152</u>

(\*) A Companhia possui investimento na empresa Dfesa (Dona Francisca Energética S.A.) na ordem de 2,12%, na qual não tem influência significativa e é registrado a valor justo no montante de R\$7.731 (R\$8.630 referentes à Dfesa em 31 de dezembro de 2021).

A Companhia preparou os fluxos de caixa futuros para a avaliação do valor de seu investimento considerando como fim a data de finalização do contrato de concessão. Existe a possibilidade de prorrogação do prazo de concessão desta Companhia investida por mais 20 anos após o encerramento do primeiro período de concessão, entretanto é necessário à autorização de terceiros para a renovação da concessão. Assim a possível prorrogação pode acarretar valores diferentes dos atuais registrados.

## g) Instrumentos financeiros por categoria (consolidado)

	Consolidado		
	Ao valor justo por meio do resultado	Ao custo amortizado	Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes
			Total
31 de março de 2023			
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa	642.076	-	-
Contas a receber de clientes	-	147.705	-
Repactuação do risco hidrológico	-	2.442	-
Aplicação financeira restrita	30.712	-	-
Investimentos ao valor justo	-	-	7.732
Propriedades para investimento	2.239	-	-
	<u>675.027</u>	<u>150.147</u>	<u>7.732</u>
			<u>832.906</u>

	Consolidado		
	Ao valor justo por meio do resultado	Ao custo amortizado	Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes
			Total
31 de dezembro de 2022			
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa	584.145	-	-
Contas a receber	-	132.706	-
Repactuação do risco hidrológico	-	2.698	-
Aplicação financeira restrita	88.197	-	-
Investimentos ao valor justo	-	-	7.571
Propriedades para investimento	2.239	-	-
	<u>674.581</u>	<u>135.404</u>	<u>7.571</u>
			<u>817.556</u>

	Consolidado		
	Ao valor justo por meio do resultado	Ao custo amortizado	Total
31 de março de 2023			
Passivo, conforme o balanço patrimonial			
Fornecedores	-	71.942	71.942
Financiamentos	-	1.476.927	1.476.927
Partes relacionadas	-	70.838	70.838
Concessão a pagar	-	114.126	114.126
Provisão para remoção de imobilizado	30.021	-	30.021
	<u>30.021</u>	<u>1.733.833</u>	<u>1.763.854</u>

	Consolidado		
	Ao valor justo por meio do resultado	Ao custo amortizado	Total
31 de dezembro de 2022			
Passivo, conforme o balanço patrimonial			
Fornecedores	-	69.473	69.473
Financiamentos	-	1.349.015	1.349.015

Partes relacionadas	-	70.881	70.881
Concessão a pagar	-	113.716	113.716
Provisão para remoção de imobilizado	26.495	-	26.495
	<u>26.495</u>	<u>1.603.085</u>	<u>1.629.580</u>

## 28. OUTROS RISCOS OPERACIONAIS

### a) Risco hidrológico

Risco decorrente de possível período de escassez de chuvas. De acordo com a regulamentação brasileira, a receita proveniente da venda de energia elétrica pelas geradoras não depende diretamente da energia efetivamente gerada, e sim da quantidade de energia elétrica e potência efetivamente comercializada por elas, limitada à garantia física, cuja quantidade é fixa e determinada pelo poder concedente, constando da respectiva autorização e suas alterações subsequentes emitidas pelo mesmo.

As diferenças entre a energia gerada e a garantia física são cobertas pelo Mecanismo de Realocação de Energia - MRE, cujo principal propósito é mitigar os riscos hidrológicos assegurando que todas as usinas participantes recebam pela quantidade comercializada da energia assegurada, independentemente da quantidade de energia elétrica por elas efetivamente gerada.

Tendo em vista que o MRE está suscetível a déficit de energia (geração do MRE inferior a garantia física do MRE) foi criado o Fator de Ajuste da Garantia Física, ou "Generation Scaling Factor - GSF", que reduz a garantia física de todas as usinas pertencentes ao MRE. Deste modo, as usinas precisam comprar energia no curto prazo, valorada ao PLD, para honrar seus contratos de fornecimento de energia.

Com o intuito de mitigar/extinguir esta exposição a Lei nº 13.203/15 sancionou a repactuação do risco hidrológico a qual as usinas PCH Esmeralda, PCH Santa Rosa e PCH Santa Laura aderiram e repactuação na modalidade de proteção de 100% extinguindo assim o risco de GSF.

Com a finalidade de compensar os efeitos adversos do risco de GSF, a Lei nº 14.052/2020 proveu compensação aos participantes do MRE em forma de extensão da concessão, às quais as usinas hídricas do Grupo aderiram.

Além do mais, é possível a saída e regresso de usinas do MRE (dentro dos prazos e para determinadas usinas), onde as usinas não participantes destes mecanismos devem produzir mensalmente a energia necessária para o mês em questão e evitar possíveis exposições. Verificando esta possibilidade a empresa adotou no passado a estratégia de saída e regresso das usinas de seu portfólio do MRE. Atualmente todas as usinas hídricas encontram-se no MRE.

### b) Risco da não prorrogação da autorização ou concessão

A Companhia possui autorizações e concessões para exploração dos serviços de geração de energia elétrica. Caso sua prorrogação não seja deferida pelos órgãos reguladores ou a mesma ocorra mediante a imposição de custos adicionais para a Companhia, os atuais níveis de rentabilidade e atividade podem ser reduzidos. Não há garantia de que as autorizações e concessões hoje outorgadas à Companhia serão, por ocasião de seu vencimento, prorrogadas pelo poder concedente.

## 29. PROVISÕES PARA RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS

A Companhia constitui provisões em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada. As principais ações se referem processos trabalhistas, tributários e cíveis. Os valores provisionados são:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
Processos trabalhistas	605	838	698	873
Processos fiscais	4.674	4.674	4.394	4.674
Processos cíveis	2.265	2.722	2.666	12.222
	<u>7.544</u>	<u>8.234</u>	<u>7.758</u>	<u>17.669</u>

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2022	8.234	17.669
Adição	1.411	-
Atualização	(130)	(130)
Reversão	(1.971)	(9.781)
Em 31 de Março de 2023	7.544	7.758

#### Contingências possíveis

Os processos judiciais que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, bem como aqueles que não constituem obrigações presentes, não são reconhecidos, mas são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

#### Processos investigativos

- (a) Como parte do processo de integração ao Grupo Statkraft, após a aquisição pelo Grupo do controle majoritário da Companhia SKER, em 13 de julho de 2015, o Grupo realizou uma investigação interna relacionada a Companhia e suas subsidiárias, sendo que o verificado durante a mesma foi informado às autoridades competentes durante o exercício de 2016. Em 15 de outubro de 2021, a Companhia firmou um Acordo de Leniência com o poder público federal para um dos casos denunciados e realizou o pagamento de R\$18.019 em multas e ressarcimento de vantagens indevidas obtidas antes da aquisição do controle acionário pela Statkraft.

Em 10 de fevereiro de 2023, a Moinho S.A. subsidiária integral da SKER, bem como Passos Maia Energética S.A., controlada em conjunto da Companhia, firmaram um Acordo de Leniência com o poder público do estado de Minas Gerais para um dos casos denunciados e realizaram o pagamento de R\$9.744 e R\$24.073, respectivamente, em multas e ressarcimentos de vantagem indevidas obtidas antes da aquisição do controle acionário pela Statkraft.

Como fruto desses acordos, as Companhias continuarão implementando melhorias no seu sistema de conformidade, de forma a assegurar que as mesmas continuem a operar no País de acordo com os mais elevados padrões éticos, com tolerância zero a corrupção. No estágio atual, não é possível prever o resultado final para os casos remanescentes.

- (b) A Companhia e diversos outros réus são Parte em ação civil pública ajuizada pela Associação Nacional Independente dos Participantes e Assistidos da FUNCEF (“ANIPA”) que tem por objetivo reconhecer supostos prejuízos causados aos participantes da citada Associação por má administração dos recursos pela FUNCEF. O montante requerido na ação é de R\$8,2 bilhões, inexistindo individualização de valores por réu. Neste momento, fase inicial de instrução processual, não é possível estimar se haverá qualquer impacto para a Companhia, tampouco o valor aproximado de condenação, caso haja. Desta forma o processo remanesce classificado com a avaliação de risco possível, e ilíquida.

A Companhia é ré, entre outros, na ação civil pública cumulada com ação por ato de improbidade administrativa ajuizada inicialmente pelo Ministério Público Federal, e atualmente pelo Ministério Público do Estado de Santa Catarina (em razão de declínio de competência), em virtude de supostos atos de improbidade administrativa na obtenção das licenças ambientais de instalação de usinas eólicas do Parque de Água Doce, no valor histórico de R\$1,3 bilhão. Esta ação judicial tem avaliação de perda possível indicada pelos seus patronos, sendo, contudo, ilíquida para a fase processual em que se encontra o processo.

Os demais passivos contingentes com probabilidade de perda considerada possível são apresentados a seguir:

	Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022
Trabalhistas	1.325	1.332
Fiscais	101.035	100.533
Cíveis	64.417	21.511
	166.777	123.376

## 30. RESULTADO POR AÇÃO

O resultado básico por ação é calculado pela divisão do lucro líquido disponível aos acionistas pela quantidade média ponderada de ações em circulação durante o período. A Companhia não tem categorias de ações ordinárias com potenciais com efeitos diluidores e por isso o resultado do lucro por ação básico e diluído são os mesmos.

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2023	31.03.2022	31.03.2023	31.03.2022
Lucro atribuível aos acionistas ordinários da Companhia	95.457	54.479	95.457	54.479
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	454.331	444.320	454.331	444.320
Lucro por ação	<u>0,21010</u>	<u>0,12261</u>	<u>0,21010</u>	<u>0,12261</u>

## 31. TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA

Durante o período findo em 31 de março de 2022, o Grupo reconheceu o montante de R\$ 23.236 no consolidado no grupo de imobilizado referente à juros capitalizados sobre os financiamentos vinculados à construção das usinas que compõem o projeto Ventos de Santa Eugênia e Morro do Cruzeiro, com contrapartida na rubrica de financiamentos do passivo circulante.